

SUPREMO TEM MAIORIA PARA CONDENAR A 5 ANOS DE PRISÃO E CASSAR O MANDATO DA DEPUTADA FEDERAL CARLA ZAMBELLI, POR PORTE ILEGAL DE ARMA.



O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) a 5 anos e 3 meses de prisão pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. A análise ocorre no plenário virtual do STF. Página 32

O SUU

SUPREMO REJEITA QUESTIONAMENTOS DE ADVOGADOS E DECIDE NESTA QUARTA SE BOLSONARO VIRA RÉU POR TENTATIVA DE GOLPE.

Divulgação/Seleção Argentina

Página 2



BRASIL SOFRE GOLEADA HISTÓRICA DE 4 A 1 PARA A ARGENTINA NAS ELIMINATÓRIAS DA COPA.

Na noite dessa terça-feira (25), a Seleção Brasileira teve uma péssima atuação em partida válida pelas Eliminatórias da Copa do Mundo e foi duramente goleada pela Argentina por 4 a 1, com direito a "olé" no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. A derrota o time comandado por Dorival Júnior cair para a 4ª colocação na tabela, com 21 pontos. Página 70

BOLSONARO DIZ A ADVOGADO QUE "NEM O PRIMEIRO PASSO" PARA O GOLPE FOI DADO.

Página 12

Supremo rejeita questionamentos de advogados e decide nesta quarta se Bolsonaro vira réu por tentativa de golpe.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu rejeitar nessa terça-feira (25) os cinco pedidos preliminares das defesas dos acusados de tramar um golpe de Estado no País. Entre os denunciados, estão o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete aliados.

Os pedidos preliminares são recursos das defesas sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), que podem alterar o rito de julgamento no Supremo. Por exemplo, o impedimento de ministros da Corte em atuar no caso ou possíveis irregularidades no processo de investigação.

Os pedidos preliminares, que geralmente discutem questões processuais, tratam de temas que devem ser decididos antes que o colegiado avance para discutir o mérito do pedido — ou seja, a proposta de abertura de uma ação penal contra os envolvidos no caso.

Após a análise dos recursos, a sessão foi adiada. O julgamento será retomado na manhã desta quarta-feira (25), quando os ministros apresentarão os votos e vão decidir se os denunciados vão se tornar, ou não, réus em uma ação penal.

Os ministros negaram recursos que questionam:

- a suspeição do relator, ministro Alexandre de Moraes, e o impedimento dos ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin para julgar o caso;
- se o STF é a instância competente para apreciar o pedido;
- se o julgamento deve ocorrer na Primeira Turma ou no plenário da Corte, com todos os 11 ministros;
- possíveis elementos que podem anular o julgamento: como, ilegalidade na abertura da investigação, e as circunstâncias do recolhimento de provas;
- nulidade do acordo de colaboração premiada de Mauro Cid.

O recurso foi rejeitado por todos os ministros. No voto, Moraes lembrou que uma sessão

plenária da Corte, concluída na semana passada, já afastou o pedido, com apoio da maioria de todos os 11 ministros que compõem o Supremo.

Ele foi acompanhado pelos outros ministros da turma. Ao final, o placar foi 5x0 para rejeitar o pedido.

Competência

Os advogados dos acusados queriam que o caso fosse julgado pelos 11 ministros que compõem o plenário da Corte, e não somente a Primeira Turma, da qual participam cinco ministros: Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

Sobre esse recurso, Moraes defendeu que a solicitação para transferir o julgamento ao plenário e retirar a competência da Primeira Turma não se sustenta.

Isso porque, o argumento usado no pedido é uma determinação constitucional para presidentes em exercício, e não para ocupantes anteriores do cargo.

"Há uma motivação para isso. No tocante ao poder Executivo, há expressa e excepcional previsão de que a competência é do plenário, para o chefe do Poder Executivo fundamentar-se na existência de um regime jurídico constitucional diferenciado a quem está exercendo a chefia de Estado e de governo", ponderou Moraes.

Moraes foi acompanhado pelos ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. O ministro Luiz Fux divergiu deles, e considerou que o caso deve ser levado a plenário. Com isso, o placar ficou 4x1.

Nulidades

Os advogados apontaram a existência de irregularidades no processo da denúncia e da investigação, que poderiam afetar o andamento regular do caso.

Eles dizem que houve:

- ilegalidade da abertura da investigação;
- pesca de provas (no caso, de que Moraes teria "encomendado" à PF que os investigadores buscassem provas no caso);
- document dumping (que é quando o Ministério Pú-

Antonio Augusto/STF



Ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete aliados estão entre os denunciados.

blico apresenta uma quantidade enorme de documentos que dificulta a compreensão do processo por parte da defesa);

- cerceamento de defesa, ou seja, medidas que dificultem o direito à ampla defesa, garantida a qualquer cidadão;

a decisão de fatiamento (divisão) da denúncia em núcleos ser irregular; e

- problemas em depoimentos.

Todas as teses foram negadas pelos ministros. Em decisão unânime, eles entenderam que nenhuma dessas condutas irregulares ocorreu durante o processo.

Delação de Mauro Cid

Uma das estratégias da defesa é contestar a legalidade da delação premiada de Mauro Cid, que é uma das bases da denúncia. Moraes reiterou a validade do acordo do militar e rejeitou a alegação da defesa de que ele teria sido coagido a firmar o acordo.

"O próprio advogado Cezar Bittencourt disse expressamente que o colaborador cumpriu com seu dever, cumpriu com sua missão, tinha conhecimento dos fatos por ser auxiliar do Presidente da República", afirmou o relator da denúncia sobre a tentativa de golpe de Estado.

Flávio Dino, também votou no mesmo sentido, assim como Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. O ministro Luiz Fux acompanhou os demais, com ressalvas, o que concretizou a maioria.

Segundo Fux, é preciso "avaliar a delação no momento próprio", de forma mais aprofundada. A ressalva, frisou, é por conta da conduta do relator, que não foi considerada apropriada pelo ministro.

Agora, a Primeira Turma vai prosseguir e avançar para a análise do mérito — ou seja, decidir se Bolsonaro e aliados vão se transformar em réus, com a abertura da ação penal.

Se entenderem que a denúncia deve ser rejeitada, o caso será arquivado. Se derem aval ao prosseguimento do caso, o grupo responderá a um processo. Na sequência, a ação tramita com atos de instrução processual — por exemplo, coleta de depoimentos e de outras provas.

O julgamento final, ou seja, a avaliação se houve crime e quem são os culpados, será em outro momento, após esta fase. Se houver absolvição, o processo é arquivado. Se houver condenação, os envolvidos terão uma punição a ser fixada de forma individual pelos ministros. As informações são do portal de notícias g1.



BANRICOMPRAS E VERO
**A DUPLA
IMBATÍVEL**
PRO SEU NEGÓCIO VENDER MAIS.

**Pra quem compra,
é sem juros.
Pra quem vende,
é a menor taxa do mercado.
E tem muito mais:**

- :: Antecipação de 100% das vendas.
- :: Planos com máquina grátis.
- :: Conta Empresarial sem tarifas.
- :: Nota Fiscal Integrada.
- :: Link de pagamento em até 18x.
- :: App de Gestão grátis.

banrisul.com.br



*INDEPENDENTEMENTE DO NÚMERO DE PARCELAS.
CONSULTE AS CONDIÇÕES NA SUA AGÊNCIA BANRISUL.

Defesas tentaram anular delação premiada de Mauro Cid, retirar Alexandre de Moraes do caso e transferir julgamento para o plenário, onde votam os 11 ministros do Supremo.

O primeiro dia do julgamento da denúncia de tentativa de golpe que envolve Bolsonaro e outros sete acusados foi dedicado às primeiras etapas do processo, sem discutir ainda o mérito da denúncia.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) deixou para esta quarta-feira (26) a decisão se os oito viram réus, dando início a uma ação penal contra eles.

Primeiro dia

- Os argumentos de Paulo Gonet

A apresentação dos argumentos da Procuradoria, chamada de "sustentação oral", foi feita pelo procurador-geral, Paulo Gonet, e durou 30 minutos.

Durante a fala, ele citou a conduta de Bolsonaro na disseminação de ataques às urnas; lembrou a reunião ministerial de julho de 2022, em que se falou de "uso da força"; citou as ocorrências após o segundo turno das eleições, como os acampamentos que pediam intervenção militar; lembrou que "a resistência dos comandantes militares lhes custou o recrudescimento de campanhas públicas de ódio"; citou o 8 de janeiro, o ataque às sedes dos Três Poderes; afirmou que "nem houve supressão de dados em detrimento das defesas nem, tampouco, pode-se invocar o 'document dumping'"; disse que fatos citados pelo ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, estão confirmados por outros elementos de prova.

- O detalhamento do caso por Moraes

Antes da fala de Gonet, o relator do processo, o ministro Alexandre de Moraes, começou a ler seu relatório e listou a conduta de Bolsonaro e dos sete acusados.

Na introdução da sua fala, o ministro afirmou:

"A natureza estável e permanente da organização criminosa é evidente em sua ação progressiva e coordenada, que se iniciou em julho de 2021 e se estendeu até janeiro de 2023. As práticas da organização caracterizaram-se por uma série de atos dolosos ordenados à abolição do Estado Democrático de Direito e à deposição do governo legitimamente eleito."

Moraes também citou os atos definidos por ele no inquérito até aqui, como a derrubada do sigilo de Mauro Cid. E listou os argumentos e requerimentos da defesa para questionar a realização do julgamento.

No fim da leitura, a fala foi interrompida por gritos vindos de fora do plenário. O ex-desembargador Sebastião Coelho, atual advogado de Felipe Martins, gritou palavras de ordem, como "arbitrário", e foi retirado do local. Ele chegou a ser detido e liberado em seguida.

- O que disseram as defesas

Depois de Gonet, os advogados dos acusados apresentaram os seus argumentos. Cada representante teve 15 minutos, em ordem definida pelo presidente da Primeira Turma do STF, Cristi-

Felipe Sampaio/STF



As defesas apresentaram seus argumentos e tiveram todos os pedidos de questionamento rejeitados.

ano Zanin.

Celso Vilardi, defensor de Bolsonaro, afirmou que, após vasta investigação, não foi encontrado nenhum documento comprometedor com o ex-presidente.

O advogado do ex-ministro Braga Netto, José Luís Oliveira Lima, o "Juca", afirmou que a PGR não apontou elementos que individualizassem a conduta criminosa do militar.

- As questões preliminares rejeitadas

Na segunda parte do julgamento, após o almoço, o relator Alexandre de Moraes tratou das chamadas questões preliminares – questionamentos processuais levantados pela defesa, como a competência do colegiado para o julgamento, por exemplo.

Todos os pedidos dos advogados foram rejeitados.

Os ministros julgaram recursos que questionavam: a suspeição do relator, ministro Alexandre de Moraes, e

o impedimento dos ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin para julgar o caso; se o STF é a instância competente para apreciar o pedido; se o julgamento deve ocorrer na Primeira Turma ou no plenário da Corte, com todos os 11 ministros; possíveis elementos que podem anular o julgamento: como, ilegalidade na abertura da investigação, e as circunstâncias do recolhimento de provas; nulidade do acordo de colaboração premiada de Mauro Cid.

Sobre a competência do STF e da 1ª Turma para julgar a denúncia, Fux divergiu dos demais. Ele entendeu que o caso deveria ser julgado no plenário do Supremo. Apesar da posição de Fux, a maioria dos ministros seguiu o relator e votou para manter o julgamento onde está.

A ordem de votação na Primeira Turma é a seguinte: Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, que preside o colegiado. (Com informações do portal G1)

PARABÉNS PELOS 253 ANOS, PORTO-ALEGRENSES!

A Arena do Grêmio tem orgulho de fazer parte dessa história, de ser palco de emoções inesquecíveis e de vibrar junto com Porto Alegre a cada conquista.

CAMEJO COMUNICAÇÃO



Sessão da Primeira Turma do Supremo teve exposições da Procuradoria-Geral da República e de advogados e contou ainda com uma "checagem" de Alexandre de Moraes em resposta a "narrativas" do bolsonarismo.

O primeiro dia de julgamento do inquérito do golpe no Supremo Tribunal Federal (STF), nessa terça-feira (25), contou com a apresentação do caso e com sustentações da Procuradoria-Geral da República, responsável pela denúncia, e dos advogados de oito investigados – incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro, que apareceu de forma inesperada na sessão da Primeira Turma da Corte.

Em meio a tentativas dos advogados de questionar trechos variados da investigação, o ministro Alexandre de Moraes se posicionou em defesa da atuação da Corte e rebateu "narrativas" da militância bolsonarista. Os posicionamentos de Moraes foram seguidos em sua maioria pelos demais ministros que participam do julgamento – Cármen Lúcia, Flávio Dino, Luiz Fux e Cristiano Zanin –, mas houve divergência em relação a levar o caso ao plenário da Corte.

— Veja a seguir, alguns pontos do início do julgamento:

Contra-ataque

Relator do inquérito da tentativa de golpe no STF, o ministro Alexandre de Moraes fez uma longa explanação para rebater críticas à atuação da Corte e dele mesmo no caso, especialmente na condução da delação premiada de Mauro Cid.

Moraes afirmou que o Supremo não será intimidado por "milícias digitais" ou por "pressão internacional" – numa referência velada à viagem ao exterior do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que nem sequer é alvo da denúncia, sob o discurso de "perseguição" judicial.

Ao analisar pedidos das defesas dos investigados para anular a delação de Cid, sob alegações de que o ex-ajudante de ordens teria sido alvo de "tortura", Moraes traçou um histórico das investigações e reiterou

que Cid prestou os depoimentos por vontade própria. O ministro também argumentou que a investigação buscou outras provas a partir dos depoimentos e que Cid teve a oportunidade de sanar "omissões" ao longo do caso.

Conflito de versões

A delação premiada firmada em agosto de 2023 pelo tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, foi o principal tema a dividir as defesas do chamado "núcleo central" da suposta trama golpista. Enquanto os advogados de Bolsonaro e do general Braga Netto atacaram a delação, os representantes do ex-ministro Anderson Torres e do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) recorreram a trechos dos depoimentos de Cid na tentativa de livrar seus clientes da denúncia.

O advogado Paulo Renato Garcia Cintra Pinto, responsável pela defesa de Ramagem, e o primeiro a fazer sustentação oral, usou a delação de Cid para contestar a inclusão de Ramagem no "núcleo crucial da suposta organização criminosa".

Na mesma linha, o advogado Eumar Novacki, representante de Torres, argumentou que a delação de Cid "não implica" o ex-ministro da Justiça, o que provaria que ele "jamais participou de qualquer ação golpista". Já o advogado Matheus Milanez, representante de outro ex-ministro de Bolsonaro, o general Augusto Heleno, chegou a citar um trecho de depoimento de Cid.

Na contramão das primeiras sustentações de advogados, o criminalista Celso Vilardi, responsável pela defesa de Bolsonaro, criticou a maneira como a delação de Cid foi conduzida pela Polícia Federal e pelo STF, numa tentativa de descredibilizá-la:

O advogado José Luis Oliveira Lima, que atua na defesa de

Gustavo Moreno/STF



Bolsonaro apareceu de forma inesperada na sessão da Primeira Turma da Corte.

Braga Netto, foi além e afirmou que Cid "mente e mente muito" em sua delação.

"Checagem"

O relator do inquérito do golpe aproveitou o julgamento para rebater o que chamou de "narrativas" sobre supostos excessos do Supremo na condenação de "velhinhas de 70 anos" que não teriam condições de subverter um regime democrático. O argumento vem sendo costumeiramente usado pelo bolsonarismo no pleito de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro.

Moraes recorreu a uma espécie de apresentação de slides na qual listou que, de 1,4 mil ações penais que foram abertas no STF envolvendo a invasão às sedes dos Poderes, houve pouco mais de mil desfechos – seja com condenações ou com Acordos de Não Persecução Penal (ANPP), aplicados a casos de menor gravidade.

Divergência

Uma das questões levantadas pela defesa dos investigados foi para que o julgamento fosse transferido da Primeira Turma, composta por cinco ministros,

para o plenário do Supremo, que conta com os 11 magistrados da Corte.

O advogado Celso Vilardi, responsável pela defesa de Bolsonaro, argumentou que crimes envolvendo o presidente da República – cargo ocupado por seu cliente no início da suposta trama golpista – devem ser julgados no plenário, conforme a jurisprudência da própria Corte.

Moraes, ao analisar o pedido, afirmou que a prerrogativa se aplica para quem está no exercício da Presidência, o que não é o caso de Bolsonaro. Ele foi acompanhado por Cármen, Dino e Zanin, mas Fux abriu a única divergência do dia e votou para que o caso fosse analisado no plenário.

Na avaliação de Fux, o STF já teve posicionamentos distintos em relação a esse assunto, e por isso ele decidiu votar de acordo com suas manifestações anteriores sobre esse assunto. Como a maioria teve entendimento distinto, porém, o caso segue na Primeira Turma. (Com informações do jornal O Globo)



Faça sua Inscrição

De 26 a 28 de Março
Centro de Eventos da FIERGS
Porto Alegre - RS

**Você tem um encontro
 com a Sustentabilidade**

- Feira com 10.000 m² de tecnologia e inovação
- Congresso com mais de 70 palestrantes

Tudo em energias renováveis

Biogás - Biocombustíveis – Biomassa - Hidrogênio – Solar

PROMOÇÃO



COPROMOÇÃO



sindienergia-rs
energias renováveis

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



FAÇA SUA INSCRIÇÃO! contato@congressodebioenergia.com.br



www.biotechfair.com.br



www.facebook.com/biotechfair



www.twitter.com/biotechfair



www.congressodebioenergia.com.br



www.instagram.com/biotechfair

Bolsonaro vai ao Supremo com medalha mais importante concedida pelo Exército.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acompanhou o primeiro dia do julgamento da trama golpista na Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) com a principal condecoração do Exército Brasileiro presa na lapela do terno.

Bolsonaro recebeu a medalha de Pacificador com Palma no fim de 2018 por uma ação de 40 anos antes, em 1978, quando Bolsonaro ajudou a retirar de uma lagoa um soldado que se afogava durante exercício militar.

Bolsonaro é acusado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) de pressionar os chefes das Forças Armadas a dar um golpe de Estado após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição presidencial de 2022.

O comandante do Exército da época, general Freire Gomes, foi contra a conspiração. Seis generais do Alto Comando de 2022 relataram à Folha de S.Paulo, sob reserva, que as pressões golpistas de Bolsonaro e aliados foram motivo de instabilidade na Força após as eleições presidenciais.

Os ex-chefes da Ae-

Gustavo Moreno/STF



Bolsonaro recebeu a medalha de Pacificador com Palma no fim de 2018.

ronáutica e do Exército foram os responsáveis por confirmar, em depoimento, que Bolsonaro os consultou sobre um decreto golpista em dezembro de 2022.

A condecoração de Pacificador com Palma é oferecida aos militares que, em tempo de paz, tenham realizado "atos pessoais de abnegação, coragem e bravura, com risco de vida". Na concepção do comando do Exército, Bolsonaro arriscou sua própria vida para salvar o colega.

A Folha revelou no último ano a íntegra do processo interno do Exército que culminou com a entrega da medalha a Bolsonaro. Os documentos mostram que, diante do hiato entre o "ato heroico" e a entrega da condecoração, o

ex-presidente precisou da benevolência do ex-comandante do Exército Enzo Martins Peri para conseguir a honraria militar.

Almoço

Bolsonaro almoçou numa churrascaria nessa terça-feira (25) com seus advogados, durante o intervalo do primeiro dia de julgamento da trama golpista no STF.

A refeição foi rápida e ele esteve acompanhado dos advogados Paulo Cunha Bueno, Daniel Tesser, Celso Villardi e do deputado federal Mário Frias (PL-RJ). Questionado pela CNN Brasil sobre primeiras impressões do julgamento, disse ser suspeito para falar e não quis entrar em detalhes.

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) deu

início nessa terça à análise do recebimento da denúncia contra o ex-presidente e outras sete pessoas pela trama golpista de 2022.

Os ministros vão analisar questões processuais e decidir se há indícios de autoria e de materialidade na acusação feitas pela PGR (Procuradoria-Geral da República). Se a resposta for positiva, os denunciados se tornam réus e passam a responder a ações penais no Supremo.

O colegiado é presidido pelo ministro Cristiano Zanin e integrado pelo relator do caso, Alexandre de Moraes, além de Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux. A expectativa é que o julgamento seja encerrado na manhã dessa quarta (26). (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

26 de março



parabéns

PORTO ALEGRE

253 ANOS

Porto Alegre, 253 anos de história!
E a Rede Pampa tem orgulho de contar cada capítulo
com paixão, compromisso e amor pelo Rio Grande.
Parabéns, querida Porto Alegre!



rede pampa

Em dia de julgamento no Supremo, Bolsonaro envia mensagem a aliados em que nega golpe e diz "confiar na Justiça".

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) compartilhou com seus contatos mais próximos no WhatsApp, na manhã dessa terça-feira (25), uma mensagem em que diz nunca ter tramado golpe de Estado e que tentam condená-lo pelo 8 de Janeiro ainda que ele não estivesse no Brasil naquela data. Ao fim, diz "confiar na Justiça".

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente e outros sete denunciados, o que pode torná-los réus.

Na mensagem, dividida em 16 pontos, Bolsonaro diz que o julgamento faz parte de um plano para impedi-lo de participar e vencer a eleição presidencial de 2026. Afirmar que sua família foi investigada e tripuada, e que seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP), deputado federal licenciado, "é obrigado a morar nos EUA tal o

Valter Campanato/Agência Brasil



"Me acusam de um crime que jamais cometi – uma suposta tentativa de golpe de Estado", afirmou Bolsonaro.

nível de perseguição que ele sofre".

"Me acusam de um crime que jamais cometi – uma suposta tentativa de golpe de Estado. Conversei com auxiliares alternativas políticas para a Nação, mas nunca desejei ou levantei a possibilidade da ruptura democrática. As mudanças nos comandos das Forças Armadas foram feitas sem problemas. Sempre agi nas quatro linhas da Constituição. Sempre!", escreveu.

Ele critica o fato de ser julgado por uma das turmas do STF — cada uma delas é composta por cinco ministros —, composta de "dois conhecidos desafe-

tos meus e um terceiro elemento que foi advogado do meu adversário eleitoral em 2022", referindo-se a Alexandre de Moraes e Flávio Dino e ao ex-advogado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Cristiano Zanin.

Relembre o que diz a denúncia contra Bolsonaro que será julgada pelo STF. Ao fim, ele coloca sua ausência do País no momento dos ataques aos Três Poderes como prova de que ele não teria participado do esquema golpista. E menciona o fato de terem sido realizadas eleições no Brasil enquanto ele era presidente como mostra de democracia durante o

seu mandato. "Todos os eleitos tomaram posse", argumentou.

"A democracia prevaleceu! Não houve golpe de Estado, o candidato adversário tomou posse, saí do País, não estava aqui no dia 8/1 e mesmo assim tentam me condenar. Sabem que se eu disputar a eleição presidencial de 2026 serei vitorioso e colocarei, novamente, o Brasil no rumo certo", encerra a mensagem.

O julgamento que pode tornar Bolsonaro e aliados réus deve ser finalizado nesta quarta-feira (26). (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+
Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Bolsonaro diz a advogado que "nem o primeiro passo" para o golpe foi dado.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) rebateu nessa terça-feira (25) as acusações contra ele sobre uma suposta trama golpista e afirmou que não seria possível dar um golpe de Estado com dois generais da reserva e três coronéis.

As declarações foram feitas em conversa com o advogado Eumar Novacki, que defende o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, durante o intervalo da sessão da Primeira Turma que analisa a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

"Golpe, tem que se preparar. Mais para o dia seguinte. autoridades, gente de fora do Brasil. Não é assim golpe. Pegar dois generais da reserva, três coronéis e vamos dar golpe", disse Bolsonaro.

Bolsonaro também afirmou que "nem o primeiro passo foi dado" para decretar um possível Estado de Defesa, o que a PGR diz que propôs aos comandantes das Forças Armadas. O ex-presidente destacou que, para utilizar esse mecanismo, a Constituição determina que seria necessário ouvir o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional.

"Começa convocando os conselhos. Nem o primeiro passo foi dado."

Mensagem

Mais cedo, Bolsonaro enviou uma mensagem a aliados mais próximos na qual nega ter participado de um plano para permanecer no poder mesmo após a derrota eleitoral de 2022. O texto foi distribuído pouco antes do início do julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode torná-lo réu por tentativa de golpe. No texto compartilhado em grupos de

WhatsApp e Telegram, Bolsonaro também afirmou que "confia na justiça".

O ex-mandatário elenca pontos que, em sua versão, comprovariam uma perseguição política do Judiciário. Ele afirma que o julgamento tem por objetivo impedi-lo de participar das próximas eleições presidenciais, em 2026. "Me acusam de um crime que jamais cometi – uma suposta tentativa de golpe de Estado. Conversei com auxiliares alternativas políticas para a Nação, mas nunca desejei ou levantei a possibilidade da ruptura democrática", afirma o ex-presidente.

Bolsonaro cita ainda ter um filho "obrigado a morar nos EUA" por causa de perseguição política, em referência a Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se licenciou do mandato de deputado. O parlamentar, contudo, não é alvo de acusação sobre participação na tentativa de golpe.

No texto, o ex-presidente também critica a condução da investigação por Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, chamando o episódio de "jabuticaba judicial".

"O relator do processo é, ao mesmo tempo, vítima, investigador e julgador de sua própria causa – outra aberração, uma verdadeira 'jabuticaba judicial', impensável e inimaginável em verdadeiras democracias e num pleno Estado Democrático de Direito", diz Bolsonaro.

Mais cedo, Bolsonaro desembarcou em Brasília e se disse "tranquilo". O entorno do ex-mandatário espera um revés por unanimidade nos votos dos ministros do Supremo. A expectativa é de um 5 a 0 para que a Primeira Turma do STF aceite abrir uma ação penal con-

Gustavo Moreno/STF



Primeira Turma da Corte avalia se torna ex-presidente e aliados réus.

tra os citados pelos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Votarão os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Nos últimos dias, a defesa de Bolsonaro se frustrou por não conseguir tirar Zanin e Dino do julgamento sob o argumento de suspeição, já que eles processaram o ex-presidente no passado.

Bolsonaro voltou a reforçar a tese de que não deveria ser julgado pela Primeira Turma do Supremo.

"Minha defesa vai contestar o foro. Estou tranquilo, nada dessa defesa se sustenta. Eu espero a justiça, apenas isso. As acusações são feitas de forma parcial pela Polícia Federal. Os advogados vão levantar a tese do foro. A Lava-Jato teve mais de 200 delações, enquanto o meu processo é baseado em apenas uma delação. Nos deram 15 dias para me defender de um processo com mais de cem mil páginas", disse o ex-mandatário.

Além de Bolsonaro, foram acusados pela Procuradoria-Geral da República: o ex-ministro da Casa Civil e da Defesa Walter Braga Netto, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional Augusto Heleno, o ex-ministro da Justiça Paulo Sérgio Nogueira, o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem e o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid.

Para mobilizar a opinião pública, parlamentares aliados de Bolsonaro devem fazer cortes semelhantes, contestando trechos das falas dos ministros e compartilhando nas redes. A mobilização se justifica também por outro motivo: há uma preocupação de não parecer que Bolsonaro encontrasse "ilhado", sem apoios, e que isso se some às críticas à manifestação esvaziada que pôde ser vista neste mês, no Rio. A ideia é que os apoiadores de Bolsonaro demonstrem uma crescente na atuação nas redes até a manifestação que vai ocorrer em São Paulo. (Com informações do jornal O Globo)

Bolsonaro "fez questão" de assistir ao julgamento, diz advogado.

O advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro, Celso Vilardi, afirmou nessa terça-feira (25) que Bolsonaro fez questão de marcar presença na sessão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF).

Essa foi a primeira sessão para analisar se deve ser recebida a denúncia contra Bolsonaro e outros 7 acusados de participação na tentativa de golpe de Estado em 2022.

O julgamento pode torná-lo réu. Bolsonaro chegou à Corte por volta das 9h25. A ida foi antecipada ao blog da Andréia Sadi por Paulo Cunha Bueno, advogado do ex-presidente.

Durante a sessão, a PGR, representada pelo procurador-geral Paulo Gonet, apresentou os principais argumentos que embasam a denúncia. Segundo Gonet, a organização criminosa liderada por Bolsonaro deu início, ainda em julho de 2021, a uma série

Gustavo Moreno/STF



Bolsonaro chegou à Corte por volta das 9h25.

de ações coordenadas para minar o Estado Democrático de Direito, culminando nos atos de 8 de Janeiro de 2023.

Gonet lembrou que, naquela data de julho, Bolsonaro realizou uma live nas dependências do Palácio do Planalto prometendo apresentar provas de fraudes nas urnas. "A partir daí, os pronunciamentos públicos progrediram em agressividade aos poderes constituídos", afirmou o procurador. Ele destacou também que a tentativa de golpe não prosperou por conta da resistência dos comandantes do Exército e da Aeronáutica.

Após a sustentação oral da PGR, foi a vez das defesas dos oito acusados, incluindo Bolsonaro, apresentarem seus argumentos. Celso Vilardi afirmou que o ex-presidente foi "o mais investigado da história do país" e que, apesar das apurações, "não foi encontrado absolutamente nada" que o comprometa. Ele também classificou como "inepta" a denúncia da PGR e pediu que a acusação seja rejeitada por falta de justa causa.

Composta por cinco ministros, a Primeira Turma do STF vai decidir se há elementos suficientes para a abertura de ação penal. O

relator, Alexandre de Moraes, já leu seu relatório e, após as falas das defesas, inicia a votação sobre as questões preliminares. Em seguida, os ministros Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin (presidente do colegiado) apresentam seus votos sobre o mérito da denúncia.

Se a denúncia for aceita, Bolsonaro e os demais denunciados passam à condição de réus e passarão a responder formalmente ao processo penal no STF. (Com informações do blog de Andréia Sadi no portal G1)

Ida de Bolsonaro ao plenário do Supremo visa o enfrentamento político com o tribunal.

A decisão de Jair Bolsonaro de ir pessoalmente ao julgamento da denúncia contra ele e mais 33 acusados de tramar um golpe de Estado para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva após a eleição de 2022 na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) foi tomada de última hora, mas vinha sendo discutida ao longo dos últimos dias entre ele e seu advogados, Celso Vilardi e Paulo Amador Cunha Bueno.

Bolsonaro esteve na primeira fileira do plenário da Primeira Turma, entre os dois defensores. Ele chegou de surpresa ao STF. Não havia dado nenhum aviso de que iria aos ministros ou ao cerimonial do tribunal.

Oficialmente, os advogados dizem que a ida do ex-presidente ao julgamento é uma forma de demonstrar indignação contra a denúncia de que ele é objeto.

“Ele veio para que saibam que ele irá enfrentar essa injustiça de maneira corajosa e honrada”, disse por mensagem Cunha Bueno.

Na prática, o que Bolsonaro quer é criar um fato político que gere algum constrangimento

aos ministros que vão julgá-lo – além, é claro, de mobilizar seus apoiadores não só contra o Supremo, mas também pela anistia aos réus do 8 de Janeiro.

Sentado na primeira fileira do plenário, Bolsonaro tem como encarar diretamente os ministros. Pode, ainda, dar declarações na saída das sessões, que inevitavelmente gerarão cortes que devem se multiplicar nas redes sociais.

E já começou a fazer isso. Do plenário, o ex-presidente tuitou: “Brasil e Argentina no campo hoje às 21h no Monumental de Nuñez. Vamos torcer pelos nossos garotos voltarem com a vitória. Já no meu caso o juiz apita antes mesmo do jogo começar... e ainda é o VAR, o bandeirinha, o técnico e o artilheiro do time adversário; tudo numa pessoa só”.

Nos últimos dias, o ex-presidente e seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) fizeram um périplo por lives, podcasts, rádios e TVs, para dar a sua versão dos fatos. Ao último deles, o Inteligência Ltda, o ex-presidente levou uma lista de pontos em sua defesa, que leu no deta-

Antonio Augusto/STF



Oficialmente, os advogados dizem que a ida do ex-presidente ao julgamento é uma forma de demonstrar indignação contra a denúncia.

lhe. Foi junto com o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos), que disse que está com Bolsonaro “até debaixo d’água”, e teve a participação online de Eduardo, diretamente dos Estados Unidos.

Nos bastidores, os advogados de defesa admitem esperar que a denúncia seja aceita pelos cinco ministros da Turma por unanimidade. E até aliados de Bolsonaro acreditam que a única esperança para escapar de uma condenação é conseguir reverter o clima político (que hoje não favorece nenhuma mudança de posição do STF) para tentar conseguir uma reversão das sentenças do Supremo.

Nesse contexto, a pressão de Eduardo via Estados Unidos, as-

sim como o comparecimento de Bolsonaro ao julgamento têm a mesma finalidade — enfrentar o Supremo na única arena que ainda resta, a política. Se, ao final do julgamento, a estratégia não der resultado, pelo menos o ex-presidente terá imagens e um discurso para reforçar a narrativa de que está sendo perseguido e alijado da disputa em 2026 por ser “muito viável”, como definiu Tarcísio de Freitas.

Não é uma estratégia nova para ex-presidentes acusados de crimes. Mas pelo jeito Bolsonaro acredita que, como já funcionou antes, não custa tentar. (Com informações de Malu Gaspar, no jornal O Globo)

Em dia de julgamento da trama golpista, aliados de Bolsonaro investem em ofensivas contra o governo e o Supremo.

Enquanto a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) dava início ao julgamento de Jair Bolsonaro e outros sete réus por tentativa de golpe de estado, alguns dos principais aliados do ex-presidente se dedicavam, nessa terça-feira (25), a intensas ofensivas contra o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a Corte. O cenário político se mostrava tenso, com disputas e críticas acirradas entre diferentes setores, que refletiam o ambiente polarizado do País.

O filho do presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), conduziu durante toda a tarde uma audiência na Comissão de Segurança Pública, onde preside o colegiado, sobre a "ADPF das Favelas". Essa ação, que está em vigor, cria regras para as operações policiais em favelas e é fortemente contestada pelo parlamentar, que se mostrou crítico ao impacto das decisões sobre a segurança pública.

Pedro França/Agência Senado



Flávio Bolsonaro criticou Edson Fachin, e líder da oposição no Senado acionou o TCU.

O STF deve julgar o processo nesta quarta-feira (26), mas a atuação de Flávio não se limitou a essa audiência. Pela manhã, o senador participou de um fórum sobre segurança pública promovido pelo PP, onde, além de discutir temas relacionados à segurança, fez duras críticas aos ministros do STF. Flávio afirmou que o ministro Edson Fachin, relator da ação, "não sabe nada de segurança pública". Nesse fórum, estiveram presentes outros aliados de Bolsonaro, como o presidente do PP, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), e até mesmo o ex-aliado, o senador Sergio Moro (União-PR).

Em outra frente, o líder da oposição no Senado, e ex-ministro de Bolsonaro, senador Rogério Marinho (PL-RN), apresentou uma denúncia ao Tribunal de Contas da União (TCU). A denúncia acusa a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, de violação dos princípios constitucionais da impessoalidade, moralidade e legalidade. O motivo seria o fato de Gleisi ter divulgado um vídeo promovendo um programa de crédito consignado como sendo um "empréstimo do Lula", o que, segundo Marinho, poderia caracterizar abuso de poder e uso indevido de recursos públicos.

Já na Câmara dos Deputados, a bancada do PL, partido de Bolsonaro, anunciou pela manhã que faria obstrução — uma estratégia para tentar impedir o avanço de debates e votações — em todos os colegiados da Casa, exceto na pauta da Comissão de Relações Exteriores, presidida pelo deputado Filipe Barros (PL-PR).

No entanto, o plano de obstrução não foi consumado ao longo do dia, já que os deputados não levaram adiante essa estratégia de forma concreta. (Com informações do jornal O Globo)

Alexandre de Moraes cita ação de milícias digitais, inclusive estrangeiras, sobre julgamento: "Não vão intimidar".

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que as milícias digitais continuam atuando, "inclusive durante esse julgamento, tentando pegar trechos para montar". Ele deu a declaração durante o julgamento da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre uma suposta tentativa de golpe de estado.

Mais cedo, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que é apontado como líder da trama golpista, republicou em seu perfil no X um vídeo do ministro Flávio Dino fazendo uma pergunta a um dos advogados sobre a delação de Mauro Cid. "Sim, é isso mesmo que você está ouvindo. O ministro Flávio Dino não sabia que a tal minuta do golpe já estava na rede social antes mesmo de acharem no celular do Anderson Torres", diz o post. Bolsonaro está presente no julgamento.

"A especialidade dessas milícias digitais

Gustavo Moreno/STF



Ministro afirma que grupos tentam pegar trechos do julgamento para distorcê-los nas redes em busca de interferir no julgamento.

é a produção de fake news para tentar intimidar o Poder Judiciário. Não perceberam que, se até agora não intimidaram o Judiciário, não vão intimidar, seja com milícias digitais ou estrangeiras, porque o Brasil é um país soberano e independente", afirmou Moraes.

"Velhinhas"

Moraes negou que o STF esteja condenando "velhinhas com a Bíblia na mão" ao julgar os manifestantes golpistas do 8 de Janeiro.

Durante o julgamento das chamadas "preliminares" – em que os ministros da corte analisaram questões técnicas antes de decidir o mérito da denúncia – Mo-

raes rebateu críticas à atuação do STF nos julgamentos do tema.

"Eu aproveito aqui, presidente, para desfazer uma narrativa totalmente inverídica. Até um dos nobres advogados disse uma questão de terraplanismo, de que aqui seria muito semelhante. Se cria uma narrativa assim como a terra seria plana, o Supremo Tribunal Federal estaria condenando, abre aspas, 'velhinhas com a bíblia na mão', fecha aspas, que estariam passeando num domingo ensolarado pelo Supremo Tribunal Federal, pelo Congresso Nacional e pelo Palácio do Planalto. Nada mais mentiroso do que isso, seja porque ninguém lá es-

tava passeando, e as imagens demonstram isso, seja pelas condenações que eu peço para colocar para facilitar", disse o ministro.

O ministro apresentou um balanço das condenações envolvendo o tema, destacando que, em 497 ações penais julgadas que resultaram em condenação, 240 pessoas foram condenadas a penas de 1 ano, com 102 condenados a penas de 14 anos, 58 condenados a 16 anos e 6 meses e 44 condenados a penas superiores ou iguais a 17 anos de prisão. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo e do portal G1)

O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso da trama golpista, rebateu ponto a ponto as reiteradas reclamações dos advogados de defesa de Jair Bolsonaro.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso da trama golpista, rebateu ponto a ponto as reiteradas reclamações dos advogados de defesa de Jair Bolsonaro – e de outros envolvidos na tentativa de abolir o estado democrático de direito – sobre suposto cerceamento de defesa durante a produção do inquérito da Polícia Federal (PF). As queixas, que surgiram desde o início das investigações, eram de que as defesas não tinham acesso adequado aos autos do processo e que a PF estaria de posse de documentos que não haviam sido anexados ao processo.

Segundo os advogados, o fato de não terem acesso completo aos documentos e às informações que estavam sendo utilizadas pela PF no decorrer da apuração comprometia a defesa, e, para eles, isso configurava uma violação da Súmula Vinculante 14 do Supremo Tribunal Federal. Essa súmula garante que a defesa tenha acesso amplo a todas as provas que, já documentadas em procedimento investigatório realizado pela Polícia Federal ou outros

Antonio Augusto/STF



O magistrado mostrou, na primeira turma do STF, uma tabela com as datas de acesso dos advogados de defesa dos acusados aos autos do processo.

órgãos competentes, sejam utilizadas para justificar a acusação. Dessa forma, o argumento da defesa era de que esse direito estava sendo desrespeitado ao não permitir o pleno acompanhamento da investigação.

Alexandre de Moraes, no entanto, refutou essas alegações de cerceamento de defesa, citando exemplos específicos para demonstrar que as defesas tiveram, sim, acesso completo aos autos. Ele mencionou os pedidos feitos por figuras como o ex-ministro da Defesa, Walter Braga Netto, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, e até mesmo o ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmando que todas as peças do processo, tanto da Polícia Federal

quanto da Procuradoria-Geral da República, foram acessadas pelas defesas. O ministro fez questão de afirmar que, “e cito não só elas, mas as certidões, demonstrando que o acesso é igual, tanto para a Procuradoria-Geral da República, quanto para as defesas, como também para cada um dos eminentes ministros”. De acordo com ele, “para análise dos fatos, nós tivemos acesso exatamente ao mesmo material probatório que a Procuradoria-Geral teve e as defesas tiveram”.

Ao final de sua explanação sobre o suposto cerceamento de defesa, o magistrado apresentou, na Primeira Turma do STF, uma tabela detalhada com as datas de acesso dos advogados de defesa dos acusa-

dos. Na tabela, estavam incluídos os nomes dos advogados e os números de registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), como forma de garantir a transparência e deixar claro que os acusados tinham amplo direito de defesa.

A título de exemplo, Moraes destacou que os defensores do general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira haviam acessado os autos 14 vezes somente no ano de 2024. Além disso, um dos advogados do general Braga Netto havia acessado o processo 11 vezes durante todo o ano passado. Isso demonstraria, segundo o ministro, que não havia qualquer restrição ao direito de defesa dos acusados. (Com informações da revista Veja)

Em julgamento da denúncia de golpe, ministro Alexandre de Moraes nega que o Supremo esteja condenando "velhinhas com a Bíblia na mão".

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou, de forma enfática, que o tribunal estivesse condenando “velhinhas com a Bíblia na mão” ao julgar os envolvidos na tentativa de golpe de Estado do 8 de Janeiro. Durante o julgamento das chamadas “preliminares” – a fase inicial em que os ministros da Corte analisam questões técnicas antes de decidir sobre o mérito da denúncia –, Moraes rebateu as críticas à atuação do STF nos julgamentos relacionados ao tema.

“Eu aproveito aqui, presidente, para desfazer uma narrativa totalmente inverídica. Até um dos nobres advogados disse uma questão de terraplanismo, de que aqui seria muito semelhante. Se cria uma narrativa assim como a terra seria plana, o Supremo Tribunal Federal estaria condenando, abre aspas, ‘velhinhas com a bíblia na mão’, fecha aspas, que estariam passeando num domingo ensolarado pelo Supremo Tribunal Fe-

Antonio Augusto/STF



Ministro relator do caso rebateu críticas às decisões do tribunal em julgamentos dos golpistas do 8 de Janeiro.

deral, pelo Congresso Nacional e pelo Palácio do Planalto. Nada mais mentiroso do que isso, seja porque ninguém lá estava passeando, e as imagens demonstram isso, seja pelas condenações que eu peço para colocar para facilitar”, afirmou o ministro, refutando as alegações de que as condenações eram injustas ou desproporcionais.

Em sua explanação, o ministro apresentou um balanço detalhado das condenações relacionadas aos golpistas do 8 de janeiro, destacando que, em 497 ações penais julgadas, 240 pessoas haviam sido condenadas a penas de 1 ano de prisão. Além disso, 102 pessoas foram senten-

ciadas a 14 anos de prisão, 58 a penas de 16 anos e 6 meses e 44 receberam sentenças superiores ou iguais a 17 anos de prisão. Esse levantamento foi apresentado como uma forma de ilustrar que as condenações eram baseadas em evidências claras e não em alegações infundadas de injustiça.

A primeira preliminar analisada pelos ministros envolvia pedidos da defesa para que Moraes, juntamente com os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino, fosse impedido de participar do julgamento devido a supostas suspeitas de imparcialidade. No entanto, esses pedidos foram rejeitados por unani-

midade pela Primeira Turma do STF, composta pelos três ministros mencionados, além dos ministros Luiz Fux e Carmén Lúcia.

Na segunda preliminar, a discussão era sobre se a denúncia deveria ser julgada pela Primeira Turma ou diretamente no plenário do STF. A decisão foi tomada por maioria, com 4 votos a 1 a favor de que o tema fosse analisado por todos os ministros da Corte. Além disso, o pedido de nulidade do acordo de colaboração premiada de Mauro Cid também foi rejeitado, assim como os outros pedidos de nulidade feitos pelas defesas. (Com informações do portal G1)

Em sustentação oral durante julgamento, Procurador-Geral da República diz que Bolsonaro colocou em prática planos para se manter no poder.

O procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, afirmou nesta terça-feira (25) que o ex-presidente Jair Bolsonaro intensificou discursos sobre ruptura democrática e colocou em prática planos para se manter na Presidência da República no contexto da trama golpista de 2022.

"A denúncia recorda que a partir de 2021 o presidente da República proferiu discursos em que adotou crescente tom de ruptura com a normalidade institucional. Mostrava-se descontente com decisões de tribunais superiores e com o sistema eleitoral eletrônico em vigor", disse Gonet.

Segundo o PGR, a escalada ganhou "impulso mais notável" após Lula tornar-se elegível e os cenários das pesquisas eleitorais mostrarem vantagem do petista ante Bolsonaro.

"Foram então postos em prática planos articulados para a manutenção, a todo custo, do então presidente da República. A organização criminosa documentou o seu projeto e durante as investigações, foram encontrados manuscritos, arquivos digitais, planilhas e trocas de mensagem reveladores da marcha da ruptura da ordem democrática,

objeto dos esforços da organização", diz.

Gonet destacou momentos em que Bolsonaro intensificou ataques aos Poderes, como em manifestação em 7 de setembro de 2021 e entrevistas concedidas em agosto do mesmo ano. Com a proximidade das eleições, o foco passou a ser as urnas eletrônicas.

"Não obstante evidências reiteradas sobre a segurança do modelo, havia a obstinação por aproveitar qualquer pretexto para renegá-lo. A organização criminosa esbanjava acusações falsas, mirabolantes e manipuladoras nas redes sociais e meios de comunicação."

O procurador-geral diz que os meses de novembro e dezembro de 2022, após a vitória de Lula, foram "perturbadores". "Fatos atordoantes que se seguiram ao resultado das eleições foram descobertos durante a proficiente investigação da Polícia Federal", afirma.

A PGR destaca "pressões iníquas" contra os chefes das Forças Armadas e o uso de influenciadores digitais para forçar oficiais-generais à quebra de legalidade.

"Quando um Presidente da República, que é a autoridade suprema das Forças Armadas, reúne a cúpula dessas

Antonio Augusto/STF



Gonet destacou momentos em que Bolsonaro intensificou ataques aos Poderes.

Forças para expor planejamento minuciosamente traçado para romper com a ordem constitucional, tem-se ato de insurreição em curso, que apenas ainda não foi consumado em toda a sua potencialidade danosa", diz.

As declarações foram dadas por Gonet no início da sua sustentação oral no julgamento da denúncia contra Jair Bolsonaro — que decidiu ir ao STF para acompanhar a sessão — e outros sete acusados de integrarem o núcleo central da trama golpista.

A presença de Gonet em julgamentos das Turmas do Supremo é incomum. Ele decidiu, porém, participar de todo o processo relacionado à trama golpista diante da relevância do caso.

O procurador-geral teve 30 minutos para defender o recebimento da denúncia contra Bol-

sonaro e outros sete integrantes do núcleo central das conspirações por um golpe de Estado em 2022.

A Primeira Turma do STF é composta pelos ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux.

A PGR denunciou Bolsonaro e outras 33 pessoas por participação na trama golpista em 18 de fevereiro. Caso se tornem réus, todos os acusados devem responder pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado. Somadas, as penas chegam a 43 anos de prisão.

(Folhapress)

Procurador-Geral da República diz que Bolsonaro e o general Braga Netto eram líderes de organização que tentou golpe.

Ao se manifestar no julgamento que analisa uma tentativa de golpe, o procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, reforçou o entendimento de que o ex-presidente Jair Bolsonaro atuou de forma direta para uma ruptura institucional. Segundo Gonet, tanto Bolsonaro como o ex-ministro Walter Braga Netto assumiram papéis de protagonismo na trama.

Em sua sustentação oral, Gonet buscou demonstrar um nexo causal, ou seja, um encadernamento lógico de ações que teriam sido promovidas por Bolsonaro e pelo núcleo composto por ex-ministros e militares em cargos-chave de seu governo para culminar um golpe de Estado.

Ao abordar o plano Punhal Verde Amarelo, que planejou o sequestro e o assassinato de Lula, Alckmin e do ministro do STF Alexandre de Moraes, Gonet qualificou as ações como atos de execução, ainda que o plano tenha sido abortado. O argumento é central para que haja punição dos envolvidos, uma vez que atos de preparação para um crime não costumam ser punidos no Direito Penal.

Ao abordar a operação "Copa 2022", o procurador-geral disse

que "foram praticados atos de execução de operação, de monitoramento dos alvos de neutralização, o ministro Alexandre de Moraes e o presidente eleito Lula da Silva", destacando que houve ações e que o plano não ficou meramente no campo das ideias.

"No dia 15 de dezembro de 2022, os operadores somente não ultimaram o combinado (sequestro de Moraes) porque não conseguiram na última hora cooptar o comandante do Exército", afirmou Gonet. O procurador sustentou, contudo, que a frustração não impediu que o grupo continuasse a planejar ações como o 8 de Janeiro.

No entendimento da PGR, o plano de ruptura institucional teria se iniciado em julho de 2021.

"A partir de 2021, o ex-presidente proferiu discursos em que adotou o tom de ruptura institucional. A denúncia retrata acontecimento protagonizados pelo agora ex-presidente Jair Bolsonaro, que formou com outros civis e militares a organização criminosa que tinha com objetivo gerar reações que garantissem a sua continuidade no poder independentemente do resultado das eleições de 2022", afirmou Gonet.

Lula Marques/Agência Brasil



Gonet qualificou as ações como atos de execução, ainda que o plano tenha sido abortado.

O procurador pontuou, ainda, que "os delitos descritos na denúncia não são de ocorrência instantânea", ou seja, que têm um iter criminis (expressão em latim que denomina as etapas de um crime premeditado) distendido ao longo do tempo.

"Eles compõem uma cadeia de acontecimentos articulados para que, por meio da força ou ameaça, o presidente Jair Bolsonaro não deixasse ao poder ou a ele retornasse, contrariando o resultado das eleições", afirmou.

Dois anos e cinco meses após o resultado eleitoral que, para a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República (PGR), deu origem a uma tentativa de golpe, o STF começou nessa terça-feira a decidir se aceita tornar Bolsonaro e sete aliados réus por tentarem se

manter no poder após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em outubro de 2022.

Os oito denunciados são acusados pela PGR de cometerem os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

De acordo com a acusação, Bolsonaro cometeu os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. As informações são do portal de notícias O Globo.

"A organização criminosa documentou seu projeto", acusa o procurador-geral da República ao pedir Bolsonaro no banco dos réus.

O procurador-geral da República Paulo Gonet foi o primeiro a apresentar seus argumentos aos ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) nessa terça-feira (25), no julgamento que vai definir se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete denunciados no inquérito do golpe serão colocados no banco dos réus.

As defesas têm a prerrogativa de falar por último na tribuna. Por isso, foi o procurador-geral quem iniciou as considerações sobre o caso, após a leitura do relatório pelo ministro Alexandre de Moraes. Gonet defendeu que a denúncia seja recebida contra todos os acusados.

"A organização tinha por líderes o próprio presidente da República e o seu candidato a vice-presidente, general Braga Netto. Todos aceitaram, estimularam e realizaram atos tipificados na legislação penal de atentado contra a existência e independência dos Poderes e o Estado Democrático de Direito", afirmou Gonet.

Em um discurso objetivo, o procurador-geral buscou chamar a atenção para a gravidade do plano golpista e para o risco que ele representou à democracia do País. As provas consideradas mais contundentes foram citadas em diferentes passagens da manifestação, como a minuta golpista e o rascunho de discurso que seria lido por Bolsonaro após a deposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"A organização criminosa documentou seu projeto e durante as investigações foram encontrados manuscritos, arquivos digitais, planilhas e trocas de mensagens reveladoras da marcha da ruptura

da ordem democrática", disse Gonet.

Assim como na organização da denúncia, o procurador-geral conectou diferentes episódios que, na avaliação dele, culminaram no plano golpista. A cronologia tem origem em 2021. Ali teve o início o discurso de "ruptura institucional" capitaneado por Bolsonaro, segundo o procurador-geral. Os fatos são encadeados até o 8 de Janeiro, o "ato final" do movimento golpista, segundo a linha do tempo traçada por Gonet.

"Os delitos descritos na denúncia não são de ocorrência instantânea. Eles compõem uma cadeia de acontecimentos articulados para que, por meio da força ou sua ameaça, o presidente da República Jair Bolsonaro não deixasse o poder ou a ele retornasse, contrariando o resultado das eleições", seguiu o PGR.

O procurador-geral mencionou "fatos especialmente marcantes" da trajetória do golpe. Gonet citou, por exemplo, o discurso de Bolsonaro no dia 7 de Setembro de 2021, em São Paulo, quando o ex-presidente ameaçou descumprir decisões do STF. Também lembrou a anuência com os acampamentos golpistas após o segundo turno das eleições de 2022, os ataques reiterados às urnas eletrônicas e a reunião de Bolsonaro com embaixadores para desacreditar o sistema de votação, em julho de 2022, o que levou a Justiça Eleitoral a decretar a inelegibilidade do ex-presidente.

"O que se desejava era provocar sentimento de indignação e revolta nos apoiadores do então presidente. Buscava-se tornar aceitável e

Felipe Sampaio/STF



Paulo Gonet se manifestou diante da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal.

até esperável o recurso à força contra o resultado eleitoral de derrota", defendeu Gonet.

O procurador-geral também mencionou a reunião de Bolsonaro com a cúpula das Forças Armadas para discutir a possibilidade de uma intervenção militar para anular o resultado da eleição de 2022. Segundo a denúncia, Bolsonaro chamou os comandantes das Forças Armadas – Marco Antônio Freire Gomes (Exército), Carlos de Almeida Baptista Junior (Aeronáutica) e Almir Garnier Santos (Marinha) – para uma reunião. A munição para convencer a alta cúpula das Forças Armadas foi uma versão da "minuta do golpe", que daria suporte jurídico à trama.

"Quando um presidente da República, que é a autoridade suprema das forças armadas, reúne a cúpula dessas forças para expor planejamento minuciosamente traçado para romper com a ordem constitucional tem-se ato de insurreição em curso", criticou o PGR.

O procurador-geral disse estar convicto da denúncia e das provas apresentadas e ar-

gumentou que os elementos reunidos são suficientes para o recebimento das acusações. O mérito das imputações só será analisado ao final do processo, se ele for aberto, após depoimentos de testemunhas e eventual produção de novas provas.

Ao todo, 34 pessoas foram denunciadas por suspeita de participação no plano de golpe. Os julgamentos foram fatiados para facilitar as análises caso a caso. A denúncia analisada nesta terça envolve o "núcleo 1" ou "núcleo crucial" da empreitada golpista – os líderes das articulações do golpe. Além do ex-presidente Jair Bolsonaro, foram acusados neste grupo Walter Braga Netto (ex-ministro da Defesa e Casa Civil), Augusto Heleno (ex-ministro do GSI), Alexandre Ramagem (deputado federal e ex-diretor da Abin), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa), Almir Garnier (ex-comandante da Marinha) e Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Bolsonaro). (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Ministro Luiz Fux abre divergência sobre o processo da tentativa de golpe e diz que o caso deveria ser analisado pelo plenário do Supremo.

O ministro Luiz Fux divergiu dos colegas da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) nessa terça-feira (25) e afirmou que a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados por tentativa de golpe de Estado deveria ser analisada pelo plenário da Corte, e não por uma das turmas.

Para Fux, a gravidade e a repercussão institucional do caso exigem a apreciação pelo conjunto dos 11 ministros do STF. Segundo o ministro, trata-se de um episódio "de ataque direto à ordem democrática", e portanto o julgamento deve ocorrer no plenário para garantir a "maior autoridade e legitimidade institucional" da decisão.

"Essa matéria não é tão pacífica, essa matéria já foi mudada e remudada e voltou-se a tese original várias vezes. Ou nós estamos julgando pessoas que não exercem fun-

Gustavo Moreno/STF



Apesar da posição de Fux, os outros quatro ministros da Turma votaram para manter o julgamento da denúncia no colegiado.

ções públicas, ou estamos julgando pessoas que exercem essas funções, e o local ideal seria o plenário do Supremo Tribunal Federal", afirmou o ministro.

Apesar da posição de Fux, a maioria da Primeira Turma, os outros quatro ministros da Turma votaram para manter o julgamento da denúncia no colegiado de cinco ministros — o que inclui também o relator Alexandre de Moraes e os ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

Julgamento

A Primeira Turma do STF iniciou, nessa terça (25), a primeira sessão para analisar

se deve ser recebida a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros 7 acusados de participação na trama golpista.

Pela tarde, a sessão foi reaberta com o julgamento dos pedidos preliminares das defesas dos acusados. Os ministros julgam recursos que questionam:

- a parcialidade do ministro Alexandre de Moraes, como relator do caso, por ter sido alvo da suposta trama golpista, e se os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino devem ser impedidos de julgar o caso;

- se o julgamento

deve ocorrer na Primeira Turma ou no plenário da Corte, com todos os 11 ministros;

- se o Supremo é a instância adequada e tem competência para conduzir o julgamento;
- um pedido de nulidade do acordo de colaboração premiada do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid;
- e se há a necessidade de aplicação do juiz de garantias. (Com informações do portal de notícias G1)

"Não se achou absolutamente nada contra Bolsonaro", afirma seu advogado ao Supremo.

O advogado de Jair Bolsonaro, Celso Vilardi, refutou, nessa terça-feira (25), as acusações de envolvimento do ex-presidente no plano de golpe de Estado após as eleições de 2022. Durante a primeira sessão do julgamento das denúncias apresentadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Vilardi afirmou que "não se achou absolutamente nada" que vincule Bolsonaro à trama golpista. A declaração foi feita no contexto da análise do caso pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), que está julgando as denúncias contra Bolsonaro e outros sete acusados.

Na mesma ocasião, o advogado destacou que Bolsonaro foi o "presidente mais investigado do país" e questionou a credibilidade da delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente. Vilardi ainda solicitou o que considerou ser um "acesso integral" às

José Cruz/Agência Brasil



Denúncias foram apresentadas pela PGR.

provas que embasaram tanto a denúncia da PGR quanto a investigação conduzida pela Polícia Federal (PF), argumentando que esse acesso é fundamental para a defesa.

Embora a PGR tenha denunciado 34 pessoas no inquérito sobre o golpe, apenas Bolsonaro e outros sete envolvidos foram incluídos na pauta de julgamento da sessão dessa terça-feira e quarta (26). Essa divisão das denúncias, conhecida como "fatiamento", foi adotada para acelerar a análise do processo. Para isso, a Procuradoria separou os denunciados em núcleos de

atuação, sendo que o primeiro a ser julgado foi o considerado "núcleo crucial". Segundo os procuradores, esse grupo foi responsável pelas principais ações e decisões que tiveram grande impacto social na tentativa de golpe.

As investigações indicam que o plano golpista começou a ser articulado mais de um ano antes das eleições de 2022, com a utilização indevida de órgãos públicos para coletar informações e enfraquecer a credibilidade do sistema eleitoral brasileiro. Após a derrota nas urnas para o atual presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Bol-

sonaro e seu círculo próximo teriam elaborado um decreto que visava romper com a ordem constitucional do país, segundo a denúncia. No entanto, as defesas dos acusados negam veementemente qualquer participação no intento de golpe de Estado, alegando que as acusações não possuem base concreta.

O julgamento segue, e os próximos passos poderão determinar as responsabilidades dos envolvidos e os desdobramentos legais dessa trama que sacudiu o cenário político brasileiro. (Com informações do portal G1)

Advogado grita e acaba detido por desacato durante o julgamento de Bolsonaro no Supremo.

Reprodução/TV Senado



Sebastião Coelho é ex-desembargador e defende Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro.

Policiais judiciais detiveram nessa terça-feira (25) o desembargador aposentado Sebastião Coelho por um princípio de tumulto no julgamento da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete por golpe de Estado, na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF).

Após o registro da ocorrência, Sebastião Coelho foi liberado.

Coelho foi detido por "flagrante delito por desacato e ofensas ao tribunal". Antes, ele tinha protagonizado um princípio de tumulto ao fim da leitura do relatório do ministro Alexandre de Moraes.

Sebastião Coelho é advogado de Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro. Martins também é acusado de envolvimento na tentativa de golpe, mas não compõe o "núcleo" cujas denúncias estão sendo analisadas nesta semana.

O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, determinou o registro do boletim de ocorrência. Barroso não participa da Primeira Turma, mas acompanha o julgamento desta terça no prédio do Supremo.

Tumulto

Sebastião Coelho nem chegou a entrar no plenário da Primeira Turma – mas, ainda assim, conseguiu interromper o momento em que o relator das denúncias, Alexandre de Moraes, fazia a leitura do relatório.

Já na parte final do documento, quando Moraes listava os denunciados e falava do agendamento das sessões de julgamento, a fala foi interrompida por gritos vindos de fora do plenário.

Sebastião gritou palavras de ordem, como "arbitrário", e foi retirado do local. Após a breve interrupção, Moraes concluiu a leitura do relatório e passou a palavra ao

procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Perfil

Natural de Santana de Ipanema (AL), Sebastião Coelho tem 69 anos e é desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Ele deixou de exercer a magistratura em setembro de 2022.

Em 13 de setembro de 2023, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu uma apuração e quebrou o sigilo bancário dele por suspeita de incitação a atos golpistas quando ainda exercia o cargo de desembargador.

No mesmo dia, Sebastião Coelho participou, como advogado, do primeiro dia de julgamento dos atos golpistas no STF.

Ele defendia, na ocasião, o réu Aécio Lúcio Costa Pereira, que foi preso em flagrante no Senado durante os atos de vandalismo praticados por apoiadores de Jair Bolsonaro no dia 8 de ja-

neiro.

Durante sustentação oral no julgamento, momento em que a defesa apresenta seus argumentos, Sebastião Coelho afirmou que os ministros do STF eram as "pessoas mais odiadas" do Brasil.

"Eu quero dizer, com muita tristeza, mas eu tenho que dizer a vossas excelências, porque eu não sou homem de falar e depois dizer que não disse, que não aquilo. Nessas bancadas aqui, nesses dois lados, senhores ministros, estão as pessoas mais odiadas deste país", afirmou na ocasião.

Naquele julgamento, Aécio Pereira, cliente de Sebastião Coelho, foi condenado pelos ministros do STF a 17 anos de reclusão. O apoiador de Bolsonaro foi o primeiro condenado pela Corte após os atos do 8 de Janeiro. (Com informações do portal G1)

Bolsonaro evoca a coragem de Dilma ao comparecer frente aos seus algozes do Supremo.

Coragem é um dos atributos simbólicos mais importantes na política. Por atitudes como estar fora do Brasil durante a posse de Lula, hospedar-se por uns dias numa embaixada húngara – talvez com receio de ser detido pela polícia – deixar-se filmar às lágrimas em ocasiões públicas, ver seu filho deputado se autoexilar nas proximidades da Disneylândia, em Orlando (EUA), esse pré-requisito estava em falta no conjunto de atributos que o ex-presidente Jair Bolsonaro poderia apresentar neste momento à nação, em especial aos seus mais empenhados seguidores.

Vejamos o caso de uma de suas adversárias políticas mais antagônicas, Dilma Rousseff. Provavelmente é uma das principais responsáveis pela fratura econômica que o Brasil sofreu entre os anos de 2015 e 2016, cujas consequências nefastas ainda não conseguimos superar.

Mas não haveria quase ninguém a dizer que faltaria à ex-presidente o atributo

Reprodução



A foto de Dilma Rousseff, altiva, frente a uma junta de militares envergonhados, tornou-se uma poderosa arma de propaganda política da ex-presidente.

da coragem. É uma virtude que fica para a história. A foto divulgada de Dilma Rousseff, ainda nos tempos de prisão, altiva, frente a uma junta de militares envergonhados, tornou-se uma poderosa arma de propaganda política da ex-presidente.

Ninguém, por mais competente e eficaz que seja na administração pública, quer ficar para a posteridade com fama de covarde. Mas tal rumor começou a pairar sobre Bolsonaro. Já estava precificado que iria pedir asilo em algum país amigo antes de sua condenação efetiva – que deve levá-lo para uma temporada na prisão por tentativa fracassada de golpe de

Estado. E Bolsonaro fez a carreira pública como homem, machão, provedor, que não iria dar espaço para o “mi-mi-mi”, como se referia a quem se apresentava como vítima da sociedade.

Por esses motivos, com toda a evidência, que Bolsonaro em pessoa compareceu no Supremo Tribunal Federal para acompanhar a aceitação de sua denúncia pela Procuradoria Geral da República. Estava com uma medalha de um ato seu de fato considerado heroico. Salvou um colega seu – “negro”, como já fez questão de afirmar – que se afogava em um pântano durante treinamento militar. A história está bem con-

tada no livro do ex-repórter do Estadão, Luiz Maklouf Carvalho, *O cadete e o capitão*, da editora Todavia.

Talvez a ideia de Bolsonaro era se parecer com o presidente Donald Trump, que foi ao Tribunal acompanhar um processo sobre abuso sexual. Mas estamos no Brasil. Para os bolsonaristas, o impacto será análogo à de Dilma junto aos petistas. Do ponto de vista político – em que a guerra real é em parte substituída pela luta simbólica – é melhor ficar perante os seus como mártir do que como fujão. A questão é saber se terá coragem para isso até o fim. (Opinião por Fabiano Lana, do jornal O Estado de S. Paulo)

Oposição reage ao julgamento de Bolsonaro no Supremo e passa a obstruir reuniões de comissões na Câmara dos Deputados.

Parlamentares da oposição, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados, entraram, nessa terça-feira (25), em obstrução parcial como reação ao julgamento na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode levar o ex-chefe do Executivo ao banco dos réus. A ideia, segundo, a bancada do PL, partido de Bolsonaro, é manter a pressão para aprovar o projeto de anistia aos presos do 8 de Janeiro na pauta do plenário na segunda de abril.

A obstrução pode alcançar também votações no plenário da Casa caso o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), não acelere a tramitação do projeto de anistia.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), demoveu correligionários do partido de fazer uma obstrução no plenário ainda nesta semana, já que, enquanto Motta está em viagem ao Japão, o presidente em exercício, Altineu Côrtes (RJ), também é do PL.

A obstrução é um recurso regimental utilizado pelos parlamentares com o objetivo de impedir o prosseguimento dos trabalhos legislativos. Os principais instrumentos desse mecanismo se dão durante as votações no plenário, como pedidos de retirada de pauta e de adiamento das discussões, saída do plenário para evitar quórum e orientação de votação contrária às matérias apreciadas. “Um projeto que era para votar em dez minutos, a gente demoraria quatro horas”, indicou um

vice-líder da oposição.

A sinalização da obstrução já tinha sido dada pelo líder do PL na Câmara na quinta-feira passada. O deputado tem cobrado que Motta dê andamento à proposta da anistia, seja por meio da instalação de uma comissão especial, seja por meio da aprovação do regime de urgência da matéria. O tema deve voltar à pauta da reunião de líderes após o dia 30, quando está previsto o retorno de Motta da viagem ao Japão ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na discussão feita com a bancada nessa terça, o líder do PL disse que o partido entraria com força máxima na próxima semana em defesa da anistia. “Conversei com o presidente Hugo Motta porque a gente como primeiro aliado não queria constrangê-lo, mas que a gente poderia criar um procedimento do que iríamos fazer com o PL da Anistia”, afirmou Sóstenes.

Segundo ele, o prazo final para Motta dar uma resposta será na próxima terça-feira, 1º. A ideia é que a urgência da anistia seja posta para votação na semana seguinte, na sessão do dia 8 de abril. Do contrário, será realizada a obstrução. “Nosso deadline é que nessa reunião da terça-feira de manhã já saíamos dali com a decisão de que isso será incluso na pauta do dia 3, porque senão, aí sim, na próxima semana, com esses partidos de centro, a gente faria uma obstrução”, afirmou.

Na leitura de Sóstenes, a anistia tem o apoio de nove partidos e de mais de 300 de-

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



A ideia, segundo, a bancada do PL, é manter a pressão para aprovar o projeto de anistia aos presos do 8 de Janeiro.

putados. Por isso, para ele, Hugo Motta não teria rejeições em votar a urgência da proposição. “Eu não vi em nenhum momento do presidente Hugo Motta a intenção de não pautar a urgência – ao contrário. Acho que ele está convencido pela quantidade de partidos”, afirma. Aos deputados do PL, ele disse que estão com o PL o União Brasil, o PP, o PSD, o Podemos, o Novo e o PSDB. O Solidariedade, segundo ele, estaria nas últimas tratativas com o presidente do partido, Paulinho da Força (SP).

Nesse mesmo encontro, Sóstenes pediu que a obstrução não ocorresse neste primeiro dia de sessões plenárias. Com a ausência de Motta, quem chefia as sessões é o primeiro-vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes (RJ), que é do PL de Bolsonaro. “Hoje é o primeiro dia que a casa é presidida por Altineu. Como é que no primeiro dia vamos fazer obstrução a alguém do nosso partido?”, questionou Sóstenes.

Somente a bancada do

PL conta com 92 deputados, de 513. Entre os deputados aliados de Bolsonaro, a sensação é a de que o julgamento do ex-presidente põe lenha na fogueira da obstrução. A avaliação é a de que a “agilidade” do STF em marcar a sessão dessa terça revelaria como a Corte se “comportou como políticos”.

“Vamos fazer uma reunião para ver como travar tudo. Até a anistia e o Congresso fazer valer o sistema de freios e contrapesos”, afirma um dos deputados de oposição. “Acredito que isso (a obstrução) teria bastante apoio, porque a paciência já está bastante esgotada na oposição com os absurdos do STF”, disse outro parlamentar do bloco à reportagem. Para um terceiro deputado ouvido pelo Broadcast Político, “gestos são importantes”. Aliados de Bolsonaro consideram até que a inclusão do ex-presidente no escopo da anistia poderia conferir maior tração à proposta. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Deputados do partido de Bolsonaro chamam de "circo" e "tribunal de Nuremberg" o julgamento do ex-presidente pelo Supremo.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



"O julgamento para mim é político", disse Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Câmara.

Deputados do PL dizem que o julgamento na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode levar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao banco dos réus é um "circo", falam em um "dia triste" e comparam com o "tribunal de Nuremberg", corte que julgou os nazistas após o fim da Segunda Guerra Mundial.

Essa foi a impressão de parlamentares que estiveram presentes no julgamento no STF – que começou nessa terça-feira (25), e termina nesta quarta (26) – e na reunião da bancada na tarde deste mesmo dia.

"O julgamento para mim é político", disse Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Câmara dos Deputados, logo nos primeiros minutos da reunião do partido. "É um circo", gritou General Girão (PL-RN).

Na Câmara, a oposição reagiu ao julgamento com uma obstrução parcial, procedimento para impedir o prosseguimento de

votação de projetos de lei. Esse recurso está sendo adotado, neste momento inicial, apenas em comissões. Sóstenes rejeitou estender o plano ao plenário, já que, com a ida do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), ao Japão, chefia a Casa o deputado do PL Altineu Côrtes (RJ).

Um grupo de deputados bolsonaristas acompanhou o julgamento de Bolsonaro presencialmente no STF. Eles acreditam que o julgamento é apenas uma formalidade para condenar o ex-presidente.

"Aquilo ali é um tribunal de Nuremberg. Não precisa (nem julgar)", disse Sander-

son, um dos parlamentares que foram à Corte, mas acabaram barrados. "Eles não estão olhando nem prova, nem nada. Dava pra ver a alegria dos ministros. Era uma farsa. Todos nós sabemos que eles serão condenados por, no mínimo, 30 anos para tirar da concorrência no ano que vem."

Segundo o STF, a orientação inicial para os deputados era que, após o início da sessão, não poderiam mais entrar para não ter tumulto na turma. E eles foram encaminhados para a Segunda Turma, mas se recusaram. O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira

Turma, liberou a entrada dos políticos. Quem aguardou, diz a Corte, foi liberado.

Coronel Meira (PL-PE) foi um dos que ficam furiosos com o impedimento e saiu mais cedo. "O STF não deu justificativa nenhuma. Por isso que me revoltei. Chamei tudo de filho da p...", afirmou.

Do lado petista, o clima é de comediamento. Parlamentares da sigla acompanharam parte do julgamento na sala da liderança do PT na Câmara, sem barulho e celebração. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Defesa de diretor da Abin diz que o órgão "tinha poder de fiscalizar as urnas"; questionado, advogado recua.

Durante a defesa do deputado federal Alexandre Ramage (PL-RJ) contra as acusações de participação na trama golpista, seu advogado, Paulo Renato Garcia Cintra Pinto, afirmou que caberia à Agência Brasileira de Inteligência (Abin) "apurar a confiabilidade das urnas".

A declaração foi contestada pela ministra Cármen Lúcia após a sustentação oral no julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) relativa à tentativa de golpe de Estado.

"Nota, excelências, apurar a confiabilidade e a segurança das urnas está dentro do papel institucional da Abin, sem dúvida nenhuma. Trata-se de um assunto que envolve a soberania nacional e a segurança do processo de votação", afirmou o advogado em sua defesa.

Ao término da fala, a ministra pediu esclarecimentos:

"Vossa Excelência disse que é dever da Abin apurar a segurança e a fiscalização das urnas no processo eleitoral. Essa é a frase de Vossa Excelência?", questionou Cármen Lúcia.

Cintra Pinto reiterou que a função da Abin estaria relacionada à soberania nacional.

"Vossa Excelência anotou 'urnas', mas urnas pertencem a outro poder.

Só para confirmar o que anotei", retrucou a ministra. O advogado respondeu com um breve "disse, disse".

Ramage, ex-diretor da Abin, é um dos oito acusados julgados pelo Supremo nessa terça-feira, que decidirá se os tornará réus após a denúncia da PGR. Além dele, a Corte também analisa o caso do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A defesa do deputado sustenta que ele já havia deixado o governo Bolsonaro em meados de 2022, quando, segundo a PGR, o grupo investigado teria intensificado suas ações. No entanto, a Procuradoria alega que mensagens encontradas nos dispositivos de Ramage questionavam a lisura das urnas eletrônicas.

O advogado Celso Vilardi, que representa o ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmou que "não se achou absolutamente nada" contra o ex-presidente. E pontuou que Bolsonaro "foi o presidente mais investigado do País". Ao fim de sua fala, pediu a rejeição da denúncia.

A sessão da Primeira Turma começou com a leitura do relatório do ministro Alexandre de Moraes e com o posicionamento da Procuradoria-Geral da República (PGR). Em seguida, o STF passou a ouvir os advogados dos acusados. Cada representante teve 15 minutos para

Reprodução



Alexandre Ramage, ex-diretor da Abin, é um dos oito acusados julgados pelo Supremo.

falar, em ordem alfabética dos nomes dos acusados.

"Eu inicio a minha sustentação dizendo que o presidente Jair Bolsonaro foi o presidente mais investigado da história do país, uma investigação que perdurou por anos, que começa com o objetivo de chegar a uma live de 4 de agosto de 2021, em que se autoriza a quebra de uma nuvem. Do seu ajudante de ordens, coronel Cid, que hoje é delator, que perdura por meses essa investigação da quebra com vários objetos diferentes", afirmou o advogado.

"Num primeiro momento, verificava-se a live, numa investigação determinada pelo TSE. No segundo momento, investigava-se o cartão corporativo, os gastos do presidente e da primeira-dama. Depois, investigou-se até uma questão de emendas para se chegar numa questão de vacinas. Portanto, não havia um

objeto específico", prosseguiu.

O advogado justificou que foi o inquérito da vacina que ensejou a prisão e a colaboração do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid.

"E o que se achou, senhor presidente, depois de tudo isso? Que foram determinadas buscas e apreensões? Foi feita a quebra de nuvens, o presidente foi investigado, buscas e apreensões, o que se achou com o presidente? Absolutamente nada", completou.

Vilardi ainda contestou como prova o documento achado na sede do Partido Liberal.

"Com o presidente não se achou absolutamente nada. A partir daí, a partir daí restava a versão do delator com uma minuta que estava no seu telefone tratando de uma questão de Estado de Sítio e mais absolutamente nada", ponderou.

OAB reage após detenção de advogado no Supremo: “Fatos serão apurados com responsabilidade”.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) divulgou uma nota nessa terça-feira (25) sobre a detenção do desembargador aposentado Sebastião Coelho, advogado do ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Filipe Martins. Segundo a entidade, “os fatos narrados serão apurados com responsabilidade”.

“A OAB recebe a representação de colegas que relatam cerceamento de defesa, e tratará do tema junto ao Supremo. Seguiremos atentos para que a relação entre advogados e magistrados seja sempre marcada por urbanidade e por respeito recíprocos”, afirmou o presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, em nota publicada no site da entidade.

Mais cedo, Sebastião Coelho tentou entrar na sala da Primeira Turma, onde é julgado o recebimento da denúncia contra Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado, sem estar credenciado. Ao ser impedido, o desembargador reagiu com gritos de “arbitrários”.

Segundo a assessoria do Supremo, o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, determinou a lavratura de um boletim de ocorrência por desacato e autorizou, na sequência, a liberação do advogado.

Em nota, o STF informou que o advogado não havia feito o credenciamento prévio exigido para participação na sessão e, por esse motivo, foi orientado a acompanhar os trabalhos da Segunda Turma.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) deve finalizar o julgamento e decidir nesta

quarta-feira, 26, se aceita ou não a denúncia contra Jair Bolsonaro (PL) e mais sete pessoas, entre políticos próximos do ex-presidente e militares de alta patente, acusados de tentativa de golpe de Estado. O julgamento foi interrompido na terça-feira e será retomado a partir das 9h30.

Depois de passar o primeiro dia dedicados às chamadas questões preliminares, que são de natureza processual, os ministros já iniciam a segunda metade do julgamento opinando se há elementos mínimos para abrir uma ação penal contra Bolsonaro e os outros denunciados.

O primeiro a votar é o relator Alexandre de Moraes. Em seguida, votam Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e o presidente da Primeira Turma, Cristiano Zanin. Se ao menos três deles aceitarem a denúncia, Bolsonaro vira réu por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes.

Se a denúncia for aceita, abre-se então a ação penal que decidirá se Bolsonaro é ou não culpado. Caberá ao relator designar datas para o interrogatório dos réus. Após o interrogatório, será fornecido um prazo de cinco dias para a apresentação das defesas prévias. Durante o trâmite, a pedido da defesa ou do Ministério Público, poderá haver o levantamento de novas provas e a perícia de documentos. Além disso, durante as sessões de julgamento, serão ouvidas testemunhas indicadas tanto pela defesa quanto pela acusação.

A Primeira Turma rejeitou na terça-feira todas as oito questões preliminares

Reprodução



Sebastião Coelho tentou entrar na sala da Primeira Turma do STF sem estar credenciado.

apresentadas pelos advogados das defesas nas respectivas sustentações orais. Foram questionados pontos como a suspeição de Moraes, Dino e Zanin e a competência do STF e da Primeira Turma para julgar o caso. Os advogados queriam que o processo fosse para a primeira instância, mas que se permanecesse no STF fosse analisado pelo plenário em vez da Primeira Turma.

Também foram discutidos o fatiamento do julgamento — os 34 denunciados foram divididos em “núcleos” —, a suposta falta de acesso das defesas às provas, e o fato da investigação ter sido aberta no inquérito das milícias digitais.

A defesa de Bolsonaro alegou que ele foi vítima de “pesca probatória”, uma investigação genérica para tentar encontrar um crime cometido por ele, e que deveriam ser aplicada as regras do juiz de garantias, que divide os processos criminais entre dois juízes: um conduz o inquérito, enquanto o segundo analisa as provas obtidas e

julga a ação. Os advogados do ex-presidente e do general Braga Netto também pediram a anulação da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid.

O julgamento começou às 9h45 de terça-feira. No período da manhã, Moraes leu o resumo do caso, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, falou em nome da acusação e os advogados dos oito denunciados fizeram as sustentações orais, quando levantaram as questões preliminares. Esta etapa terminou às 12h30.

A sessão foi retomada às 14h para a análise das preliminares. O Regimento Interno do STF determina que as reuniões das Turmas sejam encerradas às 18h, “podendo ser prorrogadas sempre que o serviço exigir”. Presidente da Primeira Turma, Zanin paralisou o julgamento por volta de 17h30 quando todas as questões preliminares foram discutidas. Dessa forma, os votos sobre o mérito ficaram todos para esta quarta-feira. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Barrado no Supremo, deputado do partido de Bolsonaro diz que foi colocado em “galinheiro”.

O deputado Coronel Meira (PL-PE), barrado de entrar no julgamento de Jair Bolsonaro no STF (Supremo Tribunal Federal), se exaltou com seguranças que o direcionaram para assistir à sessão por telão no 4º andar da Corte. Aos berros e palavrões, contestou o veto para acompanhar a audiência in loco junto a outros parlamentares.

“Vai para a p... que pariu, porra! Eu sou coronel, sou deputado. Tem que respeitar nessa porra. Ou me respeita ou me respeita”, disse o deputado em cena filmada pela repórter Carolina Brígido, do PlatôBR.

À coluna de Lauro Jardim, do jornal O Globo, Meira relatou que estava acompanhado de outros parlamentares e foram colocados num “galinheiro”, em referência ao espaço no 4º andar em que deveriam assistir ao julgamento. Disse ainda que ele e seus colegas tentaram descer para o 3º andar, onde ocorre a sessão, mas foram impedidos e ficaram “presos no elevador”.

“É um desrespeito a um deputado federal, precisei me posicionar forte.”

O deputado afirmou ainda que “o pessoal foi truculento” e que ele seguiu todo o protocolo de se cadastrar e passar por revista antes.

“Se tocasse em mim, o negócio ficava diferente. Isso é fruto da cabeça do comando de lá. Aqui (na Câmara) recebemos com todo zelo. Agora, se alguém de lá vier, vai ter a mesma recepção.”

Além dele, estavam presentes deputados como Zé Trovão, Sóstenes Cavalcante e Zucco. Meira decidiu não permanecer no local.

Segundo o STF, a orientação inicial era a de que, após o início da sessão, ninguém poderia mais entrar para não causar tumulto. Os parlamentares foram encaminhados para a Segunda Turma, mas se recusaram. Por serem representantes do povo, o ministro presidente da Turma liberou a entrada dos políticos. Os deputados que aguardaram foram todos liberados.

Julgamento

O ex-presidente Jair Bolsonaro voltará ao Supremo Tribunal Federal (STF) nesta quarta-feira, quando a Primeira Turma da Corte retomará o julgamento da denúncia apresentada

Reprodução



O deputado Coronel Meira (PL-PE), barrado de entrar no julgamento de Jair Bolsonaro no STF (Supremo Tribunal Federal), se exaltou com seguranças.

pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por uma suposta tentativa de golpe de Estado. A sessão foi interrompida nesta terça após o voto dos ministros sobre pedidos preliminares das defesas, como o julgamento do caso no plenário e a nulidade da delação premiada do ex-ajudante de ordens Mauro Cid. Os requerimentos foram rejeitados pela maioria do colegiado. A ida de Bolsonaro ao STF foi decidida por membros da sua defesa, como Paulo Bueno e do Daniel Tesser, e endossada por um dos seus principais aliados, o também advogado Fábio Wajngarten.

A ideia, dizem pessoas próximas, é fazer com que o ex-presidente apareça de “cabeça erigida” ante os ministros do Supremo e trans-

parecer que ele “nunca pensou em fugir da Justiça”. Os planos de levar parlamentares próximos ao ex-mandatário para o plenário do STF, entretanto, acabaram frustrados pela limitação física do espaço.

Caso a maioria dos ministros decida aceitar a denúncia nesta quarta, o ex-mandatário e os outros integrantes do “núcleo central” vão virar réus. Bolsonaro aproveitou o intervalo da sessão desta terça para almoçar em uma churrascaria em Brasília. O ex-presidente debateu detalhes da defesa com o time do advogado Celso Vilardi e o deputado Mário Frias (PL-SP). As informações são do jornal O Globo.

Nas redes sociais, PT comemora avanço de processo contra Bolsonaro: “Vai ser preso”.

O PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, vem fazendo uma campanha nas redes sociais para celebrar o avanço do processo criminal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Supremo Tribunal Federal (STF). Neste mês, a sigla compartilhou publicações como “Uh! Vai ser preso” e “alto em risco de fuga” ao lado de fotos de Bolsonaro.

A legenda do post afirmou: “Sem anistia. Bolsonaro preso”. No último dia 14, uma foto de Bolsonaro com as mãos no rosto foi acompanhada da mensagem: “Vem aí o tão esperado 25/3. Aguarde”, em alusão ao julgamento do STF dessa terça-feira.

“Alto em risco de fuga”, afirmou o PT no último dia 20, compartilhando uma imagem do ex-presidente correndo.

Nessa terça, o perfil do PT no X dizia: Sem anistia para golpistas! Bolsonaro e seus aliados tramaram contra a democracia e agora respondem por seus crimes no STF. O povo já clamou: não há anistia para quem atentou contra o país. Que a justiça seja feita para que nunca mais se repita!

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) deve finalizar o julgamento e decidir nesta quarta-feira, 26, se aceita ou não a denúncia contra Jair Bolsonaro (PL) e mais sete pessoas, entre políticos próximos do ex-presidente e militares de alta patente, acusados de tentativa de golpe de Estado. O julgamento foi in-

terrompido na terça-feira e será retomado a partir das 9h30.

Depois de passar o primeiro dia dedicados às chamadas questões preliminares, que são de natureza processual, os ministros já iniciam a segunda metade do julgamento opinando se há elementos mínimos para abrir uma ação penal contra Bolsonaro e os outros denunciados.

O primeiro a votar é o relator Alexandre de Moraes. Em seguida, votam Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e o presidente da Primeira Turma, Cristiano Zanin. Se ao menos três deles aceitarem a denúncia, Bolsonaro vira réu por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes.

Se a denúncia for aceita, abre-se então a ação penal que decidirá se Bolsonaro é ou não culpado. Caberá ao relator designar datas para o interrogatório dos réus. Após o interrogatório, será fornecido um prazo de cinco dias para a apresentação das defesas prévias. Durante o trâmite, a pedido da defesa ou do Ministério Público, poderá haver o levantamento de novas provas e a perícia de documentos. Além disso, durante as sessões de julgamento, serão ouvidas testemunhas indicadas tanto pela defesa quanto pela acusação.

A Primeira Turma rejeitou na terça-feira todas as oito questões preliminares apresentadas pelos advogados das defesas nas respectivas sustentações orais. Foram questionados

Reprodução



A Primeira Turma do Supremo deve finalizar o julgamento e decidir nesta quarta-feira se aceita ou não a denúncia contra Jair Bolsonaro e mais sete pessoas.

pontos como a suspeição de Moraes, Dino e Zanin e a competência do STF e da Primeira Turma para julgar o caso. Os advogados queriam que o processo fosse para a primeira instância, mas que se permanecesse no STF fosse analisado pelo plenário em vez da Primeira Turma.

Também foram discutidos o fatiamento do julgamento — os 34 denunciados foram divididos em “núcleos” —, a suposta falta de acesso das defesas às provas, e o fato da investigação ter sido aberta no inquérito das mídias digitais.

A defesa de Bolsonaro alegou que ele foi vítima de “pesca probatória”, uma investigação genérica para tentar encontrar um crime cometido por ele, e que deveriam ser aplicada as regras do juiz de garantias, que divide os processos criminais entre dois juízes: um conduz o inquérito, enquanto o segundo analisa as provas obtidas e julga a ação. Os advogados do ex-presidente e do general Braga Netto também pediram a anulação da dela-

ção premiada do tenente-coronel Mauro Cid.

O julgamento começou às 9h45 de terça-feira. No período da manhã, Moraes leu o resumo do caso, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, falou em nome da acusação e os advogados dos oito denunciados fizeram as sustentações orais, quando levantaram as questões preliminares. Esta etapa terminou às 12h30.

A sessão foi retomada às 14h para a análise das preliminares. O Regimento Interno do STF determina que as reuniões das Turmas sejam encerradas às 18h, “podendo ser prorrogadas sempre que o serviço exigir”. Presidente da Primeira Turma, Zanin paralisou o julgamento por volta de 17h30 quando todas as questões preliminares foram discutidas. Dessa forma, os votos sobre o mérito ficaram todos para esta quarta-feira. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo tem maioria para condenar a 5 anos de prisão e cassar o mandato da deputada federal Carla Zambelli, por porte ilegal de arma.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) a 5 anos e 3 meses de prisão pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. A análise ocorre no plenário virtual do STF.

A maioria da Corte também se posicionou a favor da cassação do mandato de Zambelli como consequência da condenação, mas isso só ocorreria quando o processo for encerrado, esgotadas as chances de recurso.

O julgamento, no entanto, está suspenso por um pedido de vista do ministro Nunes Marques, que terá até 90 dias para analisar o caso.

Mesmo com o pedido de vista, a maioria foi formada com o ministro Dias Toffoli, que antecipou seu voto. Na segunda-feira (24), o ministro Cristiano Zanin já havia feito o mesmo.

O placar agora é de 6 votos a zero pela condenação. Votaram nesse sentido Gilmar Mendes (relator do caso), Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Dias Toffoli.

Condenação e perda de mandato

Relator da ação, Gilmar Mendes votou para declarar a perda do mandato da parlamentar. O ministro votou ainda para “cassar definitivamente a autorização de porte de arma de fogo da deputada e enviar a arma apreendida ao Comando do Exército”.

Ele apontou “elevado grau de reprovabilidade” na conduta da deputada, que perseguiu um homem desarmado e de corrente adversária, na véspera da eleição, após troca de insultos recíprocos.

Segundo Mendes, as prerrogativas asseguradas aos deputados correspondem aos deveres de agir rigorosamente dentro dos marcos legais que vinculam a atuação dos agentes públicos.

“As circunstâncias do crime são graves e justificam a ponderação negativa da variável. A acusada adentrou estabelecimento comercial em perseguição ao ofendido, após sacar a arma de fogo, gerando inequívoco perigo concreto aos frequentadores do local, que acentua a reprovabilidade da conduta.”

Para o ministro, “ainda que a vítima tivesse iniciado a discussão e ofendido a honra da ré, a resposta consistente em constrangê-la com uma arma não pode ser consi-

Reprodução



O julgamento, no entanto, está suspenso por um pedido de vista do ministro Nunes Marques, que terá até 90 dias para analisar o caso.

derada legítima. A legislação penal prevê mecanismos específicos para lidar com crimes contra a honra e ameaças e não legitima qualquer forma de retaliação armada”.

O ministro Alexandre de Moraes disse que “a robustez da acusação é reforçada pelos depoimentos colhidos nos autos, que descrevem a clara submissão da vítima a uma situação de intimidação armada, caracterizando o constrangimento ilegal”.

A ministra Cármen Lúcia afirmou que “as provas colhidas demonstram que a denunciada constrangeu Luan Araújo, mediante grave ameaça exercida com arma de fogo, a não exercer a sua liberdade de ir e vir”.

“A ação da ré configura conduta típica, ilícita e culpável, o que leva à sua condenação

quanto ao crime de constrangimento ilegal, com a causa de aumento decorrente do emprego de arma de fogo, nos termos da denúncia e das provas produzidas nesta ação penal”.

No voto, Dino afirmou que é “uma contradição insanável que um representante político ameace gravemente um representado, como se estivesse acima do cidadão ao ponto de sujeitá-lo com uma arma de fogo, em risco objetivo de perder a sua vida”.

Para o ministro, a Constituição Federal exige dos agentes públicos uma conduta pautada em valores essenciais, como a honestidade, o respeito à vida do próximo, a prudência e o compromisso com o interesse público.

“É trazer muito peso para as minhas costas”, diz a deputada federal Carla Zambelli após Bolsonaro culpá-la pela derrota em 2022.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) rebateu nessa terça-feira (25) as acusações do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que responsabilizou a parlamentar por “tirar o mandato” de sua chapa na eleição presidencial de 2022.

“Não acho justa. Eu sempre o defendi, estou com depressão, sendo julgada, e no pior momento ele falar dessa forma é trazer muito peso para as minhas costas”, disse a Carla Zambelli em entrevista ao blog da Andreia Sadi, do portal de notícias G1.

Bolsonaro atribuiu a derrota na eleição de 2022 à deputada, que sacou uma arma e perseguiu um apoiador do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em uma rua no bairro Jardins em São Paulo na véspera do segundo turno da eleição presidencial de 2022.

“A Carla Zambelli tirou o mandato da gente. Ela tirou o mandato da gente”, disse Bolsonaro ao relembrar o episódio durante participação no podcast Inteligência Ltda. nesta segunda-feira, 24. Para o ex-presidente, os eleitores associaram a atitude à sua política de defender a ampliação do porte de armas, o que teria lhe custado votos.

“Imagina o que é, para a cabeça de uma deputada, ser culpada pela eleição de um país por ter se defendido de quatro homens que me cuspiram, xingaram e empurraram? Eu tinha porte federal e houve um tiro, que achei que tinha pego no policial”, afirmou a parlamentar.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria na manhã desta terça-feira,

25, para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com uso de arma de fogo. O caso envolve um episódio ocorrido na véspera do segundo turno das eleições de 2022, quando Zambelli perseguiu um homem no bairro Jardins, em São Paulo, empunhando uma arma.

Após quatro votos favoráveis à condenação, o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro Kassio Nunes Marques, mas Dias Toffoli — assim como fez Zanin — antecipou o voto e adiantou a formação da maioria na Corte. Além dos cinco anos e três meses de prisão, a condenação pode resultar na perda do mandato da deputada federal. Apesar de a maioria estar formada, o julgamento ainda não foi encerrado e a condenação não será imediata. Além disso, mesmo após o encerramento do julgamento, cabem recursos à sentença proferida.

A maioria dos ministros seguiu o entendimento do relator do caso, Gilmar Mendes. Além de Toffoli, votaram com o relator Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Restam os votos de Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Luiz Fux, André Mendonça e Nunes Marques.

Ainda não há data para a retomada do julgamento. O regimento interno do STF prevê que o ministro que pede vista precisa devolver o processo em até 90 dias ou o caso é liberado automaticamente para ser incluído novamente na pauta.

Em nota divulgada na segunda-feira, 24, a defesa

Reprodução



A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) rebateu nessa terça-feira (25) as acusações do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

de Zambelli celebrou o pedido de vista de Nunes Marques, de forma que ele e os demais ministros pudessem “examinar minuciosamente o processo e constatar, como exposto nos memoriais encaminhados, que não pode prevalecer o voto condenatório” proferido pelo relator. Os defensores da deputada federal ainda não se manifestaram após a formação da maioria na Corte.

Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foram contra a abertura do processo penal quando a denúncia foi recebida pela Corte, em agosto.

A análise do caso ocorre em plenário virtual, modalidade em que os ministros não debatem, somente registram seus votos. Caso a Corte decida pela condenação, a deputada perde o mandato somente após o trânsito em julgado do processo, ou seja, depois que todos os recursos forem esgotados.

Relembre o caso

O episódio que originou

o processo ocorreu em um sábado, 29 de outubro de 2022, na véspera do segundo turno da eleição presidencial. Zambelli foi filmada com a pistola em punho, atravessando uma faixa de pedestres, enquanto perseguiu um homem, identificado mais tarde como o jornalista Luan Araújo. Para fugir, Luan entrou em um restaurante. A deputada também entrou no estabelecimento e, ainda empunhando a arma, mandou o homem deitar no chão.

Segundo os relatos, a confusão, em que um tiro chegou a ser disparado, começou com um bate-boca, e Zambelli reagiu após ouvir que “amanhã é Lula” e “você vão voltar para o bueiro de onde não deveriam ter saído, seus filhos da p*”.

O episódio fez com que a deputada tivesse seu porte de arma suspenso e três armas apreendidas, além da pistola usada no dia da perseguição, entregue por ela. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,707	5,708
Dólar Turismo	5,743	5,923
Peso Argentino	0,0053	0,0053
Euro	6,148	6,149

Atualizado em: 25/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	132.068pts	+0.56%

Atualizado em 25/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 25/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	25/03 (SEMANA ATUAL)	18/03 (SEMANA ANTERIOR)	25/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.80	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.40	R\$ 10.05	R\$ 10.30
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.88	R\$ 8.25	R\$ 8.79
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.66	R\$ 10.66	R\$ 10.71
Agricultura	Unidade	25/03 (SEMANA ATUAL)	18/03 (SEMANA ANTERIOR)	25/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 128,19	R\$ 127,48	R\$ 125,90
Arroz	50kg	R\$ 79,13	R\$ 83,40	R\$ 91,93
Feijão	60kg	R\$ 160,00	R\$ 165,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 89,74	R\$ 90,26	R\$ 84,85
Trigo	1Ton	R\$ 1.434,52	R\$ 1.404,48	R\$ 1.326,75

Atualizado em: 25/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, diz que as contas públicas já estão sendo ajustadas, apesar de a imprensa dizer que o governo gasta muito.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta segunda-feira, 24, acreditar que o governo já está ajustando as contas públicas, a despeito de a imprensa sempre dizer que o governo gasta muito. “Acredito que estamos ajustando as contas públicas”, reforçou.

Haddad ressaltou que o governo tem compromisso de perseguir a meta de fiscal estabelecida no arcabouço em 2022, e disse que, se não mirasse a meta fiscal, poderia ter gastado no ano passado algo como R\$ 16 bilhões a mais do que gastou. Nesse ponto, ele aproveitou para dar a uma alfinetada na imprensa, ao dizer que reportagens que tratam do fiscal insistem em chamar o governo de gastador.

O ministro admitiu que, além de mirar os gastos tributários, se o governo não corrigir os gastos públicos, ou suas despesas, não conseguirá equilibrar as contas. “Se não trabalharmos gastos tributários e públicos, não vamos equilibrar as contas públicas”, disse durante participação de evento realizado na capital paulista pelo jornal Valor Econômico.

Para voltar a dar equilíbrio às contas públicas, segundo ele, é preciso um esforço conjunto dos três Poderes da República: Executivo, Legislativo e Judiciário.

Ao falar especificamente do Judiciário, Haddad mencionou as muitas vitórias que o Executivo Federal vem obtendo junto ao Supremo Tribunal Federal

(STF) nos últimos tempos. E, segundo ele, as vitórias são resultados de uma mudança de postura do governo e não tribunal.

“O STF continua sendo o mesmo. Mudou dois ministros”, disse emendando que o que mudou foi a comunicação, a forma do governo explicar para os ministros da Suprema Corte a importância que cada projeto a ele levado tem para a população.

O ministro da Fazenda fez no evento uma defesa do arcabouço fiscal e uma renovação do compromisso de perseguir as metas de resultado primário, para o qual disse ter o aval do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Haddad fez um apanhado das medidas adotadas pelo atual governo no campo econômico e do que espera a partir deste ano para a economia brasileira.

“O arcabouço fiscal, se reforçar os fundamentos, não terá problema de crescimento, de déficit, de inflação. Confio no desenho que foi feito em 2023”, disse Haddad, acrescentando que “o arcabouço corrige a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) sem a fantasia do teto de gastos”.

“Poderia ter sido convencionado pela realidade de que alguma coisa poderia ser mudada. Não ia ser vergonha nenhuma mudar um parâmetro ou outro do arcabouço. Eu não mudaria. Estou convencido de que ele funciona, e se ele for reforçado com medidas suplementares, trazendo para a regra do arcabouço o que

Reprodução de vídeo



Haddad ressaltou que o governo tem compromisso de perseguir a meta de fiscal estabelecida no arcabouço em 2022.

está fora, vamos sair dessa situação”, disse.

No evento, Haddad repetiu por vários momentos durante sua fala que o governo precisa mexer na estrutura dos gastos públicos e que isso já vem acontecendo, tendo em vista que no médio e no longo prazo o tamanho da máquina pública pode não caber no todo do arcabouço.

Como exemplo, citou o percentual das despesas públicas em proporção do PIB, que caiu de 19% na gestão do governo anterior para 18,3% em 2024. “Estamos falando de uma queda de quase 1 ponto percentual em relação ao PIB”, disse o ministro.

“Depois, quando houver em situação de estabilidade da dívida em relação ao PIB, com Selic e inflação mais comportadas, você vai poder mudar parâmetros do arcabouço. Mas não deveríamos mudar a arquitetura”, acrescentou.

Segundo Haddad, o governo, e mais especifica-

mente a sua pasta, vai continuar perseguindo as metas fiscais e tem o aval do presidente Lula para isso. “O governo preza pelas metas fiscais no arcabouço”, disse.

Questionado sobre o cumprimento da meta neste ano, Haddad disse que, quando se trata de política fiscal, nada é tranquilo, mas que o compromisso de se acertar as contas públicas continua.

“Temos que mudar a estrutura dos gastos públicos sem mexer na arquitetura do arcabouço”, insistiu o ministro da Fazenda. E reforçou: “Vamos continuar perseguindo a meta fiscal porque entendemos que esse é o caminho”. Ele voltou a falar sobre a necessidade de se considerar que nos últimos 20 anos as despesas públicas triplicaram, muito em função dos muitos penduricalhos que foram sendo inseridos na estrutura dos gastos. (Estadão Conteúdo)

Em ata do Copom, Banco Central detalha novo aumento na taxa de juros em maio.

O Comitê de Política Monetária (Copom) repetiu, na ata da sua última reunião, que antevê um novo aumento “de menor magnitude” na taxa Selic no seu próximo encontro, de maio. A sinalização já constava no comunicado divulgado na última quarta-feira (19). Na decisão, o Banco Central aumentou os juros em 1 ponto percentual, de 13,25% para 14,25% ao ano.

O colegiado também reforçou que, a partir de maio, o tamanho total do ciclo será ditado pelo seu “firme compromisso de convergência da inflação à meta” e dependerá da evolução do cenário.

“Para além da próxima reunião, o comitê reforça que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da in-

Raphael Ribeiro/BC



O Copom também repetiu as projeções de inflação que já haviam sido divulgadas no comunicado da última quarta-feira.

flação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos”, diz a ata publicada nesta terça-feira (25).

A elevação sinalizada pelo Copom em maio colocaria a taxa em ao menos 14,50%, o maior nível desde os 14,75% atingidos em julho de 2006, ainda no primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O mercado espera altas de 0,5 ponto percentual em maio e de 0,25 ponto em junho, que levariam os

juros a 15,0% no fim do ciclo de aperto, segundo o último relatório Focus.

O Copom também repetiu as projeções de inflação que já haviam sido divulgadas no comunicado da última quarta-feira. O comitê espera que o IPCA atinja 3,9% no acumulado de 12 meses até o fim do terceiro trimestre de 2026, horizonte relevante da política monetária. A estimativa está acima do centro da meta, de 3%, e considera elevação de 3,8% para os preços livres e de 4,2% para os administrados.

O BC espera que o IPCA encerre 2025 em 5,1%, acima do

teto da meta, de 4,5%. As estimativas consideram altas de 5,4% nos preços livres e de 4,3% nos administrados este ano.

Todas as projeções do BC partem do cenário de referência, com trajetória de juros extraída do relatório Focus e bandeira verde de energia elétrica em dezembro de 2025. A taxa de câmbio começa em R\$ 5,80 e evolui conforme a paridade do poder de compra (PPC). Os preços do petróleo seguem aproximadamente a curva futura por seis meses e, depois, sobem 2% ao ano.

Metade dos brasileiros sofreu fraude em 2024, diz Serasa Experian.

Metade dos brasileiros (51%) foi vítima de alguma fraude em 2024. Desses, 54,2% sofreram prejuízo financeiro. Os dados fazem parte do Relatório de Identidade e Fraude 2025, divulgado nesta terça-feira (25) pela Serasa Experian, empresa de tecnologia de dados que atua na análise de crédito, autenticação e prevenção a fraudes.

O golpe mais comum foi o uso indevido de cartões de crédito (47,9%), seguido pelo pagamento de boletos falsos ou transações fraudulentas via Pix (32,8%) e pelo phishing, técnica que utiliza e-mails ou mensagens fraudulentas para roubo de dados (21,6%).

A pesquisa ouviu 877 pessoas entre 18 e 65 anos, em todas as regiões do País. A margem de erro é de 3,4 pontos percentuais para mais ou para menos.

Entre os brasileiros que perderam dinheiro em golpes, a maioria teve prejuízo entre R\$ 100 e R\$ 1 mil. Confira a distribuição dos valores:

- Até R\$ 100: 17% •
- Mais de R\$ 100 a R\$ 500: 35,5% •
- Mais de R\$ 500 a R\$ 1 mil: 12,9% •
- Mais de R\$ 1 mil a R\$ 5 mil: 19,5% •
- Mais de R\$ 5 mil a R\$ 20 mil: 3,7% •
- Mais de R\$ 20 mil: 3,7% •
- Não responderam: 7,9%

Entre os homens, 52,5% relataram ter sido

vítimas de fraude. No caso das mulheres, o percentual foi de 49,3%.

O estudo também aponta que a incidência de golpes aumenta com a idade. Na faixa de 18 a 29 anos, 40,8% afirmaram ter sido vítimas. No grupo de 30 a 49 anos, o percentual sobe para 51,9%. Entre aqueles com mais de 50 anos, 57,8% disseram ter sofrido fraudes.

Tecnologia

A pesquisa da Serasa Experian revelou que a tecnologia é usada tanto para ampliar a segurança quanto para tornar as fraudes mais sofisticadas.

O uso da biometria facial como método de autenticação cresceu de 59% para 67% entre 2023 e 2024. Entre os entrevistados, 71,8% disseram se sentir mais protegidos ao utilizá-la.

Por outro lado, a pesquisa identificou o uso de inteligência artificial (IA) generativa para a criação de perfis falsos altamente realistas, projetados para burlar verificações de identidade com dados sintéticos. A IA também é usada para tornar ataques de phishing mais sofisticados, com links e mensagens fraudulentas que imitam comunicações legítimas.

Um dos principais recursos utilizados por cri-

ABr



Entre os homens, 52,5% relataram ter sido vítimas de fraude. No caso das mulheres, o percentual foi de 49,3%.

minosos são as chamadas deepfakes, imagens geradas por IA que permitem a sobreposição de rostos e vozes em vídeos, criando conteúdo falso de pessoas.

Para o diretor de Autenticação e Prevenção da Serasa Experian, Caio Rocha, é essencial que as empresas aprimorem constantemente suas tecnologias de prevenção a fraudes. "A combinação de diferentes tecnologias pode reforçar a segurança e fortalecer a confiança nos serviços digitais em toda a jornada do consumidor", afirmou.

Em fevereiro, o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) lançaram a Aliança Nacional de Combate a Fraudes Bancárias e Digitais. A iniciativa busca atuar na prevenção e repressão a golpes e crimes online. Uso de documentos

O levantamento da Serasa Experian apontou que o extravio de dados é uma das principais portas de entrada para fraudes. Em 2024, 16,3% dos entrevistados relataram ter tido documentos roubados ou perdidos.

A pesquisa também mostrou que 19% dos entrevistados admitiram ter compartilhado seus dados pessoais com terceiros, aumentando o risco de fraudes.

Os principais motivos para o compartilhamento de informações foram compras online (73,7%), abertura de contas bancárias (20,4%) e obtenção de empréstimos (15,2%).

Mesmo sendo o meio mais visado por fraudes, o cartão de crédito segue como o método de pagamento considerado mais seguro pelos entrevistados, superando os índices registrados em 2023.

Entenda as regras e como funciona o novo empréstimo consignado para trabalhadores com carteira assinada do setor privado.

O novo modelo de empréstimo consignado para trabalhadores do setor privado, entrou em operação na sexta-feira (21), mas somente para novos contratos. A operação será realizada por etapas. A linha de crédito é destinada a todos os empregados com carteira assinada, um universo de 47 milhões de pessoas, além de microempreendedores individuais (MEIs).

Para quem já tem consignado ativo, será possível fazer a migração para o novo modelo a partir de 25 de abril dentro da mesma instituição financeira. Já a portabilidade entre os bancos ocorrerá a partir do dia 6 de junho.

O empréstimo consignado permite o desconto das mensalidades diretamente na folha de pagamento, o que reduz o risco de inadimplência para os bancos e permite uma taxa de juros mais baixa. O problema, porém, é que, no modelo atual, poucos trabalhadores com carteira assinada têm acesso à modalidade.

Veja perguntas e respostas sobre o novo consignado para CLT:

Como vai funcionar?

Por meio do app da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital), o trabalhador tem a opção de requerer a proposta de crédito. Para isso, seguindo as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), autoriza as instituições financeiras habilitadas pelo Ministério do Trabalho a acessar dados como nome, CPF, margem do salário disponível para consignação e tempo de empresa.

Quanto tempo para receber as ofertas?

A partir da autorização de uso dos dados, o trabalhador recebe as ofertas em até 24h, analisa a melhor opção e faz a contratação no canal eletrônico do banco.

Como será feita o desconto nas parcelas?

As parcelas do empréstimo serão descontadas na folha do trabalhador mensalmente, por meio do eSocial, observada a margem consignável de 35% do salário. Após a contratação, o trabalhador acompanha mês a mês as atualizações do pagamento. A partir de 25 de abril, o trabalhador também poderá fazer contratações pelos canais eletrônicos dos bancos.

Quem tem direito?

O trabalhador com carteira assinada, inclusive rurais e domésticos, além de MEIs.

Com juro alto: Vale a pena declarar Imposto de Renda no fim do prazo e ver a restituição render?

Quando o crédito estará disponível?

A partir de 21 de março de 2025.

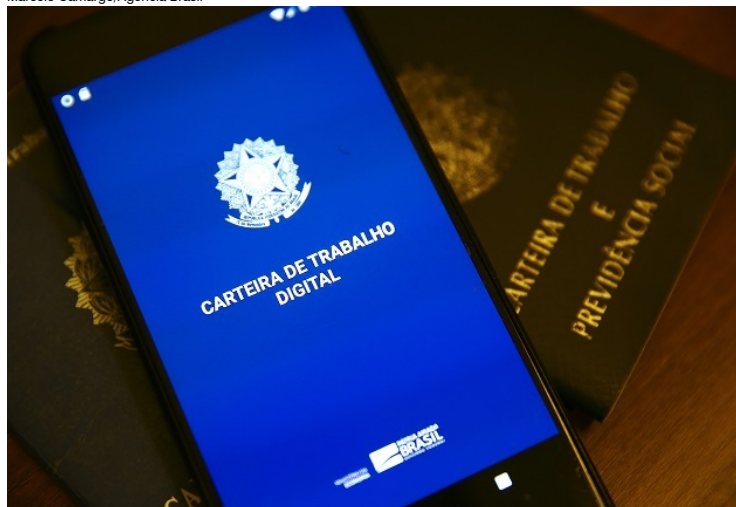
Se eu já tiver um consignado, posso migrar?

Os trabalhadores que já tem empréstimos com desconto em folha podem migrar o contrato existente para o novo modelo a partir de 25 de abril deste ano.

Em caso de demissão, como ficam as parcelas devidas?

No caso de desligamento, o desconto será aplicado sobre as verbas rescisórias, observado o limite legal.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Para quem já tem consignado ativo, será possível fazer a migração para o novo modelo a partir de 25 de abril dentro da mesma instituição financeira.

O que pode ser dado como garantia de pagamento do empréstimo?

O trabalhador pode usar até 10% do saldo no FGTS para garantias e ainda 100% da multa rescisória em caso de demissão.

O processo é só pela carteira digital ou posso ir aos bancos?

Inicialmente, somente na CTPS Digital. A partir de 25 de abril, o trabalhador poderá também iniciar contratações pelos canais eletrônicos dos bancos. Pela CTPS Digital, o trabalhador tem a possibilidade de receber propostas de todos os bancos interessados, o que permite comparação e a escolha mais vantajosa.

As operações serão só por bancos habilitados?

Sim. A estimativa é que mais de 80 instituições financeiras estejam habilitadas. O início da habilitação se dará a partir da publicação da Medida Provisória.

Os bancos terão acesso a todos os dados do trabalhador?

Apenas os dados necessários para que as institui-

ções façam propostas de crédito: nome, CPF, margem do salário disponível para consignação e tempo de empresa.

Será automática a migração do crédito direto ao consumidor (CDC) para o crédito do trabalhador?

O trabalhador que tiver CDC deve procurar uma instituição financeira habilitada, caso queira fazer a migração para o Crédito Trabalhador.

Depois de realizar o crédito do trabalhador, o trabalhador pode fazer a portabilidade para um banco com taxas melhores?

Sim. A portabilidade estará disponível a partir de junho de 2025.

O crédito do trabalhador substitui o saque-aniversário do FGTS?

Não, o saque-aniversário continuará em vigor. As informações são do portal O Globo.

Posso deduzir terapia, fisioterapia e médico? Veja quais os gastos com saúde que podem ser abatidos no Imposto de Renda.

Começou no último dia 17, o período de entrega da Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2025, com prazo até 30 de maio. A época de declarar é sempre acompanhada de muitas dúvidas quanto ao preenchimento da declaração, com destaque para os gastos que podem ser deduzidos do IR 2025.

Os custos com saúde são algumas das principais despesas dedutíveis na hora de preencher o Imposto de Renda. Com as múltiplas opções de serviços incluídos nessa área, é preciso entender: quais custos com saúde são passíveis de dedução?

Ao contrário dos gastos com educação, as despesas com saúde não possuem limites para dedução, o que acaba por possibilitar uma maior restituição ao final da declaração. Mas o contribuinte deve redobrar a atenção: um dos erros mais comuns, que levam o documento a cair na malha fina, vem de gastos de saúde que não podem ser passíveis de dedução.

Para evitar dor de cabeça, confira abaixo quais os gastos com saúde podem ser abatidos.

Custos dedutíveis do Imposto de Renda 2025:

- Planos de saúde;
- Seguro saúde;
- Consultas e tratamentos com médicos de qualquer especialidade;
- Consultas e tratamen-

tos odontológicos;

- Psicólogos;
- Terapeutas ocupacionais;
- Fonoaudiólogos;
- Cirurgias (incluindo plásticas, desde que feitas sem fins estéticos);
- Despesas hospitalares;
- Próteses e aparelhos dentários;
- Próteses e aparelhos ortopédicos;
- Exames laboratoriais e radiológicos;

– Procedimentos estéticos realizados por médicos em ambientes médicos.

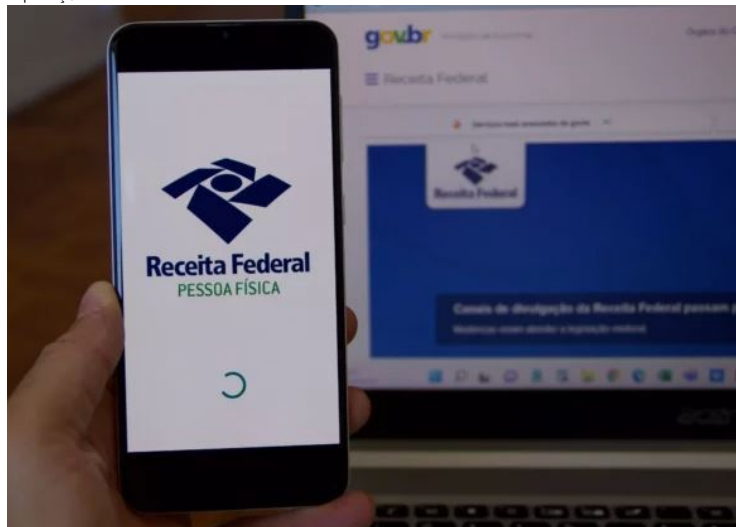
De acordo com o advogado tributarista David Nigri, além de saber a lista de gastos dedutíveis, é importante para o contribuinte ter os comprovantes das despesas “bem guardados”, já que são as provas dos custos e possibilitam a restituição.

O contribuinte deve ficar de olho, pois Segundo Richard Domingos, diretor do escritório de contabilidade Confirp, a falta de um limite para abater despesas neste quesito acaba incentivando os erros, o que pode aumentar as chances do contribuinte cair na malha fina.

As despesas abaixo só serão dedutíveis caso façam parte de uma conta hospitalar:

- Aparelhos de surdez;
- Muletas;
- Próteses de silicone;
- Óculos e lentes de contato;

Reprodução



Começou no último dia 17, o período de entrega da Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física.

- Remédios;
- Vacinas;
- Enfermeiros, assistentes sociais e massagistas;
- Despesas com acompanhantes ou com pessoas que não sejam dependentes ou alimentandos;
- Próteses de silicones;
- Cadeira de rodas;
- Gastos com passagem e hospedagem para tratamento médico;
- Testes de farmácia, como de Covid, e exame de DNA.

“Pagar despesa para outros beneficiários que não estão relacionados na declaração também pode causar problema. Para ser dedutível do próprio contribuinte, tem que ter pago e ter relação”, afirma Domingos.

Veja abaixo como declarar as despesas médicas no IR 2025:

- Primeiro passo: selecione a ficha “Pagamento Efetuados”, dentro de

“Fichas da Declaração”, localizadas no menu à esquerda do programa de declaração do Imposto de Renda na versão para computador;

– Segundo passo: clique em “Novo” e adicione a despesa com saúde que deseja incluir na declaração;

– Terceiro passo: após adicionar a despesa, inclua os dados pedidos pelo programa (CPF do profissional ou CNPJ da instituição, nome do profissional ou instituição, descrição do serviço e o valor pago). Para finalizar, clique em “OK”.

Vale a pena lembrar que é preciso abrir uma ficha diferente para cada despesa que o titular ou os dependentes e alimentandos possam ter tido. Para abrir uma ficha nova, basta clicar em “Novo”. As informações são do jornal O Globo.

Brasileiras denunciam perseguição do órgão de Proteção de Crianças de Portugal.

Mães brasileiras relataram mais casos de tentativas de retirada dos filhos pela Justiça após o blog Portugal Giro, do jornal O Globo, revelar o drama dos cariocas Carol Archangelo e Carlos Orleans, que causou comoção no país.

A coluna apurou no relatório da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) que 2.665 crianças imigrantes foram acompanhadas após investigações do órgão em 2023, ano com dados mais recentes.

Somente as crianças brasileiras representam 99,78% daqueles casos de acompanhamento com medidas de proteção entre famílias de imigrantes residentes em Portugal.

“Das crianças e jovens acompanhadas, 2.665 tinham nacionalidade estrangeira, especialmente oriundas do continente americano (51,52%), em particular do Brasil (99,78%)”, informou o relatório.

Procurada, a CPCJ afirmou que não dispõe “de estudos que permitam concluir o afirmado” sobre a maioria brasileira ser um padrão entre imigrantes.

A CPCJ descreve em seu site que o modelo de proteção está em vigor desde 2001 e apela “à participação ativa da comunidade, numa relação de parceria com o Estado”.

De acordo com uma portaria do governo publicada em 2024, uma instituição de acolhimento para menores em risco pode receber de € 1,1 mil (R\$ 6,8 mil) até € 3,3 mil (€ 20 mil) por cada criança.

Os filhos X. e Y. foram retirados de Carlos e Carol na última semana após um processo considerado por

eles arbitrário e sem motivos reais de perigo. Dizem que são perseguidos.

Também no site da CPCJ estão enumerados motivos que podem gerar uma denúncia de situação de perigo, abertura de processo de acompanhamento e perda de guarda.

Após leitura da longa lista de caracterização de situações de perigo, quem conhece Carol e Carlos diz que não encontra motivos para X. e Y. serem levados dos pais, que ontem fizeram manifestação em Viseu.

Dezenas de relatos semelhantes chegaram ao Portugal Giro. Como o da empresária brasileira Pamela Souza, que contou como quase perdeu a guarda dos dois filhos.

“Eu entrei em contato com a CPCJ porque estava recém-chegada em Portugal e meu filho de seis anos (caçula) chorava desesperado para não ir à escola devido aos maus tratos do professor”, disse ela, completando:

“Na minha inocência, pensei que a CPCJ iria investigar as atitudes da escola e a conduta do professor. Ledo engano. Pegaram meus dados de endereço e telefone e mandaram uma carta para o Ministério da Educação investigar, no caso, a minha família. A escola sequer foi contatada.”

Como o marido de Pamela é alemão, a família, segundo ela, pôde deixar Portugal e evitar a perda das guardas dos filhos.

“Por medo de tirarem meus filhos, saímos de Portugal em uma semana. Precisei voltar para pegarmos pertences pessoais. Falei com o proprietário do

Divulgação



Carlos e Carol com fotos dos filhos durante protesto em Viseu contra perda da guarda.

nosso imóvel e ele disse que no dia seguinte que eu saí do país, a CPCJ chegou com uma van para levar os nossos filhos.”

Pamela diz que as crianças brasileiras são perseguidas e fala que existe um “comércio”.

“Considero uma perseguição aos brasileiros. E menciono dois vieses. O primeiro é assustar os brasileiros e forçar uma volta ao seu país de origem. O outro é escolher crianças com boas condições físicas para as novas famílias. É de interesse comercializar estas crianças com boa saúde física, bonitas. Não vejo o mesmo acontecendo com outras nacionalidades.”

A auxiliar de ação direta Ana Karolina Carias afirmou que foi obrigada a se separar dos filhos, que voltaram para o Brasil após uma denúncia feita à CPCJ pela escola, de acordo com ela.

“Minha filha chegava em casa muito tristonha e disse que a professora chamou ela de burra na sala em meio aos alunos. Conversei com a diretora responsável e a professora e disseram que tudo seria resolvido”, disse ela, continu-

ando: “No mês seguinte, recebi um comunicado da CPCJ dizendo que abriram uma investigação sobre os cuidados com a criança. Conversei com minha filha e ela disse que ‘uma mulher’ sentava com ela no intervalo e ficava fazendo perguntas de como era a casa que ela morava, se eu trabalhava, se ela comia...”

A brasileira diz que a partir daquele momento a família, que mudou de cidade, passou a ser perseguida. “Daí, começou a perseguição. Minha mãe de cama, doente renal, e a assistente social foi à casa dela, em tom de ameaça, dizer para dar o nosso endereço porque isso se trataria da segurança da minha filha”, contou, finalizando: “Me ligavam (CPCJ) todos os dias, fora os e-mails. Até que quem começou a me ligar foi uma juíza, dizendo que eu tinha que comparecer à Segurança Social. Enviaram um e-mail sobre a intervenção da CPCJ sobre a minha filha. Fiquei tão apavorada que comprei a passagem para minha filha voltar ao Brasil três dias depois.” As informações são do jornal O Globo.

Ministério das Relações Exteriores confirma morte de brasileiro em prisão de Israel e cobra investigação de Netanyahu.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil confirmou nesta terça-feira (25) a morte do cidadão brasileiro-palestino Walid Khalid Abdalla Ahmad em uma prisão em Israel.

A morte de Ahmad foi inicialmente comunicada na segunda (24) em uma nota divulgada pela Federação Árabe Palestina no Brasil, na qual a entidade disse que a prisão onde ele estava é um "campo de concentração" conhecido por casos de tortura com choques elétricos, espancamentos e privação de comida, por exemplo.

Na nota em que confirma o falecimento de Walid Ahmad, o Ministério das Relações Exteriores afirma que "as circunstâncias e a data exata do óbito ainda não foram esclarecidas".

"O governo brasileiro tomou conhecimento, com profunda consternação, da morte do cidadão brasileiro Walid Khalid Abdalla Ahmad, de 17 anos, na prisão israelense de Megido. O menor, residente da Cisjordânia, no Estado da Palestina, fora detido em 30 de setembro de 2024 na Palestina

ocupada e levado por forças israelenses à prisão de Megido, em território israelense", afirmou o Itamaraty.

Nesta segunda, a Federação Árabe Palestina no Brasil cobrou o rompimento das relações diplomáticas entre Brasil e Israel – tese já rechaçada pelo Itamaraty e por integrantes da embaixada israelense.

A entidade afirmou também não ser possível achar "normal" conviver com um "banho de sangue promovido pelos gângsters de Tel Aviv".

No comunicado divulgado nesta terça, o Itamaraty cobrou do governo de Benjamin Netanyahu uma investigação "célere e independente acerca das causas do falecimento" de Walid Ahmad e que sejam divulgadas as conclusões das apurações.

"Onze brasileiros residentes no Estado da Palestina seguem presos em Israel, a maioria dos quais sem terem sido formalmente acusados ou julgados, em clara violação ao Direito Internacional Humanitário", acrescentou o Ministério das Relações Exteriores.

Segundo o Itamaraty, o Escritório de Re-

Reprodução



Walid Khalid Abdalla Ahmad foi acusado de agredir militares israelenses na Cisjordânia.

presentação do Brasil em Ramala está em contato com a família de Walid Khalid Abdalla Ahmad e está prestando a assistência consular "cabível".

A família do jovem de 17 anos está em "compasso de espera" enquanto aguarda a liberação do corpo e informações sobre a causa da morte. O óbito foi confirmado por uma associação palestina que presta auxílio a presos e a seus familiares.

Essa mesma associação já apresentou um pedido pela liberação do corpo e aguarda o aval de um tribunal militar. Acusado de agredir militares israelenses na Cisjordânia, o jovem palestino-brasileiro foi detido no ano passado em uma prisão em Megiddo, em Israel, e não chegou a ser jul-

gado antes de morrer.

Desde que começou a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas, que controla a Faixa de Gaza, em outubro de 2023, o Brasil tem defendido um cessar-fogo permanente, além da entrada de ajuda humanitária para os palestinos que vivem em Gaza.

Paralelamente a essa defesa, o Brasil também tem questionado publicamente o que chama de limites éticos e legais das ações militares promovidas pelo governo de Benjamin Netanyahu; pedido que as tropas israelenses deixem completamente a Faixa de Gaza; e afirmado que israelenses agem como "colonos" com os palestinos. As informações são do portal de notícias g1.

Inspirada na Ucrânia, República Democrática do Congo propõe acordo sobre minerais aos Estados Unidos em troca de apoio militar.

A República Democrática do Congo (RDC) está mantendo "discussões diárias" com o governo dos Estados Unidos na intenção de garantir um acordo de exploração de minerais críticos em troca de apoio militar, disseram autoridades congoleesas. Nos últimos meses, esse país da África Oriental rico em recursos tornou-se palco de uma disputa atroz entre as forças de segurança do Estado e grupos rebeldes liderados pelo M23, uma milícia apoiada por Ruanda, aumentando os temores de uma guerra regional mais ampla. Mais de 7 mil pessoas foram mortas e outras milhares deslocadas, de acordo com o governo.

Embora os detalhes da proposta oficial para um acordo com os EUA não sejam conhecidos até o momento, observadores dizem que a RDC foi inspirada pela oferta de Washington de continuar apoiando a Ucrânia em sua guerra contra a Rússia em troca de um acordo sobre exploração de terras raras. Esse acordo, que ainda está em discussão, prevê a entrega de 50% da receita de minerais do país para

Reprodução



Minerador segura pedra de cobalto na mina artesanal de Shabara, perto de Coluezi, na RDC, em 12 de outubro de 2022.

desfrutar de um "compromisso financeiro de longo prazo com o desenvolvimento de uma Ucrânia estável e economicamente próspera" por parte dos EUA.

A proposta congoleesa foi posta sobre a mesa em 8 de fevereiro, quando o presidente Félix Tshisekedi enviou uma carta para o líder americano, Donald Trump, oferecendo oportunidades de mineração para o Fundo Soberano dos EUA, uma entidade lançada pela Casa Branca alguns dias antes.

"Sua eleição inaugurou a era de ouro para a América", escreveu Tshisekedi na carta, citada pelo Wall Street Journal. "Nossa parceria daria aos EUA uma vantagem estratégica ao garantir minerais essenci-

ais como cobalto, lítio, cobre e tântalo da República Democrática do Congo."

Em troca, Tshisekedi pediu a Trump um "pacto formal de segurança" para ajudar seu Exército a derrotar o M23, que recentemente derrotou soldados congoleeses, tropas das Nações Unidas e mercenários privados e tomou cidades-chave no leste da RDC, região rica em minerais.

De acordo com a agência de notícias Reuters, Andre Wameso, vice-chefe de Gabinete de Tshisekedi foi a Washington no início deste mês para discutir uma possível "parceria" com as autoridades americanas, nos moldes da proposta feita a Kiev.

Na semana retratada, as autoridades

dos EUA indicaram que estavam prontas para considerar essas propostas, mas não responderam diretamente.

"Os Estados Unidos estão abertos a discutir parcerias nesse setor que estejam alinhadas com a Agenda America First do governo Trump", disse um porta-voz do Departamento de Estado à Reuters, observando que a República Democrática do Congo detinha "uma parcela significativa dos minerais críticos do mundo necessários para tecnologias avançadas" e que os EUA gostariam de aumentar o investimento do setor privado na RDC "de forma responsável e transparente". As informações são do jornal O Globo.

“Vazamento de mensagens secretas foi uma falha, mas não se mostrou grave”, diz Trump.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, minimizou nessa terça-feira (25) o vazamento de planos de bombardeio contra rebeldes houthis no Iêmen por meio de um bate-papo em grupo que incluía um jornalista.

Trump disse à NBC News, em um telefonema, que essa foi “a única falha em dois meses”, e que não foi nada séria. Segundo ele, seu conselheiro de segurança nacional, Michael Waltz, “aprendeu a lição” com o caso.

O editor-chefe da revista The Atlantic, Jeffrey Goldberg, teve acesso a uma conversa em que autoridades da alta cúpula discutiam a decisão e as ações orquestradas em uma ofensiva contra os houthis.

Editor esse que, nas palavras de Trump, é um “completamente depravado”. Em entrevista na Casa Branca, o presidente atacou o jornalista e ainda fez defesa enfática de sua equipe e do aplicativo Signal, segundo ele, a melhor tecnologia disponível para as autoridades no momento dos diálogos.

O republicano também negou o vazamento de informações sensíveis, a despeito de que os participantes do grupo debatiam segredos militares. Portanto, de acordo com Trump, Waltz não tem qualquer motivo para pedir desculpas.

O conselheiro de segurança nacional, por sua vez, disse que há uma investigação em curso para identificar como o jornalista Goldberg conseguiu acessar o grupo.

Trump já havia se manifestado na segunda (24), quando disse que não sa-

bia do assunto. “Não sou muito fã da The Atlantic. Para mim é uma revista que está saindo do mercado”, disse. “Ela não pode ter sido muito efetiva. Porque o ataque foi muito efetivo, eu posso te dizer isso”, afirmou. “Você está me contando sobre ela pela primeira vez.”

A reportagem de Goldberg remonta como o editor foi adicionado ao “Houthi PC small group” (pequeno grupo Houthi PC) no aplicativo Signal —um serviço de mensagens comumente utilizado por jornalistas e políticos devido a seu alto nível de segurança— onde altos funcionários debateram e decidiram sobre a operação.

Nas trocas de mensagens, segundo Goldberg, estão envolvidos perfis com nomes de pelo menos 18 pessoas. Além do nome do vice-presidente, o jornalista identificou usuários com perfis de Steve Witkoff, enviado de Trump para o Oriente Médio; Susie Wiles, chefe de gabinete da Casa Branca; e alguém identificado apenas como SM, que, pelo contexto, Goldberg entendeu ser Stephen Miller, conselheiro de segurança interna.

A diretora de Inteligência Nacional, Tulsi Gabbard, e o diretor da CIA, John Ratcliffe, ambos também presentes no grupo, testemunharam nesta terça perante o Comitê de Inteligência do Senado. Em linha com Trump e sob ceticismo de políticos democratas, eles disseram que nenhum material sensível foi compartilhado.

Os membros do comitê anunciaram planos para que seja feita uma auditoria sobre o caso. Já o líder da

Reprodução



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, minimizou o vazamento de planos de bombardeio contra rebeldes houthis no Iêmen.

maioria republicana no Senado, John Thune, disse esperar que o Comitê de Serviços Armados analise o uso do Signal pelas autoridades do governo Trump.

Algumas das informações compartilhadas no grupo foram ocultadas pelo jornalista já que, segundo ele, “se tivessem sido lidas por um adversário dos EUA, poderiam ter sido usadas para prejudicar o pessoal militar e de inteligência americano”.

Depois de publicar a reportagem, Goldberg contou detalhes de como obteve as informações. Segundo ele, integrantes do governo Trump foram imprudentes ao compartilhar dados sigilosos no grupo do Signal, no qual o próprio editor foi incluído.

“Foi como um gotejamento intravenoso de informações que ninguém no governo acha que jornalistas deveriam ter”, disse ele em entrevista à newsletter The Atlantic Daily, afirmando que nunca lidou com nada parecido. “Como a maioria dos repórteres, já recebi va-

zamentos. Um vazamento é algo totalmente diferente. É um denunciante tentando fazer reclamações. Isso aqui é simplesmente imprudente.”

Inicialmente cético quanto à veracidade das mensagens, o jornalista percebeu sua gravidade à medida que os planos ali descritos, supostamente ultrassecretos, começaram a se concretizar. Segundo Goldberg, as mensagens continham coordenadas, horários de ataque e discussões estratégicas que posteriormente foram confirmadas quando os bombardeios de fato ocorreram.

O texto da Atlantic relata cronologicamente desde o convite de conexão enviado por um usuário denominado Michael Waltz —conselheiro de segurança nacional dos EUA—, até o momento em que o jornalista decide sair do grupo. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Desenho de “pênis com asas” ameaça indicação de diplomata a embaixada.

Um desenho em quatro cores de um “pênis com asas” enviado ao chefe da Divisão de Saúde e Segurança do Servidor do Itamaraty, Cristiano Ebner, e que virou caso de polícia, ameaça a indicação pelo governo do diplomata Pablo Cardoso para comandar a embaixada do Brasil em Guiné-Bissau.

Na semana passada, Pablo Cardoso havia conseguido o agrément do governo africano para comandar a embaixada do Brasil naquele país. Porém, o governo Lula ainda não oficializou a indicação do nome dele em mensagem ao Senado, e essa indicação pode ser revista após o episódio do desenho.

Ministro-conselheiro na Misão do Brasil junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em Lisboa, Pablo Cardoso teria agora sua primeira designação para chefia de posto no exterior.

Na semana passada, após a coluna revelar o episódio de desenho do “pênis de asas”, integrantes da Comissão de Relações Exteriores entraram em contato com o Itamaraty para entender como seria conduzida a indicação do nome dele para o colegiado.

Há uma preocupação de como a oposição pode explorar o episódio, expondo o diplomata. Como a mensagem de indicação ainda não foi enviada, há uma possibilidade de substituir o nome.

Ao abri-lo, descobriu uma ilustração colorida de um pênis com asas. Cristiano entendeu como ofensa e ameaça, conforme relatou à Corregedoria do MRE. E o episódio virou caso de polícia por suspeita de assédio. A PF investigou o caso e acabou arquivando ao final.

Entenda

A Polícia Federal concluiu que o ministro de segunda classe do Itamaraty Pablo Cardoso, então ministro-conselheiro do Brasil junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), cometeu o crime de ameaça ao enviar um desenho de um “pênis com asas”, dentro de uma carta apócrifa, ao também diplomata Cristiano Ebner, chefe da Divisão de Saúde e

Segurança do Servidor (DSS).

É o que consta no relatório da PF, assinado pelo delegado Thiago Peixe em setembro passado, antes de o caso ser arquivado no mês seguinte. O documento foi submetido à procuradoria e ao corregedor do serviço exterior, o embaixador Rui Vasconcellos, para apurar eventual prática de infração disciplinar.

O inquérito foi instaurado em junho após Ebner comunicar à PF que recebeu em seu setor em Brasília uma correspondência com remetente fictício de uma inexistente “Fundação Kresus”, a qual continha uma ilustração colorida de um “pênis alado”. O chefe da DSS relatou ter se sentido ofendido e ameaçado.

Em depoimento, Ebner disse acreditar que a atitude tinha relação com as funções desempenhadas por ele no Itamaraty. Ele é o responsável por lidar com exames admissionais e perícias médicas, que podem implicar no retorno de um servidor ao exterior ou adiar sua remoção do Brasil por questões de saúde.

Pelo código de rastreamento, investigadores descobriram que a carta foi postada numa agência dos Correios em Brasília, em 12 de junho. Os policiais, então, colheram imagens do circuito de segurança do local e identificaram que a correspondência foi remetida por um homem com calça escura e camisa da Eletrobras. O suspeito foi identificado: tratava-se de um servidor da Eletronorte, que trabalha a 350 metros da agência.

Intimidado, o servidor alegou que não se recordava para quem enviara o envelope e negou que tenha sido o autor do desenho — inclusive por não possuir “qualquer habilidade artística”, segundo reconheceu o próprio mensageiro em seu depoimento. Também disse que nunca ouvira falar da tal “Fundação Kresus” e afirmou desconhecer a vítima. Questionado, ele respondeu que deveria ir de três a quatro vezes ao ano aos Correios.

Para a PF, sua versão não retratava a realidade. Primeiro porque confirmou ser a pessoa das imagens, mas negou ter

Reprodução



Caso ameaça a indicação pelo governo do diplomata Pablo Cardoso para comandar a embaixada do Brasil em Guiné-Bissau.

sido quem postou a carta. Além disso, avaliou a polícia, não seria natural uma pessoa que vai poucas vezes à agência não se recordar do que havia remetido. Naquele momento, porém, os investigadores não haviam conseguido estabelecer uma ligação com Ebner.

Isso só aconteceu depois que o chefe da DSS comunicou ter recebido contato de Pablo, admitindo ser o autor da “brincadeira”. O diplomata, radicado em Lisboa, reconheceu ter sido infantil e se desculpou. A PF, então, o intimou a prestar esclarecimentos.

Ao depor, Pablo confirmou ter desenhado a genitália colorida, ilustração que teria feito em 2010 ou 2011. Explicou que o amigo servidor tinha exemplares escaneados em sua casa e pediu a ele que enviasse ao colega de Itamaraty. O ministro-conselheiro também declarou já ter encaminhado desenhos dessa natureza a outros conhecidos, sempre em tom jocoso. E se reconhece como tendo “certo dom artístico”, que domina a técnica do desenho, embora “já tenha sido melhor”, além de ter um irmão desenhista profissional.

Pablo ainda elucidou como chegou ao nome falso da “Fundação Kresus”: foi numa conversa entre amigos em que discutia sobre o rei da Lídia, Crespo, que era o homem mais rico do mundo. Fez assim uma troça juntando uma fundação benéfica a um indivíduo extrema-

mente abastado.

Após as oitivas, a PF entendeu que Pablo se utilizou de um terceiro sem conexão com a vítima para remessa do desenho e incluiu informações falsas que não traduziam sua verdadeira identidade, para garantir a impunidade.

O delegado do caso concluiu que as informações prestadas materializavam o crime de ameaça. No relatório, sublinhou que a vítima possui alto nível de escolaridade e cargo de elevada complexidade, além de ampla capacidade de interpretação. Diz o documento:

“Estes preceitos, considerados em conjunto com o cenário de recebimento da correspondência especificamente direcionada à vítima, com qualificação completa e conhecimento acerca do local exato de trabalho, são capazes de gerar o temor exigido pelo tipo penal”.

No relatório, o delegado ressaltou, entretanto, que se tratava de um delito de menor potencial ofensivo, cuja pena máxima é de seis meses de detenção, podendo ser substituída por multa. Expôs ainda que, pela jurisprudência, é incompatível o indiciamento pela prática de infrações dessa natureza.

O caso, no entanto, foi arquivado em 16 de outubro por decisão da Justiça pela “falta de elementos para a consumação do delito”. As informações são do jornal O Globo.

Médicos consideraram interromper tratamento e deixar o papa Francisco morrer: “Estava sofrendo muito”.

O Papa Francisco chegou tão perto da morte em um momento de sua luta no hospital contra uma pneumonia que seus médicos consideraram encerrar o tratamento para que o pontífice de 88 anos pudesse morrer em paz. É o que revelou o chefe da equipe médica do papa, em entrevista ao jornal italiano “Corriere Della Serra”, nesta terça-feira (25).

Sergio Alfieri, que esteve ao lado do papa pelos 38 dias de internação até a alta no último domingo (23), contou que o momento mais crítico ocorreu no dia 28 de fevereiro, quando Francisco teve uma grande piora em seu estado de saúde.

“Foi o pior momento. Pela primeira vez vi lágrimas nos olhos de algumas pessoas ao seu redor. Pessoas que, percebi durante esse período de internação, o amam sinceramente, como um pai. Estávamos todos cientes de que a situação havia piorado ainda mais e que havia um risco real de que ele não sobrevivesse”, lembrou.

Segundo Alfieri, o pontífice, que estava consciente todo tempo, sabia que estava mal e falou: “Está ruim”.

“Mesmo quando sua condição piorou, ele estava totalmente consciente. Aquela noite foi

terrível. Ele sabia, assim como nós, que talvez não sobrevivesse àquela noite. Vimos que estava sofrendo. Mas desde o primeiro dia ele nos pediu para lhe contar a verdade. Nunca nada foi modificado ou omitido”, afirmou.

Na ocasião, disse o médico, foi Massimiliano Strappetti, assistente pessoal que o pontífice deixou responsável por todas as decisões sobre sua saúde, que decidiu tentar de tudo para salvá-lo apesar do risco de novas complicações:

“Tivemos que escolher entre parar e deixá-lo ir, ou forçá-lo e tentar todos os medicamentos e terapias possíveis, correndo o risco muito alto de danificar outros órgãos. E no final nós tomamos esse caminho. Massimiliano Strappetti disse: ‘Tente de tudo, não desista’. Foi o que todos nós pensamos também. E ninguém desistiu”.

De acordo com Alfieri, houve um segundo momento em que Francisco correu grande risco, quando o papa broncoaspirou enquanto se alimentava.

“Foi o segundo momento realmente crítico (...). Posso dizer que duas vezes a situação foi perdida e então aconteceu como um milagre”, comemorou.

O médico, que agora está de volta às suas obri-

Vatican News



Antes de deixar o hospital em direção ao Vaticano, o pontífice apareceu na sacada e acenou para os fiéis.

gações no Hospital Gemelli, acredita que as orações recebidas pelo pontífice e também seu bom humor foram os responsáveis pela recuperação:

“Ele costuma dizer: ‘Ainda estou vivo’ e, imediatamente, acrescenta: ‘Não se esqueça de viver e manter o bom humor’. Ele tem um corpo cansado, mas a mente é a de um homem de 50 anos”.

Nesta terça-feira (25), o Vaticano falou sobre o estado do pontífice, dois dias após sua alta. De acordo com comunicado, Francisco prossegue com a terapia farmacológica e a fisioterapia, em particular a reabilitação respiratória “para recuperar completamente o uso da respiração e da fala”.

Segundo a assessoria de imprensa da Santa Sé, o papa vem celebrando a missa na capela do segundo andar da Casa de Santa Marta,

onde vive. Nos últimos dois dias, ele não recebeu visitas “além de seus colaboradores mais próximos” e não há previsão para uma nova aparição pública.

Após quase 40 dias internado, o Papa Francisco recebeu alta no domingo (23). Antes de deixar o hospital em direção ao Vaticano, o pontífice apareceu na sacada e acenou para os fiéis.

Após voltar para casa, Francisco terá que manter alguns cuidados e ficar em repouso por dois meses. Ele também terá de ser submetido a tratamentos de fisioterapia respiratória e exercícios de fala — os médicos disseram que ele está com a voz afetada por conta do período prolongado em que recebeu auxílio de oxigênio de alto fluxo através de equipamentos não invasivos. As informações são do portal de notícias g1.

Governo do Estado lança programa de capacitação profissional em mais de 30 cidades gaúchas.

Em cerimônia realizada no Palácio Piratini, em Porto Alegre, o governo gaúcho lançou dois programas voltados à superação da pobreza no Rio Grande do Sul: o "Diagnóstico de Inclusão Socioprodutiva" e o "Emancipa Família Gaúcha". Este último terá execução por meio de parceria da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) com a Central Única das Favelas (Cufa-RS) e repasse total de R\$ 6,57 milhões, para atividades de capacitação de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Os recursos são provenientes do Fundo Estadual de Apoio à Inclusão Socioprodutiva (Feaisp-Desenvolvimento Social), em uma iniciativa que deve contemplar 2.200 moradores de 31 municípios das regiões Metropolitana, Central, Sul, Serra e Vale do Taquari e que tenham sido afetados pelas enchentes do ano passado.

As inscrições rossegam até 24 de abril, no site emancipafamiliagaucha.org. O início das atividades está previsto para maio e a duração do programa é de 12 meses. Os selecionados poderão escolher entre cursos de gastronomia, manutenção de obras, eletricista, manicure, barbearia, informática e auxiliar administrativo.

Os selecionados receberão alimentação, uni-

forme e cartões digitais ou vales de R\$ 200, para uso em despesas de transporte, alimentação e outras necessidades pessoais. Ao final, serão contemplados com kits de ferramentas ou materiais, no valor de R\$ 1.500, adequados para o exercício das atividades relacionadas ao curso concluído.

Além disso, serão disponibilizados espaços kids, com atividades recreativas e monitoria qualificada para as crianças, enquanto os pais ou responsáveis participam das capacitações.

A iniciativa integra o Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

Os anúncios foram feitos pelo governador Eduardo Leite, acompanhado de seu vice Gabriel Souza. Também estava presente o titular da Sedes, Beto Fantinel.

Diagnóstico

Já o "Diagnóstico de Inclusão Socioprodutiva Gaúcha" tem por finalidade mapear as condições financeiras e outros dados econômicos e profissionais das famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) devido a situação de vulnerabilidade social.

Para isso, a Cufa-RS

Arquivo/Agência Sebrae



Iniciativa deve contemplar 2,2 mil indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

aplicará 10.358 questionários em 133 municípios, selecionados a partir de uma metodologia de amostragem que contou com apoio técnico do Departamento de Economia e Estatística, da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG).

Com o diagnóstico, será possível identificar as áreas de vulnerabilidade e as necessidades específicas de cada região. Os resultados serão um instrumento estratégico a ser utilizado pelo governo para promover inclusão social, reduzir desigualdades e melhorar a qualidade de vida da população.

O Feaisp-Desenvolvimento Social destina recursos para promover projetos de assistência social, capacitação profissional, aprendizado, desenvolvimento social, implantação e manutenção de meios para desenvolvimento de atividades produtivas (como espa-

ços físicos, equipamentos, máquinas, matérias-primas) e para utilização em ações emergenciais.

Uma das principais fontes de recursos do fundo ocorre pela captação direta de empresas contribuintes do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e que possuem 100% de incentivo em relação ao tributo. Já para o projeto "Emancipa Família Gaúcha", os recursos foram captados por meio de doação da empresa CPFL Energia.

"As diretrizes deste governo sempre foram no sentido de que a área de desenvolvimento social precisa garantir direitos, bem-estar e proteção, mas acima de tudo cuidar da inclusão das pessoas e da geração de oportunidades. Esse é o objetivo tanto do Emancipa quanto do Diagnóstico", enfatizou o titular da Sedes. (Marcello Campos)

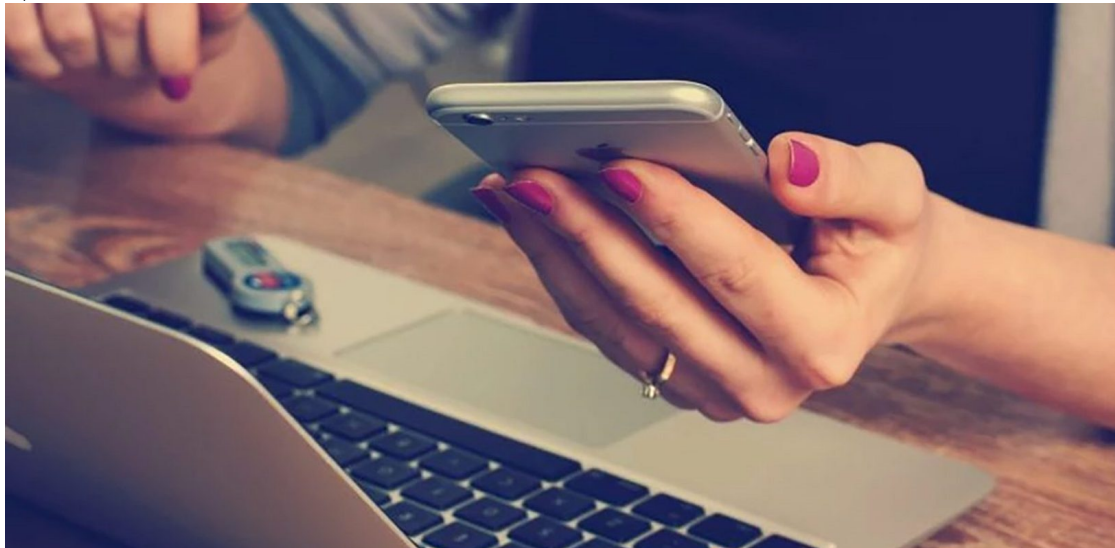
No RS, pagamento do IPVA até a próxima segunda-feira proporciona desconto de até 20,8%.

O pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2025 até a próxima segunda-feira (31), em cota única, permite no Rio Grande do Sul descontos que chegam a 20,8%. O abatimento máximo resulta da soma de 1% pela antecipação em si com as vantagens dos programas de incentivo "Bom Motorista" e "Bom Cidadão".

A mesma data-limite vale para o vencimento da terceira parcela do tributo para quem manifestou (até 31 de janeiro) a escolha pelo pagamento fracionado. No caso do uso do sistema pix, deve ser gerado o respectivo QR Code, enquanto a opção pela rede bancária credenciada podem concluir a quitação diretamente no aplicativo da instituição financeira.

No "Bom Motorista" são beneficiados condutores que não cometeram infrações de trânsito nos últimos anos. Quem não teve registro de multa entre 1º de novembro de 2021 e 31 de outubro de 2024 (três anos), a redução é de 15%. De 1º de novembro de 2022 em diante (dois anos), o desconto é de 10%. Por fim, de 1º de novembro de 2023 até o final de 2024 (um ano), a diminuição é de 5%.

Arquivo EBC



Abatimento máximo é possível com a soma dos programas "Bom Motorista" e "Bom Cidadão".

Já o "Bom Cidadão" está diretamente vinculado ao programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). É necessário estar inscrito na iniciativa e pedir a inclusão do número CPF nas notas de compras no período de referência para ser beneficiada. O desconto máximo de 5% é para quem possui 150 notas ou mais, de 3% para quem tem entre 100 e 149 notas e de 1% para quem somou entre 51 e 99 documentos fiscais registrados.

Vale lembrar que não há mais o calendário de vencimento escalonado por placas. Todos os proprietários devem estar com os veículos em situação regular até 30 de abril.

A expectativa da Secretaria da Fazenda (Sefaz) é recolher R\$ 5,6 bilhões brutos com o IPVA de 2025. O montante é repartido, automatica-

mente, em 50% para o Estado e 50% para o município em que o veículo foi licenciado.

Saiba mais

– Quem paga? Todos os proprietários de veículos fabricados desde 2006, exceto os isentos por lei.

– Como pagar? Pelo site ipva.rs.gov.br ou aplicativo "IPVA RS", que exigem login gov.br com selo Prata ou Ouro, com maior segurança aos usuários.

Também é possível apresentar o código Renavam e a placa do carro na rede credenciada: Banrisul, Bradesco (somente correntistas), Sicredi, Sicoob, Banco do Brasil (somente correntistas) ou lotéricas da Caixa Econômica Federal. Outra opção é o sistema Pix.

Taxa de licenciamento e eventuais multas de trânsito podem ser quitadas nos mesmos canais.

Somente depois dessa regularização é que o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) emite o documento.

– Cuidado com golpes: a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) alerta aos proprietários de veículos para que redobrem a atenção a golpes. O governo do Estado não envia links ou boletos de cobrança do IPVA – todo o pagamento on-line é feito por meio do site e aplicativo oficiais, que exigem autenticação.

Quem optar pelo pagamento por pix deve ter atenção ao beneficiário antes de efetuar o repasse de recursos. As informações do destinatário são as seguintes. Nome: Ipva Sefaz/RS. CPF/CNPJ: 87.958.674/0001-81. Instituição: Bco do Estado do RS S.A. (Marcello Campos)

Primeira avaliação deste ano no ensino público estadual registra participação recorde de 88% dos estudantes.

Realizadas de 6 a 21 de março em todo o Rio Grande do Sul, as provas da primeira Avaliação Diagnóstica (AD) do ensino público estadual em 2025 registrou participação recorde de aproximadamente 622 mil estudantes. O contingente representa 88% do total de matriculados nas escolas da rede.

O procedimento é voltado a estudantes da 2ª à 9ª série do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, com o objetivo de servir de base a ao mapeamento e definição dos rumos do planejamento pedagógico ao longo do ano. Já a divulgação dos resultados está prevista para até dez dias após a aplicação.

As habilidades são avaliadas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, a fim de identificar o nível de domínio dos estudantes em compreensão leitora e resolução de problemas. A Secretaria Estadual da Educação (Seduc) explica: "A partir dessa coleta de dados, os próprios professores das escolas estaduais terão acesso ao levantamento de suas tur-

Arquivo/EBC



Aproximadamente 622 mil crianças e adolescentes se submeteram às provas.

mas e seus estudantes, permitindo direcionar as intervenções pedagógicas necessárias para avançar na equidade e qualidade de ensino".

Embora a participação geral dos alunos tenha sido de 88%, há regiões que atingiram mais de 99% de adesão. Nas turmas de 2º e 3º ano do Ensino Fundamental (que abrangem os anos iniciais e a fase de alfabetização), as marcas médias alcançaram 89,4% em Língua Portuguesa e 88,5% em Matemática.

Lideram esse ranking a 32ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) de São Luiz Gonzaga, a 14ª CRE, de Santo Ângelo, e a 23ª CRE, de Vacaria. Todas ultrapassaram inclusive o índice

de 99% de participação em Língua Portuguesa.

Já entre o acompanhamento de Matemática, as três coordenadorias mais bem colocadas foram a 28ª CRE (Gravataí), a 21ª CRE (Três Passos) e a 16ª CRE (Bento Gonçalves), todas também superando 99% de engajamento.

Em relação aos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio, a média ficou em 87,5%, com destaque para a 32ª CRE (São Luiz Gonzaga), a 17ª CRE (Santa Rosa) e a 9ª CRE (Cruz Alta), que registraram 98% de engajamento em Língua Portuguesa e Matemática.

A AD é a primeira de uma série de avaliações previstas para 2025, consolidando

uma cultura de avaliação contínua na Rede Estadual. Os testes também tiveram a vantagem de oferecer maior autonomia no momento de aplicação, pois as escolas puderam organizar as provas conforme suas rotinas e demandas.

As aplicações aconteceram em dois formatos: impresso e digital. Enquanto o 2º e o 3º do Ensino Fundamental realizaram testes impressos, os demais fizeram provas digitais, via plataforma desenvolvida para as necessidades da Seduc. Além disso, a AD disponibilizou material adaptado para estudantes com baixa visão. (Marcello Campos)

Concurso para professor da rede municipal de Porto Alegre tem mais de 3 mil inscritos.

Mais de 3 mil professores se inscreveram no concurso público da categoria para a rede municipal de Porto Alegre, de acordo com informação divulgada nessa terça-feira (25) pela prefeitura. O certame tem por finalidade selecionar educadores de Artes, Ciências, Educação Física, Filosofia, Línguas Inglesa, Espanhola e Portuguesa, Matemática e Educação Especial. Os salários abrangem uma faixa de R\$ 1.704 a R\$ 6.190.

As provas teórico-objetivas serão aplicadas no dia 27 de abril. De forma inédita, o processo seletivo terá outras duas etapas: prova didática e avaliação psicológica. Já a homologação dos resultados está prevista para o próximo semestre. Outros detalhes podem ser conferidos em prefeitura.poa.br/smed.

De acordo com a Secretaria Municipal da Educação (Smed), desde 2001 já foram nomeados 1.871 professores efetivos, contingente que a pasta ressalta como um recorde na capital gaúcha. Os chamados mais recentes foram

Manoelle Duarte/Arquivo PMPA



Certame terá provas a partir do dia 27 de abril.

feitos em janeiro deste ano.

“O grande número de inscrições, demonstra o grande interesse dos profissionais da educação em atuar na rede municipal da Capital”, destaca o titular da Smed, Leonardo Pascoal.

Ele salienta a realização de melhorias no edital do concurso: “As mudanças no processo de seleção modernizam e qualificam os certames, possibilitando que tenhamos profissionais ainda mais capacitados em sala de aula”.

Gratificação

No dia 18 de março, a prefeitura protocolou na Câmara de Vereadores um projeto de lei prevendo gratificação mensal para servidores da rede municipal de ensino que atuam em funções de gestão pe-

dagógica das escolas. A ideia é contemplar supervisores escolares, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais.

“Essas equipes são fundamentais para a melhoria da qualidade da educação, pois desenvolvem o planejamento pedagógico, o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, o suporte aos professores e alunos e a implementação de políticas educacionais”, afirma o secretário de Educação, Leonardo Pascoal.

Ele conclui: “Apesar da relevância estratégica dessas funções, os professores que as exercem hoje não recebem nenhuma compensação financeira adicional, o que gera grande rotatividade e compromete a continuidade das ações pe-

dagógicas. Melhorar os índices da educação da Capital passa também por valorizar estes profissionais”.

O projeto formaliza a exigência de qualificação específica para o exercício da função. A gratificação será concedida exclusivamente aos ocupantes de cargo efetivo de professor, em exercício nas unidades escolares da rede municipal e que possuam formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu (especialização) em supervisão escolar, orientação educacional e gestão escolar.

As gratificações variam de acordo com a carga horária exercida: R\$ 619 para 20 horas semanais, R\$ 928 para 30 horas semanais e R\$ 1.238 para 40 horas semanais. (Marcelo Campos)

Evento em Porto Alegre celebra nesta quarta-feira os 160 anos de nascimento do escritor gaúcho Simões Lopes Neto.

Em atividade alusiva aos 160 anos de nascimento do gaúcho João Simões Lopes Neto, a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) realiza às 18h desta quarta-feira (26), em Porto Alegre, uma conversa sobre vida e obra do autor de clássicos da literatura regionalista gaúcha. A atividade tem como local o Memorial do RS, que devido a obras em seu prédio (na Praça da Alfândega) está temporariamente sediada na Casa de Cultura Mario Quintana.

Para a condução do encontro está escalada a professora Heloísa Netto, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pesquisadora e especialista no assunto. A atividade é aberta ao público e com entrada gratuita.

"O evento é uma oportunidade para os admiradores da literatura gaúcha aprofundarem seus conhecimentos e refletirem sobre a importância de Simões Lopes Neto na construção da identidade cultural do Rio Grande do Sul", ressalta o texto de divulgação no site cultura.rs.gov.br.

A professora

Heloísa Netto graduou-se em História e em Letras – Língua Italiana e Literatura de Língua Italiana pela UFRGS. Pela mesma instituição, obteve os títulos de doutora e mestre em Letras e Literatura Brasileira. Realizou estágio pós-doutoral em Estudos de Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Ela recebeu bolsa de estudos da Università Ca'

Foscari de Veneza, na Itália, e desenvolve pesquisa na área de História do Rio Grande do Sul (séculos 18 e 19). Atua como professora de Literatura Sul-Rio-Grandense no curso de Especialização em Literatura Brasileira. Ambos também na UFRGS.

Saiba mais

Reconhecido como um dos maiores talentos da literatura regionalista brasileira, o pelotense Simões Lopes Neto (1865-1916) é autor de clássicos como "Contos Gauchescos" e "Lendas do Sul", que ajudaram a imortalizar a figura do gaúcho no imaginário nacional. A forma e conteúdo de sua escrita continuam a influenciar gerações de leitores e estudiosos, dentro e fora do Estado.

Ele era membro de uma tradicional família pelotense, e possuía ancestrais portugueses, de origem tanto açoriana como continental, tendo ambos os seus antepassados emigrado para o Brasil em busca de melhores condições de vida.

Com 13 anos, estudou no famoso Colégio Abílio, do Rio de Janeiro. Ao retornar, fixou-se em sua terra natal, Pelotas, cidade então rica e próspera pelas mais de cinquenta charqueadas que formavam a base de sua economia.

Apesar de gostar da vida campeira, foi o prazer das palavras que mais o atraiu. Começou a escrever em 1888. Primeiro, no jornal "A Pátria", depois no "Diário Popular" (no qual escreveu "Balas de Estalo", comentários satíricos sobre a socie-

Arquivo/O Sul



Pelotense é autor de clássicos da literatura regionalista.

dade pelotense, em forma de versos) e "Correio Mercantil".

Foi, porém, um homem múltiplo também em seus projetos: envolveu-se em uma série de iniciativas de negócios que incluíram uma fábrica de vidros e uma destilaria, além de uma fábrica de fumos e cigarros, seguida por uma firma de torrefação e moagem de café. Fundou, ainda, uma mineradora para explorar prata em Santa Catarina.

Casado e sem filhos, se alistou em 1893 no 3 Batalhão da Guarda Nacional quando eclodiu a Revolução Federalista no Rio Grande do Sul. De outubro e a dezembro daquele ano, publicou em forma de folheto no "Correio Mercantil" o poema em prosa "A Mandinga". O texto é apresentado sob o nome de "Serafim Bemol" e em parceria com Sátiro Clemente e D. Salustiano – coautores de existência questionada por historiadores, que consideram os autores uma criação do próprio escritor.

O autor lançou mão desse pseudônimo em suas obras seguintes, nas quais se lançou como dramaturgo: "O Boato" (1893/1894), "Os Bacharéis" (1894), "Mixórdia" (1894/1895), "O Bicho" (1896), "A Viúva Pitorra" (1898) e "A Fífina" (1899).

Empobrecido pelos fracassos empresariais, o escritor entrou na década de 1910 em plena atividade intelectual, escrevendo conferências, dando aulas e viabilizando a publicação de seu primeiro projeto na recolha de folclore, o Cancioneiro Guasca. Para sobreviver, foi trabalhar como redator remunerado em jornais como "A Opinião Pública".

Foi nesse período em que publicou suas obras maiores: "Cancioneiro Guasca" (1910), "Contos Gauchescos" (1912), "Lendas do Sul" (1913) e "Casos do Romualdo" (1914). Mas também coincide com o surgimento de uma úlcera duodenal que causaria sua morte, em 1916, com 51 anos. (Marcello Campos)

Epidemia de dengue leva a prefeitura de Viamão a decretar emergência em saúde pública.

A ocorrência de epidemia de dengue em diversos bairros de Viamão motivou o prefeito Rafael Bortoletti Dalla Nora a decretar situação de emergência em saúde pública no município da Região Metropolitana de Porto Alegre. Dentre os itens previstos está a autorização para compra emergencial materiais e serviços necessários à prevenção e tratamento da doença, bem como reforço nas ações de vigilância contra o mosquito transmissor.

No momento em que ele rubricava o documento, a cidade acumulava ao menos 550 casos confirmados da doença, quase 500% a mais que o número de testes positivos no mesmo período do ano passado. Confirma, a seguir, as diretrizes incluídas no documento, disponível no site viamao.rs.gov.br.

– Artigo 1º: fica declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública na cidade de Viamão em razão da epidemia de Dengue com casos confirmados em diversos bairros da cidade, considerando-se o cenário e risco epidemiológico dessa doença, conforme apontado pelas Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, bem como as diretrizes fixadas pelo Ministério da Saúde. O disposto neste decreto aplica-se também ao combate a outras arboviroses transmitidas pelo mosquito *Ae-*

aegypti, como zika e febre chikungunya.

– Artigo 2º: a situação de emergência de que trata o artigo 1º deste Decreto autoriza: 1) adoção de todas as medidas administrativas necessárias para a contenção de arboviroses, em especial: a) aquisição de insumos e materiais, a doação e a cessão de equipamentos e bens; b) contratação de serviços necessários ao atendimento da situação emergencial; 2) prorrogação, na forma da lei, de contratos e convênios administrativos que favoreçam o combate ao mosquito transmissor dos vírus da Dengue e de outras arboviroses, a assistência à saúde dos pacientes acometidos por essas enfermidades e as ações de vigilância epidemiológica e ambiental, de acordo com a necessidade apurada pelas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde. Parágrafo único. Aplica-se, às providências de que trata o inciso I do caput deste artigo, o disposto no artigo 75, inciso VIII, e § 6º da Lei Federal nº 14.133/2021.

– Artigo 3º: a Secretaria Municipal de Saúde poderá realizar a alocação dos servidores da Pasta de acordo com as necessidades apresentadas pelas respectivas áreas técnicas, visando: 1) combate à presença do mosquito transmissor dos vírus da Dengue e de outras arboviro-

Arquivo/EBC



Cidade registra ao menos 550 casos confirmados da doença, quase 500% a mais que no mesmo período do ano passado.

ses; 2) assistência à saúde dos pacientes com arboviroses; 3) adoção de ações de vigilância em saúde.

– Artigo 4º: cabe à Secretaria Municipal de Saúde elaborar diretrizes gerais para a execução das medidas de enfrentamento da situação emergencial em saúde pública, bem como, no âmbito de suas competências, editar normas complementares para a fiel execução do disposto neste Decreto.

– Artigo 5º: caso necessário, mediante justificativa do titular da pasta, poderão ser adotadas as seguintes medidas excepcionais para o enfrentamento da situação de emergência: 1) suspensão e convocação de servidores municipais em férias e eventuais banco de horas envolvidos no enfrentamento à Emergência em Saúde Pública (ESP) do Município, incluindo aqueles lotados na Secretaria Municipal de Saúde e nos de-

mais Órgãos e Secretarias com ações relacionadas ao controle do meio ambiente para evitar a proliferação do mosquito; 2) atuação conjunta dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias com a execução de atividades de visita domiciliar e demais ações de campo para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Artigo 6º: para maior eficácia dos bloqueios de transmissão da doença, durante o período de epidemia, as denúncias de locais com acúmulo de água limpa e parada, recebidas via sistema de protocolo online, serão automaticamente direcionadas para os Órgãos competentes, para atendimento prioritário, preferindo regiões com maior concentração de casos confirmados de dengue, conforme o cenário epidemiológico de cada distrito sanitário. (Marcello Campos)

No Interior gaúcho, menino de 5 anos morre após ser arremessado de uma ponte pelo próprio pai.

Um menino de 5 anos morreu após cair de uma ponte sobre o rio Vacacaí, em São Gabriel (Sudoeste gaúcho), na tarde dessa terça-feira (25). De acordo com informações da Polícia Civil, a criança teria sido arremessada do alto da estrutura pelo próprio pai e teve óbito instantâneo, devido a politraumatismo no choque contra pedras próximas ao leito do rio.

O crime foi comunicado pelo próprio autor, de 40 anos, ao se entregar espontaneamente à Brigada Militar (BM) e ser preso. A investigação trabalha com a hipótese de crime passional, motivado por inconformidade e vingança do homem

Reprodução



Segundo a Polícia, homem cometeu o crime em retaliação à ex-companheira.

com a separação da ex-companheira, mãe do garoto.

Ela e o filho moravam em Nova Hartz (Vale do Sinos) e passava alguns dias na companhia do pai, residente em São Gabriel. O depoimento do pai e registros de câmeras de segurança obtidas pelo delegado responsável sugerem uma ação

premeditada.

Nas imagens, o homem aparece circulando com o menino em uma bicicleta pelas ruas da cidade por mais de duas horas, antes de se dirigir rumo à ponte de onde a criança foi morta. Ele relatou que o plano inicial era matar a ex-companheira, mas acabou optando por "puni-la" com a morte

do filho do casal.

Disse, ainda, que a intenção era que a pequena vítima morresse afogada no rio. Mas como o nível da água está mais baixo devido ao déficit de chuvas na região, houve a colisão fatal contra a parte sólida. O caso prossegue sob investigação. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

RS GANHARÁ MAIS 76 PROFISSIONAIS DO PROGRAMA "MAIS MÉDICOS".

▶ A partir de abril, o Rio Grande do Sul contará com mais 76 profissionais do programa "Mais Médicos", formados no exterior e que estão concluindo o Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAv). Eles reforçarão o atendimento a populações em áreas sob vulnerabilidade em 33 municípios. O Estado conta hoje com 1.506 vagas ocupadas e 78 em processo de efetivação.

PREFEITURA REALIZA LEILÃO DE 18 IMÓVEIS NESTA QUARTA-FEIRA.

▶ Previsto originalmente para 6 de março, o novo leilão de imóveis pertencentes ao Município de Porto Alegre foi transferido para esta quarta-feira (26). São 18 itens em diversos bairros da cidade. O dinheiro das vendas será destinado ao Fundo de Restauração, Reforma e Manutenção do Patrimônio Imobiliário do Município. Confira em portaldecompraspublicas.com.br.

VACINA CONTRA COVID CONTINUA DISPONÍVEL PARA A GURIZADA.

▶ A vacina contra covid para crianças de 5 a 11 anos pertencentes aos grupos prioritários está disponível em 15 postos de saúde de Porto Alegre. Para as que possuem deficiência imunológica, o esquema consiste em duas doses (com intervalo de seis meses). Já aquelas com comorbidades, deficiência, bem como indígenas, quilombolas e gestantes, têm aplicação única.

BANCO DE LEITE DE HOSPITAL INFANTIL PRECISA DE VOLUNTÁRIAS.

▶ O banco de leite do Hospital Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, está com baixos estoques. A urgência tem como foco bebês prematuros com risco extremo de vida, internados na UTI neonatal. Mães em fase de amamentação e com excesso diário de leite (mínimo de 50ml) podem contribuir. Endereço: avenida Independência nº 661 (telefone 3289-3334).

ENCHENTES: COMUNIDADE JUDAICA AUXILIA DESABRIGADOS NO RS.

▶ A Federação Israelita do Rio Grande do Sul (FIRS) destinou recursos, neste mês, à construção de 31 casas para vítimas das enchentes que devastaram o Estado há quase um ano. O Sinduscon-RS, que representa a cadeia produtiva da construção civil gaúcha, está à frente da execução do projeto, conectando empresas e profissionais do setor para se engajarem à iniciativa.

FEIRA DO PEIXE DE PORTO ALEGRE COMEÇA NO DIA 14 DE ABRIL.

▶ A prefeitura de Porto Alegre confirmou para o período de 14 a 18 de abril a 245ª edição da tradicional Feira do Peixe, no mesmo local de sempre: o Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico). Durante o evento, bancas oferecem pescados e outros produtos diretamente ao consumidor, aproveitando o apelo da Páscoa (dia 20).

GASTRONOMIA: BRIQUE DE SÁBADO TEM VAGAS PARA EXPOSITORES.

▶ Até esta sexta-feira (28), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos de Porto Alegre recebe inscrições de comerciantes para venda de produtos de gastronomia no Brique de Sábado (na rua José Bonifácio, em frente ao Parque da Redenção). A manifestação de interesse deve ser feita na Travessa São José nº 455 (Navegantes), das 15h às 16h30min.

CAPITAL SEDIARÁ EM MAIO A 35ª SEMANA DE ENFERMAGEM.

▶ De 14 a 16 de maio, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e a Escola de Enfermagem e de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realizarão a 35ª Semana da Enfermagem. A pauta abrange práticas avançadas, gestão e tecnologias, dentre outros temas. Os detalhes do evento podem ser conferidos no site hcpa.edu.br.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PORTO ALEGRE PROMOVE EVENTO JURÍDICO.

▶ O Núcleo Jurídico da Associação Comercial de Porto Alegre - Nujuris, promoverá no dia 28, às 11hs, o primeiro diálogo jurídico do ano com a convidada Suzana Velhinho, que debaterá o seguinte tema: "O valor da reputação como marketing no mercado de trabalho". O evento será realizado na sede do Instituto Caldeira. As inscrições podem ser feitas pelo site do sympyla.

CAMINHÕES E ÔNIBUS: ÚLTIMOS DIAS DE ISENÇÃO DO ICMS.

▶ Termina em 31 de março o prazo de isenção do ICMS na compra de caminhões e ônibus por empresas gaúchas do segmento de transportes que foram diretamente afetadas pelas enchentes de maio do ano passado. A data-limite original era 31 de dezembro, mas foi prorrogada mediante autorização do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

EDITAL DA LEI DE INCENTIVO À CULTURA: INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 31.

▶ Publicado pela Secretaria da Cultura (Sedac) do Rio Grande do Sul na edição de 30 de janeiro do Diário Oficial do Estado, o novo edital da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) prevê mais de R\$ 20 milhões para 70 eventos continuados e temáticos no próximo semestre. As inscrições prosseguem até 31 de março. Estes e outros detalhes estão no site procultura.rs.gov.br.

PRÊMIO AÇORIANOS DE ARTES PLÁSTICAS: CERIMÔNIA É NESTA SEMANA.

▶ A Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre marcou para 28 de março (sexta-feira), a partir das 19h, a cerimônia de entrega do 17º Prêmio Açorianos de Artes Plásticas. O evento tinha como data original 18 de fevereiro, mas acabou adiado devido ao forte calor na capital gaúcha. Local: Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, bairro Cidade Baixa).

MEGA-SENA 2. 844: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R\$ 32 MILHÕES.

♦ O concurso 2. 844 da Mega-Sena aconteceu na noite dessa terça-feira (25), em São Paulo. Nenhuma aposta conseguiu acertar as seis dezenas, o que fez o prêmio para o próximo sorteio, previsto para esta quinta (27), acumular e chegar a R\$ 32 milhões. Os números contemplados foram: 07 - 20 - 31 - 54 - 55 - 58. As 29 apostas que fizeram a quina levarão mais de R\$ 73 mil cada uma.

TETO DE JUROS DO CONSIGNADO DO INSS SUBIRÁ PARA 1,85% AO MÊS.

♦ Os aposentados e pensionistas do INSS pagarão mais nas futuras operações de crédito consignado. Por 12 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social aprovou nessa terça (25) o novo limite de juros de 1,85% ao mês para essas operações. O novo teto é 0,05 ponto percentual maior que o atual, de 1,8% ao mês.

GOVERNO ESTUDA ANTECIPAR 13º SALÁRIO DE APOSENTADOS.

♦ A equipe econômica vai avaliar a possibilidade de antecipar o pagamento do décimo terceiro salário dos aposentados e pensionistas em 2025. Segundo interlocutores do governo, o Ministério da Previdência Social já fez um pedido para que os recursos sejam depositados antecipadamente – a exemplo do que aconteceu nos últimos anos.

LULA MUDA REGRAS DO BOLSA FAMÍLIA PARA EVITAR FRAUDES.

♦ O presidente Lula assinou decreto que altera regras do Programa Bolsa Família com o objetivo de coibir fraudes e aprimorar os critérios de acesso ao benefício, especialmente para famílias formadas por uma única pessoa. Entre as mudanças, o texto determina que famílias unipessoais só poderão entrar no programa após passarem por entrevista presencial.

STF VALIDA ACORDO DE REPARAÇÃO A INDÍGENAS DESALOJADOS.

♦ O STF homologou o acordo emergencial para a compra de 3 mil hectares de terra para os indígenas Avá-Guarani. A compra, no valor de R\$ 240 milhões, será feita com recursos da Itaipu Binacional como forma de reparação pela formação do reservatório da usina, na década de 1980.

FIOCRUZ LANÇA IA PARA AJUDAR NO REGISTRO DE PESQUISAS CLÍNICAS.

♦ A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) lançou uma inteligência artificial generativa para o registro de pesquisas clínicas. A expectativa é que Rebec@, nome dado à IA, possa responder sobre documentos e prazos para submissão de registros, tipos de estudos, regras para a aprovação e para se tornar voluntário em pesquisas.

BRASIL REGISTRA 1.450 FEMINICÍDIOS EM 2024.

♦ Dados do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher 2025, lançado pelo Ministério das Mulheres, nessa terça-feira (25), apontam que, em 2024, foram registrados 1.450 feminicídios e 2.485 homicídios dolosos de mulheres e lesões corporais seguidas de morte. Os registros representam uma diminuição de 5,07% em todos os casos de violência letal contra as mulheres, em relação aos registros de 2023.

MÉDICOS DEVEM COMUNICAR SUSPEITAS DE ENVENENAMENTO À POLÍCIA.

♦ O médico que atender um caso suspeito de envenenamento deve comunicar o fato à autoridade policial e solicitar materiais biológicos essenciais para a apuração criminal, como sangue e lavado gástrico. É o que determina resolução do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj), publicada este mês.

PAÍS AUMENTA RECICLAGEM DE EMBALAGENS PET EM 14%.

♦ O Brasil reciclou 410 mil toneladas de embalagens PET em 2024, montante 14% superior às 359 mil toneladas recicladas 2022, segundo a 13ª edição do Censo da Reciclagem do PET no Brasil. Apesar do resultado positivo, a entidade ressaltou que a falta de políticas públicas de coleta seletiva dificulta a destinação correta das embalagens descartadas.

EDNALDO RODRIGUES É REELEITO PARA A PRESIDÊNCIA DA CBF.

♦ A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou Ednaldo Rodrigues como presidente da entidade até março de 2030. De acordo com a CBF, Ednaldo teve apoio unânime das 27 federações e de todos os clubes das Séries A e B. Com Ednaldo, foram eleitos também oito vice-presidentes.

JOGADOR DO BRAGANTINO QUE SOFREU GRAVE ACIDENTE DEIXA UTI.

♦ O jogador Pedro Severino, da equipe sub-20 do Bragantino, foi transferido da UTI para o quarto, informou o hospital Unimed Ribeirão Preto. O atleta de 19 anos de idade e seu companheiro de equipe Pedro Castro ficaram feridos em um acidente de trânsito no dia 4 de março na Rodovia Anhanguera.

PRESO EX-PM SUSPEITO DE TREINAR TRAFICANTES DO COMANDO VERMELHO.

♦ A Polícia Civil prendeu o ex-policial militar Ronny Pessanha de Oliveira, do Batalhão de Operações Policiais Especializadas (Bope). Segundo a corporação, trata-se de uma ofensiva estratégica para conter e atacar o avanço territorial da facção criminosa Comando Vermelho (CV), na zona oeste da capital.

EUA QUASE DOBRAM IMPORTAÇÕES DE OVOS DO BRASIL.

Os Estados Unidos quase dobraram as importações de ovos do Brasil, e avaliam flexibilizar regras para permitir o uso de ovos de frangos de corte. O governo de Donald Trump tenta conter a disparada dos preços causada pela gripe aviária. As importações de ovos brasileiros pelos EUA cresceram 93% em fevereiro na comparação anual, segundo a ABPA.

EUA DEVOLVE PEÇA HISTÓRICA SAQUEADA NA ESPANHA EM 2006.

As autoridades norte-americanas entregaram à Espanha um medalhão de prata da época visigoda que teria sido saqueado em 2006, anunciou a promotoria de Manhattan. Trata-se de uma peça datada entre os séculos V e VII, que foi supostamente saqueada na região da Estremadura em 2006, antes de ser levada a Genebra e, finalmente, aparecer em Nova York em 2024.

TRUMP CRITICA PINTURA DELE COLOCADA EM GALERIA DO COLORADO.

Um retrato do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, será retirado de uma galeria presidencial no Colorado após o republicano reclamar que havia sido pintado de forma "distorcida". Trump fez a crítica em uma rede social no domingo (23). A obra foi feita pela artista Sarah Boardman ainda durante o primeiro mandato de Trump.

POLÍCIA DOS EUA RECUPERA JOIAS DE R\$ 4 MILHÕES ENGOLIDAS POR LADRÃO.

A polícia de Orlando, nos EUA, recuperou conjuntos de brincos de diamante avaliados em US\$ 769,5 mil (cerca de R\$ 4,4 milhões, na cotação atual) que haviam sido engolidos por um ladrão. Um raio-x divulgado pelas autoridades locais mostraram os objetos no estômago do suspeito, identificado como Jaythan Gilder, de 32 anos. Ele foi levado sob custódia em 26 de fevereiro.

PARIS APROVA CRIAÇÃO DE 500 "RUAS-JARDINS".

Cerca de 4% dos parisienses foram às urnas no domingo (23) e aprovaram o projeto da prefeita Anne Hidalgo de criar 500 vias arborizadas que serão fechadas para veículos e priorizarão a circulação de pedestres (as "ruas-jardins") em todos os bairros da capital francesa. Quase 66% dos 54.489 eleitores votaram a favor da medida, enquanto 34% a rejeitaram.

KISS VAI SAIR DA APOSENTADORIA PARA FAZER SHOW EM LAS VEGAS.

A banda Kiss, após realizar uma turnê de despedida que encerraria suas atividades no palco, anunciou que vai se apresentar ao vivo primeira vez em dois anos. O grupo norte-americano fará um show sem máscaras como parte do evento KISS Army Storms Vegas, que ocorre entre os dias 14 e 16 de novembro, em Las Vegas, nos EUA.

GEORGE CLOONEY ANUNCIA APOSENTADORIA DE FILMES DE ROMANCE.

George Clooney surpreendeu os fãs de cinema ao anunciar que não fará mais filmes de romance. Seu último papel do gênero foi em Ingresso para o Paraíso, em 2022. "Olha, eu tenho 63 anos. Não estou tentando competir com protagonistas de 25 anos. Esse não é meu trabalho. Não estou mais fazendo filmes românticos", explicou.

TIGER WOODS ANUNCIA RELACIONAMENTO COM VANESSA TRUMP.

Tiger Woods anunciou na segunda-feira (24) que está em um relacionamento com Vanessa Trump, ex-nora do presidente dos EUA, Donald Trump. Woods e Vanessa Trump, que era casada com Donald Trump Jr., foram vistos recentemente em San Diego, na Califórnia, quando Woods participou de cerimônia em um campeonato de golfe.

6 TONELADAS DE COCAÍNA SÃO INTERCEPTADAS EM SUBMARINO.

Cerca de 6,5 toneladas de cocaína foram apreendidas na costa do arquipélago português dos Açores, no Oceano Atlântico. A carga foi encontrada em um submersível com destino à Península Ibérica, anunciou a Polícia Judiciária portuguesa nessa terça-feira. A quantidade de droga representa mais de um quarto de todas as apreensões de cocaína feitas em Portugal em 2024 (23 toneladas).

MÃE OBRIGAVA FILHO A USAR COLEIRA CANINA QUE DÁ CHOQUES.

A americana Kimberly Cruz-Feliciano, de 30 anos, foi presa quatro dias depois de seu filho ter chegado com "marcas visíveis em seu corpo" na escola onde estuda, no condado de Cape May, em Nova Jersey (EUA). De acordo com as autoridades, as feridas foram causadas por uma coleira de cachorro que dá choques elétricos (e pertencia ao cão morto da família).

MULHER É PRESA POR MATAR CACHORRO AFOGADO EM AEROPORTO NOS EUA.

Uma mulher de 57 anos foi presa no estado da Flórida, nos Estados Unidos, por asfixiar seu cachorro no banheiro do Aeroporto Internacional de Orlando depois que impediram seu embarque devido a problemas com a documentação. A mulher foi presa na última terça-feira, 18 de março. O caso, ocorrido em 16 de dezembro de 2024, gerou comoção nas redes sociais.

CHEIA DE RIO ARRASTA PARTE DE PONTE DO SÉCULO XV NA ESPANHA.

A cheia do rio Tajo arrastou parte de uma ponte romana em Talavera de la Reina, na província de Toledo, centro da Espanha. O governo local está preocupado com a elevação de vários rios após três semanas de chuvas intensas e nevascas. A passagem foi construída no final do século XV sobre uma estrutura anterior do período romano, parcialmente reutilizada como fundação.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

O escultor **Leonardo Stockinger** inaugurará sua nova exposição, "Vísceras – Corpo e Existência", no dia 3 de abril, na Galeria Stockinger, em Porto Alegre. Radicado na Austrália, o artista apresenta a mostra como parte do Projeto Portas Abertas, promovido pela Fundação Bienal do Mercosul. Embora já tenha participado de exposições coletivas em cidades como Brasília e Paraty, esta será sua primeira exibição individual no Brasil.

Foto: Lily Stockinger

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

A cirurgiã-dentista **Cristiane Goulart** inaugurou a clínica MG&C Odontologia e Saúde, na Zona Sul de Porto Alegre. O local conta um bloco cirúrgico específico para a realização de implantes dentários, além de raio X panorâmico. O empreendimento tem como diferencial o atendimento voltado a crianças com necessidades especiais, com profissionais especializados em odontopediatria, proporcionando um ambiente adequado e acolhedor.

Foto: Roberto Grillo



A empresária **Andréia Sauer** recebeu, em grande estilo, a décima edição do evento Très Chic em sua residência, em Porto Alegre. O encontro contou com um bate-papo sobre as tendências para o outono-inverno 2025, conduzido pelas consultoras de moda Tatiana Noll e Dóris Antunes, e reuniu importantes lideranças femininas. O próximo evento está agendado para o dia 2 de abril e terá como tema "Saúde e Beleza da Mulher", prometendo repetir o sucesso das edições anteriores.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

Pessoas

Foto: Dudu Leal

Daniela Kraemer, à frente do Comitê de Liderança Feminina da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, mediu o encontro Mulheres que Inspiram, realizado na sede da entidade, em Porto Alegre. O evento, que discutiu temas como protagonismo feminino e o impacto da liderança na construção de novos caminhos, reuniu mulheres que fazem a diferença, incluindo autoridades governamentais, empresárias e colaboradoras da FIERGS. A programação contou com palestras de **Susana Kakuta**, **Lisiane Lemos**, **Alessandra Gonzaga**, **Sabine Bencke**, **Greice De Rossi**, **Alessandra Hollmann** e **Doris Spohr**.

pepsoas@osul.com.br

Daniela Kraemer



Susana Kakuta



Lisiane Lemos



Alessandra Gonzaga



Sabine Bencke



Greice De Rossi



Alessandra Hollmann



Doris Spohr

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Vilson Darós**



**Governador do Acre
Gladson Cameli**



Suanni Finkelstein



**Jenor Cardoso Jarros
Neto**



Simone de Souza



Gelson Balbueno



Bárbara Brognoli



Gonzaga Patriota



Jussara Acosta



Saraiva Felipe



Deisiree Marchetti



Roberto Martins



Lisette Guerra



**Edar Borges
Machado**



**Fernando Destito
Francischini**



Juliana Goulart



**Ricardo Pandolfo de
Conto**



Amparo Larrañaga



Luiz Fernando Muñoz



Márcia Severo



Fernando Prusch



Maria Carolina Otton



Rowan Hills



Bonnie Curtis



Paulo Rogério Ferrão



Patrícia Perin



Enaldinho



Geissa Malinski



Nathalia Sabrito



Martin Kaps



Natalia Almada



**César Leandro
Padilha**



**Ana Emilia da Silva
Dutra**



Jaqueline Campello



Leonardo Carolo

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Armindo Ferreira de Jesus



Angela Geyer



Luiz Heitor França



Candida Larentis



Euclides Maria



Valéria Bocker Estima



Sergio Gilberto Porto



Ivair Domingos Pereira Souza



Amy Smart



Antônio Sikorski



Leslie Mann



Francis Lawrence



Bruna Augusta da Costa Garbelotti



Eduardo Pezzi



Leticia Rodriguez



Marcos Lopes



Carly Chaikin



João Roberto Braga de Mello



Valesca Vanacôr



Gilmar Machado



Keira Knightley



Sheila Sampaio



Neeraj Madhav



Ulana Daniel



Dário Gels



Dânia Maria Moreira



Glauco Salusse Borges



Haley Ramm



Katia Lewkowicz



Diana Ross



Mônica Zielinsky



Kazuhiko Inoue



Enar Nascimento



Ramy Youssef



Gabriela Lara

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

EM ÁUDIO, EX-MENSALEIRO ADMITE SER DONO DE AGÊNCIA

Enrolado no mensalão, um dos maiores escândalos de corrupção da História, José Roberto Moreira de Melo enviou aos filhos debochado áudio onde diz ser o verdadeiro dono de uma agência de publicidade que tem contratos com o governo Lula, a Filadélfia. No áudio, liberado pela filha do ex-mensaleiro, ele diz que não pode ter nada no próprio nome para não “arrumar briga com a procuradoria”. Melo é intrigado com os filhos, que nem o atendem, e por isso mandou mensagem de áudio para jactar-se de que se deu bem, ficou rico, mas os filhos o ignoram.

13 cabalístico

A Filadélfia tem capital social de cerca de R\$13 milhões. Registro na Receita Federal indica Erica Fantini Santos como diretora da agência.

Nadando na grana

Érica é enteada de Melo e citada no deboche aos filhos como exemplo da dinheirama que a empresa levou: “Acabou de comprar um Porsche”.

Negócio familiar

Quem toca os negócios também é parente de Melo: o CEO da Filadélfia Comunicações é Rodrigo Rocha, casado com Érica, sua enteada.

Não é comigo

A Filadélfia diz que Melo “não possui qualquer vínculo societário com a empresa”, “não integra a gestão” e não participa de decisões da agência.

Salles quer ser Bukele na segurança pública de SP

Ex-ministro do governo Bolsonaro, o deputado Ricardo Salles (Novo-SP) anunciou, em entrevista ao podcast Diário do Poder, que é pré-candidato ao Senado ou ao governo de São Paulo, caso Tarcísio de Freitas (Rep), atual governador, deixe o cargo em 2026. Salles reafirmou que o melhor candidato a presidente é Jair Bolsonaro (PL), mas caso o ex-presidente seja impedido e Tarcísio o candidato da oposição, ele promete lançar candidatura e priorizar a segurança: “São Paulo precisa de um Bukele”.

Referência

Nayib Bukele é o presidente de El Salvador que livrou o país das garras do crime organizado e meteu mais de 40 mil bandidos na cadeia.

Potencial

Atual deputado federal, Salles foi o quinto mais votado de todo o País e acredita que em 2026 terá apoio de Bolsonaro e até mesmo de Tarcísio.

Tudo indica...

Salles revelou, em entrevista ao podcast Diário do Poder, que não acredita ser justo o julgamento do ex-presidente no STF.

Ato falho freudiano

Psicanalistas foram à loucura com o exemplo de ato falho descrito por Sigmund Freud, quando Cristiano Zanin se referiu a acusados de “golpe” como “réus”, antes mesmo de isso ser oficializado. Depois se corrigiu.

Só no sapatinho

Lula desembarcou no Japão fazendo pose de milionário, com um par de sapatos Zegna SecondSkin Triple Stitch. O valor dos sapatos, R\$10,5 mil, equivale a cerca de um terço do salário do presidente da República.

Ouvidos moucos?

Chamou a atenção um certo desdém de ministros enquanto advogados se sucediam em sustentações orais que demoliam acusações. Não pareciam interessados. Só faltou mexer no celular para passar o tempo.

Suspeição cancelada

Em qualquer tribunal do mundo haveria declaração voluntária de suspeição de juízes que foram advogado ou aliado de parte interessada ou que opinaram sobre o caso. Em qualquer outro lugar do mundo.

Demóstenes arrasou

O ex-senador Demóstenes Torres revelou no STF, em elogiada defesa do almirante Almir Garnier, que a PF periciou 250 milhões de mensagens do “golpe” e não encontrou uma só enviada ou recebida pelo cliente.

Fux fala com autoridade

O que dá relevância às divergências de Luiz Fux é sua rara autoridade: era experientes juiz antes de chegar ao STF, onde, aliás, há até ministro que foi reprovado em concurso para juiz de primeira instância.

OAB dando vexame

A OAB não foi muito além do “acompanha com atenção” na protocolar nota após a detenção do advogado Sebastião Coelho no julgamento do suposto golpe. Nada de desagravo, nem mesmo citou o advogado.

A conta é sua

O senador Orlino Guimarães (PSDB-PR) catou a malandragem do governo Lula na tal reforma do IR, “O que ele deveria fazer? Cortar despesas. Não, ele não faz isso; ele aumenta o imposto de outro”.

Pensando bem...

...as preliminares discutidas no STF tiveram pinta de ato consumado.

PODER SEM PUDOR

Sinceridade indesejada

Paulo Maluf deixava o governo paulista, em 1982, e tentava emplacar Reynaldo de Barros à sua sucessão, levando-o a inaugurações de obras. Numa delas, na periferia, foi abordado por um morador, que se queixava da vida, da sorte e, sobretudo, de sua casinha perigosamente à beira de um barranco. Maluf achou encanto na tragédia pessoal do cidadão: “Veja que linda vista o senhor tem! E perto do novo cartão postal da cidade!” Chamou Reynaldo, que estava a alguns metros, para ganhar aquele voto. Mas o candidato de Maluf observou, com estonteante sinceridade: “É, realmente o senhor mora num lugarzinho bem ruim...” Maluf jamais o perdoou.

(@diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

RATINHO JR. NA FILA

Eventos exclusivos, mas de repercussão nacional pela lista de convidados, tendem a se tornar holofotes para datas não tão distantes – em se tratando de política – e catapultas de nomes a quadros de pesquisas de intenção de voto. Não foi diferente ontem, em Brasília, no almoço do LIDE DF, capitaneado por Paulo Octávio, na casa do anfitrião Fernando Cavalcante, com mais de uma centena dos grandes empresários do Centro-Oeste. Um animado governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), elencou em palestra os feitos econômicos e sociais dos dois mandatos, até aqui. Nas mesas, comentários de que o balanço é uma premonição do que vem por aí, nacionalmente. Não por acaso, quem abriu o evento, em vídeo no telão, foi Gilberto Kassab, manda-chuva do poderoso PSD que comanda. Kassab foi só elogios a Ratinho Jr., o chamou de líder nacional e um potencial global. Está sacramentada a pré-candidatura de Ratinho Jr. à Presidência da República. Mais um na fila. Mas pelo visto, não é balela (ou balada) sertaneja.

Só uma espiada

Embasado no Tratado do Mercosul, o Brasil pode ter comitiva de senadores visitantes à Bolívia, a fim de se inteirarem do cenário político local. O país vizinho é responsável por grande oferta de gás para nosso mercado, e a instabilidade eleitoral preocupa. O senador Sergio Moro (União-PR) apresentou requerimento para que seja criada uma Comissão Temporária Externa composta de três a seis membros para um “oi”.

É ouuuuro!

O COB formará hoje outra turma de atletas no Programa de Carreira do Atleta – Núcleo de Transição de Carreira. No 12º ano da iniciativa, serão

11 formandos, entre eles medalhistas olímpicos Erlon Santos, prata na canoagem na Rio 2016, e Rosangela Santos, bronze no atletismo em Pequim 2008. A cerimônia será no Centro de Treinamento do Time Brasil, na Barra da Tijuca, no Rio. Saiba mais em nosso site.

R\$ 2 mi para AM

Diferentes projetos para negócios sustentáveis na região da Amazônia vão receber R\$ 2 milhões da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) para aceleração. A ABDI se associou ao Fundo Catalítico da Facility de Investimentos Sustentáveis, plataforma vinculada ao Instituto Amazônia +21. A Agência vai dividir governança no Fundo com outros gigantes: CNI, Sebrae, Banco da Amazônia e Instituto Itaú etc,

Orçamento dobrado

A Embrapa conseguiu um orçamento de R\$ 364 milhões para 2025, o maior desde 2019 e o dobro do ano anterior (R\$ 161 milhões). Os recursos adicionais permitirão à Instituição a modernização de laboratórios, atualização de campos experimentais e investimento em novas tecnologias. É o famoso celeiro do mundo se consolidando.

Prêmio Caramelo

A deputada Dayany Bittencourt (União-CE) apresentou Projeto de Resolução para que a Câmara institua o Prêmio Vira-Lata Caramelo pela Defesa e Promoção dos Direitos dos Animais, a ser concedido anualmente. “Parlamentares no exercício do mandato não podem receber o Prêmio”. Ainda bem. Segundo a autora, o Caramelo é um ícone da resistência, adaptabilidade e afeto no Brasil.

(@colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

RODRIGO LORENZONI VÊ BANCADA ESTADUAL DO PL EXCLUÍDA DAS DECISÕES DO PARTIDO



FLAVIO PEREIRA

Líder da bancada estadual do PL, o deputado Rodrigo Lorenzoni esclareceu ontem que “a reunião de alinhamento entre as bancadas na terça-feira, não foi deliberativa, ocorreu sem pauta, ou deliberação. Foram apresentadas algumas teses e ideias”, negando que tenha se deliberado sobre a indicação de candidatos ao governo do Estado ou ao Senado. Ele anunciou que a bancada estadual vai procurar o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto para revisar os rumos do partido no estado.

Segundo o líder do PL, “está muito claro para nós da bancada estadual, e foi construindo um entendimento com os federais, que nós temos dois nomes como os principais nomes para representar o partido nas eleições majoritárias, que são o líder da oposição, deputado Zucco e o ministro Onyx, e consideramos ainda a pretensão legítima do deputado Cherini de ser candidato ao Senado. Estes são pontos de convergência”.

Líder do PL defende processo de construção do diálogo para alianças

Rodrigo Lorenzoni defende a construção de um processo de construção, de diálogo, unindo partidos como o PP, o Republicanos, o Novo, o Podemos e o União Brasil. E, sugere, “o projeto tem que começar pelas ideias e não pelos nomes.” Ele deixa claro que “a bancada estadual recebeu com surpresa essa nota de que o partido deliberou pela indicação do Zucco, porque isso não foi deliberado”, garante o líder do PL, que participou da reunião. Comentou ainda que “ontem mesmo numa live, o presidente Jair Bolsonaro que é o nosso maior líder, disse que o Zucco é candidato ao Senado. Então, como que o partido vai lançar o Zucco candidato ao governo? Com isso a gente passa um sinal trocado para a base partidária, para os outros partidos, e isso dificulta o processo de construção.”

Bancada estadual do PL vai procurar o presidente nacional, Valdemar Costa Neto

O líder da bancada estadual do PL revela que “nosso bloco estadual está muito preocupado com o processo de condução. Enxergamos um processo comandado de forma centralizadora, de forma autoritária e impositiva dentro do partido. Ou seja, os deputados estaduais hoje estão absolutamente à margem do processo, e se quisermos montar um projeto conjunto de união da direita, nós precisamos dar o exemplo dentro de casa, e hoje a gente não encontra esse eco dentro do partido.”

Por esta razão, anuncia, a bancada estadual do PL vai pedir uma audiência ao presidente nacional do partido em Brasília, Valdemar Costa Neto, “para que possamos conversar sobre as nossas preocupações, sobre os rumos do partido no estado. A interlocução local

na nossa opinião, não tem sido suficiente para dar tranquilidade e equilíbrio para o partido. Isso superado, para que possamos estar unidos em torno das candidaturas do Zucco, do Onyx, ou daqueles que forem representar o PL.” Rodrigo garante que “a crítica está em relação à condução pouco estratégica e democrática do projeto.”

Nota - Projetos de Cooperação para a COP30

A propósito de notícias indicando supostas irregularidades em contratos ligados ao evento CO30, tema aqui tratado em algumas oportunidades, esta coluna recebeu da Casa Civil da Presidência da República, a seguinte nota:

“Diante das recentes informações veiculadas na imprensa sobre os contratos firmados para a realização da COP30, a Secretaria Extraordinária para a COP30 da Casa Civil da Presidência da República esclarece que a preparação e realização do evento envolvem desafios logísticos e operacionais de grande magnitude, exigindo contratações que garantam a infraestrutura e os serviços necessários para um evento global dessa relevância. Nesse contexto, foram firmados dois projetos de cooperação com a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), com respaldo legal no Decreto nº 11.941/2024.

Os projetos seguem padrões internacionais e estão em conformidade com a legislação brasileira, incluindo os princípios da transparência e da prestação de contas. A escolha da OEI baseou-se em sua experiência na realização de eventos internacionais e na gestão de projetos de cooperação. Todos os recursos são rigorosamente monitorados pela Secretaria Extraordinária para a COP30.

O projeto de cooperação nº 1/2024 é destinado ao planejamento da COP30, e o projeto de cooperação nº 2/2024 é destinado à montagem da estrutura do evento, incluindo as áreas da Blue Zone (onde ocorrem as negociações oficiais) e Green Zone (espaço destinado à participação da sociedade civil), além de serviços essenciais como mobiliário, iluminação, logística, segurança, tecnologia da informação, etc.

Todos os processos de contratação estão abertos ao Tribunal de Contas da União (TCU) e quaisquer recomendações do órgão serão integralmente atendidas. Modelos semelhantes foram adotados em eventos internacionais realizados pelo Brasil, como a Rio+20 e a Cúpula do G20. A realização da COP30 em Belém coloca o Brasil em posição de liderança no debate climático global, reforçando o compromisso do país com a agenda ambiental e com a transparência na execução dos recursos públicos. A Secretaria Extraordinária para a COP30 segue comprometida com a prestação de contas e a responsabilidade na condução deste evento de relevância histórica.”

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

BOLSONARO COMPARECE AO STF PARA REFORÇAR IMAGEM DE “CABEÇA ERGUIDA” DURANTE JULGAMENTO



BRUNO LAUX

Presença estratégica

Contrariando expectativas iniciais, o ex-presidente Jair Bolsonaro decidiu acompanhar presencialmente nesta terça-feira o primeiro dia do julgamento no STF da denúncia da PGR contra ele e sete aliados por envolvimento em um suposto plano de golpe de Estado. Ao lado dos advogados, o ex-presidente assistiu à sessão do Tribunal sentado na primeira fila da sala da Primeira Turma da Corte.

Presença estratégica II

Assim como na primeira sessão, Jair Bolsonaro deve acompanhar in loco nesta quarta-feira o segundo dia de julgamento de sua denúncia em meio ao inquérito do golpe. A presença do ex-presidente no tribunal visa transparecer uma imagem de “cabeça erguida” frente aos magistrados e afastar rumores sobre eventuais planos de fuga da Justiça.

Repercussões no Congresso

Deputados da oposição repercutiram o julgamento da denúncia contra Jair Bolsonaro nesta quarta-feira, tecendo uma série de críticas à atual configuração em que o processo é realizado no STF. Em contrapartida às queixas, parlamentares governistas fizeram elogios à discussão em curso na Corte, destacando a primeira sessão como um “momento histórico” para a democracia.

Explicações ministeriais

A Comissão de Segurança Pública da Câmara vai convidar o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, para uma oitiva no próximo dia 29 de abril. Alvo de uma série de pedidos de convocação de deputados da oposição, posteriormente convertidos em convite, o líder ministerial deve prestar explicações sobre declarações em que disse que “a polícia prende mal e o Judiciário é obrigado a soltar”.

Pena ampliada

Segue para apreciação dos senadores o projeto de lei da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ) que aumenta a pena para quem viabilizar o acesso à bebida alcoólica para crianças ou adolescentes. O texto final, validado nesta terça-feira pela Câmara, determina a ampliação de 1/3 à metade da pena em situações em que o jovem consumir o produto oferecido.

Agricultura vertical

Está em tramitação na Câmara o projeto do deputado federal Pompeo de Mattos (PDT-RS) que cria o Programa Nacional de Agricultura Vertical. Através de incentivos fiscais para empresas e cooperativas que implementarem fazendas verticais urbanas, a iniciativa visa melhorar a segurança alimentar do país, com foco nos grandes centros urbanizados.

Crédito pós-catástrofe

O Senado validou nesta terça-feira a medida provisória que abriu crédito extraordinário de R\$118,2 milhões para ações de apoio ao RS após as enchentes de 2024. Encaminhado para promulgação, o texto prevê recursos para ações e demandas da Defensoria Pública da União, do IBGE e do Ministério da Integração no Estado.

Defesa cibernética

Instalada nesta terça-feira no Senado, a Frente Parlamentar de Apoio à Cibersegurança e Defesa Cibernética deve trabalhar na proposição de medidas legislativas para fortalecer a proteção de dados e a segurança digital

no Brasil. Presidido pelo senador Espiridião Amin (PP-SC), o grupo deve se dedicar, entre outras questões, à criação de uma agência reguladora para coordenar respostas a ataques cibernéticos e ao desenvolvimento de um marco legal atualizado para questões ligadas à proteção de informações.

Retrocesso eleitoral

O senador Paulo Paim (PT-RS) chamou a atenção nesta terça-feira para os riscos da flexibilização da Lei da Ficha Limpa na política brasileira. Em pronunciamento na tribuna, o parlamentar gaúcho destacou que a legislação surgiu a partir de um amplo clamor popular e que sua alteração representa “um retrocesso”, além de “desmoralizar o Congresso”.

Programa Libertar

Sessenta e três servidores da Polícia Civil do RS iniciaram nesta terça-feira, na Acadepol, o curso de capacitação para o Programa Libertar. A iniciativa institucional auxilia na orientação de crianças e adolescentes para a prevenção de ataques de predadores sexuais reais e virtuais, além de empoderar vítimas a romperem o silêncio e denunciarem práticas do gênero.

Catedral em reforma

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional vai coordenar o processo de restauração das fachadas da Catedral Metropolitana São Francisco de Paula, em Pelotas (RS). Os trabalhos, viabilizados com investimento de mais de R\$2,7 milhões, incluem também a conclusão das obras da cobertura, o restauro do piso da igreja e a adequação para acessibilidade do Salão São José.

Biometria eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral do RS lançou nesta semana a campanha “Sua digital, nossa cidadania”, na tentativa de ampliar o cadastro biométrico entre os eleitores do Estado. A mobilização surge frente aos mais de 15% da população gaúcha que ainda não tem sua biometria inscrita junto à Justiça Eleitoral.

Tributos em debate

Em viagem a Brasília, o prefeito Sebastião Melo participa nesta quarta-feira de uma reunião da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O grupo de lideranças municipais será recebido pelo chefe da equipe econômica do governo para tratar da regulamentação da reforma tributária e da composição do Comitê Gestor do IBS.

Reabertura do Gasômetro

A Usina do Gasômetro reabrirá suas dependências parcialmente nesta quinta-feira para receber a 14ª Bienal do Mercosul. Cerca de 2,5 mil dos 12 mil metros quadrados do espaço histórico serão utilizados para o evento, que também ocupará outros 18 diferentes espaços culturais da Capital.

Domicílio tributário

A Secretaria da Fazenda de Porto Alegre estendeu por mais 30 dias o prazo para credenciamento no Domicílio Tributário Eletrônico da Capital para empresas em geral. A adesão ao sistema de comunicação eletrônica é obrigatória para a maioria das empresas prestadoras de serviço no município, com exceção de profissionais autônomos enquadrados como trabalho pessoal e Microempreendedores Individuais.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ASSEMBLEIA GAÚCHA APROVA PROJETO QUE GARANTE CUMPRIMENTO INTEGRAL DA LEI KISS



BRUNO LAUX

Lei Kiss

O plenário da Assembleia gaúcha aprovou nesta terça-feira, por unanimidade, o Projeto de Lei Complementar da deputada Luciana Genro (PSOL) que visa garantir a aplicação total da Lei Kiss, criada após a tragédia que atingiu Santa Maria em 2013. O texto impede que os governadores continuem adiando, por decreto, a total implementação da legislação, que determina regras mais rígidas para os Planos de Prevenção Contra Incêndios nos prédios do RS. “Este projeto não é apenas uma medida técnica ou burocrática, ele é uma resposta a uma tragédia, para que episódios como esse não se repitam. Tenho acompanhado de perto as falhas na implementação da Lei Kiss e foi possível constatar uma série de lacunas perigosas no sistema. Não podemos continuar permitindo que a segurança da população seja deixada de lado”, pontua Luciana.

Isenção para oncológicos

A deputada estadual Eliana Bayer (Republicanos) apresentou nesta terça-feira no Parlamento estadual um projeto que sugere a isenção do IPVA no RS para pessoas diagnosticadas com câncer. A parlamentar explica que o benefício, já concedido para pessoas com deficiência e autismo, deve ajudar a minimizar o impacto financeiro enfrentado pelos pacientes oncológicos durante o tratamento da doença. “Muitos pacientes precisam se deslocar constantemente para consultas, exames e tratamentos como quimioterapia e radioterapia. Ter um veículo próprio é fundamental para garantir conforto, segurança e dignidade nesse processo”, argumenta Eliana.

Selo DRGS

A Frente Parlamentar em Defesa do Setor Coureiro-Calçadista e o Sindicato da Indústria de Calçados do RS lançaram nesta terça-feira, na Assembleia gaúcha, o selo “DRGS - Desenvolvido no Rio Grande do Sul”. A designação passará a ser estampada nas caixas de sapato e etiquetas dos calçados produzidos no território

gaúcho, de modo a agregar ainda mais valor ao produto, frente ao reconhecimento internacional da qualidade do segmento calçadista do Estado. “O setor faz parte do motor da economia gaúcha. São mais de 1.700 CNPJs que empregam mais de 300 mil pessoas de forma direta ou indireta”, destaca Joel Wilhelm, presidente do grupo parlamentar.

Programação ítalo-gaúcha

O cônsul-geral da Itália no RS, Valerio Caruso, participou nesta semana de uma reunião com o governador Eduardo Leite, ao lado de outras autoridades, para tratar de ações relacionadas à programação dos 150 anos da imigração italiana no RS. O chefe do Consulado-Geral aproveitou o encontro para convidar o líder estadual a participar de festividades promovidas pelo órgão ao longo de 2025, com destaque para o Wine South America, em 6 de maio, e o Dia da República, celebrado em 2 de junho. A reunião no Palácio Piratini tratou ainda do desejo de implantação de um voo direto entre Porto Alegre e Roma, articulada pela recém restabelecida Câmara de Comércio Italiana do RS e apoiada pelo consulado.

Parceria asiática

Cumprindo agendas no Japão, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, assinou nesta terça-feira, em Tóquio, um Memorando de Cooperação nas áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação com o país asiático. A parceria visa fortalecer as relações conjuntas dos países nas áreas citadas, além de incentivar a colaboração bilateral em setores como inclusão digital, transmissão de última geração em TICs, serviços postais e outros temas relacionados à economia digital. O acordo viabiliza ainda a facilitação mútua de visitas de funcionários, pesquisadores e equipes envolvidas nos temas abordados, assim como a organização de reuniões, conferências, simpósios, cursos, workshops e exposições.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



MÁRCIO COIMBRA

PERIGOS DA SINODEPENDÊNCIA

Ao longo dos anos, a China se tornou o maior parceiro comercial do Brasil. A balança entre os dois países, entretanto, começou a emitir sinais de alerta, especialmente pela acentuada queda em nossas exportações e salto nas importações no último ano. Em 2024, a China representou 28,6% das nossas exportações, uma redução de 9,5% comparada a 2023, ao mesmo tempo que as importações aumentaram 19,6%.

Já alertei em diversos artigos sobre os riscos de depositarmos somente em um parceiro comercial um elevado percentual de nossas trocas internacionais, o que classifico no atual cenário, focado na China, como um claro sintoma de sinodependência. Neste contexto, nosso comércio internacional, pouco diversificado, torna o Brasil vulnerável a qualquer tipo de externalidade que possa ferir nossa economia.

No quesito importações, é fundamental entender que tipo de produtos o Brasil vem trazendo da China. Se em um primeiro momento estávamos falando de bens duráveis e equipamentos de telecomunicações, algo mudou neste cenário. Aquilo que vimos em 2024 evidencia esta realidade, uma vez que o aumento de entradas da China veio acompanhado da importação de produtos de baixo custo no mercado brasileiro, um movimento que claramente prejudica nosso desenvolvimento industrial.

Ao contrário do Brasil, a China cerca sua economia de cuidados, diversificando parceiros, sem criar dependência de qualquer nação, algo que protege Pequim de solavancos e crises. Nenhum país possui uma fatia maior do que 9% nas importações chinesas. No Brasil, a dinâmica é a oposta, uma vez que 24,5% de tudo que

importamos vem diretamente do país oriental.

Os números de nossas trocas com Pequim precisam ser avaliados com cautela, com o objetivo de evitar um aprofundamento deste cenário onde nossas exportações caem drasticamente, na mesma medida que as importações de produtos de baixo custo e condições de produção suspeitas disparam em nosso país. Este é um modelo que já foi experimentado e rejeitado por outras nações, especialmente por ser extremamente predatório para a economia nacional.

Vale lembrar que o avanço da relação com Pequim cobra também seus dividendos políticos. Apesar da Nova Rota da Seda não passar pelo Brasil, no último ano, ambos os países assinaram 37 acordos que podem asfaltar este processo, um caminho já abandonado por outras nações como a Itália, que assim como o Panamá, retirou-se da iniciativa por perceber que além de lucros com a infraestrutura, a conta chega com uma boa dose de submissão política.

Atualmente 65% de nossas exportações concentram-se em apenas cinco parceiros comerciais sob a liderança incontestada de Pequim. O Brasil precisa encontrar soluções que visem evitar os riscos de uma sinodependência que fornece sinais de alerta. Precisamos evitar os exemplos de Coreia do Sul e Itália, que, ao intensificarem suas interações com a China, sofreram sérios déficits comerciais. É extremamente necessário encontrar alternativas para estarmos inseridos nas cadeias globais de comércio de forma sadia e independente, longe de qualquer dependência.

Márcio Coimbra, cientista político

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS



FELIPE BECK

ACCOUNTABILITY – PALAVRA QUE NÃO EXISTE EM PORTUGUÊS

“Accountability” é uma daquelas palavras difíceis de traduzir. Não é apenas “responsabilidade”. Também não é só “prestação de contas”. E vai além de “transparência”. Na verdade, é a junção de tudo isso — com um ingrediente a mais: a obrigação de responder por seus atos, decisões e resultados, com base em critérios previamente definidos, e diante de quem tem o direito de cobrar.

A ausência de uma tradução direta no português não é coincidência. Pode ser um espelho de algo mais profundo: uma lacuna cultural. Em geral, o brasileiro não foi educado para ser accountable. Nossa história, marcada por heranças autoritárias e estruturas paternalistas, ensinou que é possível terceirizar responsabilidades, fugir de consequências e confiar na memória curta da sociedade.

Isso se manifesta de forma crônica nas instituições públicas. Governos que gastam sem planejamento, políticas que mudam ao sabor de interesses eleitorais, obras que nunca terminam — e ninguém responde. Em empresas estatais, escândalos se sucedem, mas as punições são raras. No dia a dia, vemos isso em atitudes simples: desde quem fura a fila até quem “ajeita” um atestado. A cultura da impunidade não é uma exceção — é parte do tecido.

Em contraste, países como Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e os nórdicos valorizam a accountability como um princípio básico de gestão pública e privada. Lá, metas são claras, indicadores são públicos e lideranças são cobradas por entregas. CEOs perdem o cargo

por não atingir resultados. Prefeitos são julgados pela eficiência. E o cidadão comum entende que o sistema funciona quando há consequências — boas ou ruins.

A diferença? Clareza de objetivos, transparência nos indicadores e cultura de responsabilização. Não por acaso, essas nações ocupam o topo dos rankings de competitividade, confiança institucional e qualidade de vida. Accountability, nesses lugares, não é só uma palavra — é um valor.

Agora imagine: e se isso fosse a regra no Brasil? E se cada gestor público tivesse metas claras, e a população soubesse exatamente o que esperar dele? E se empresas públicas funcionassem como organizações eficientes, com meritocracia e prestação de contas? E se, em todas as esferas da sociedade, cada um soubesse exatamente qual seu papel — e o impacto de cumpri-lo (ou não)?

Mais do que importar uma palavra, precisamos importar o comportamento que ela representa. Como disse Peter Drucker: “O que pode ser medido, pode ser melhorado.” Mas o que não é medido, nem cobrado, continua passando despercebido.

A pergunta que fica é: quem está te cobrando hoje pelos resultados que você deveria entregar? E o que você está fazendo para ser uma pessoa verdadeiramente accountable — mesmo que essa palavra não exista no nosso português?

* Felipe Beck

* Instagram: @felipebeck

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

590 — O imperador Maurício proclama seu filho Teodósio, co-imperador do Império Bizantino.
752 — É eleito o papa Estêvão II.
1027 — O papa João XIX coroa Conrado II como Imperador do Sacro Império Romano-Germânico.
1169 — Saladino se torna o emir do Egito.
1484 — William Caxton publica sua tradução das Fábulas de Esopo.
1552 — Guru Amar Das se torna o terceiro guru sique.
1707 — Ratificação do Tratado de União de 1707, que aboliu a independência da Inglaterra e da Escócia em favor de um novo Estado, o "Reino Unido da Grã-Bretanha".
1772 — Fundação de Porto Alegre.
1812 — Um sismo destrói Caracas, Venezuela.
1871 — A Comuna de Paris é estabelecida formalmente.
1923 — A Rádio BBC começa a transmissão regular de previsões atmosféricas no Reino Unido.
1934 — A Carta de condução é introduzida no Reino Unido.
1939 — Guerra Civil Espanhola: os nacionalistas começam a sua ofensiva final da guerra.
1942 — Segunda Guerra Mundial: na Polônia, Auschwitz recebe seus primeiros prisioneiros femininos.
1945 — Segunda Guerra Mundial: os aliados capturam Iwo Jima pondo um final à batalha de Iwo Jima.
1953 — Jonas Salk anuncia sua vacina contra a poliomielite.
1997 — Trinta e nove corpos são encontrados no suicídio coletivo da seita Heaven's Gate.
2014 — Equipe internacional liderada por brasileiros descobre o primeiro sistema de anéis em um asteroide do Sistema Solar.
2017 — Protestos na Rússia contra a corrupção em 99 cidades. A pesquisa do Levada Center mostrou que 38% dos russos pesquisados apoiavam os protestos e que 67% consideravam Vladimir Putin responsável por corrupção de alto nível.
2018 — Em resposta do envenenamento do ex-espião russo Sergei Skripal, governos do Canadá, dos Estados Unidos e 14 países europeus declararam a expulsão de diplomatas russos e fechamento das embaixadas e consulados nesses países.
2020 — Macedônia do Norte torna-se o 30.º membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Nascimentos

1848 — John Churton Collins, crítico literário britânico (m. 1908).
1858 — Luis Barros Borgoño, escritor e político chileno (m.

1943).

1866 — Carl Christian Mez, botânico alemão (m. 1944).

1874 — Robert Frost, poeta estadunidense (m. 1963); e Elisabeth Altmann-Gottheiner, economista alemã (m. 1930).

1904 - Joseph Campbell, mitologista e escritor estado-unidense (m. 1987).

1911 - Tennessee Williams, dramaturgo e poeta estado-unidense (m. 1983).

1931 — Leonard Nimoy, ator e diretor estado-unidense (m. 2015).

1936 - Éder Jofre, boxeador brasileiro (m. 2022).

1940 - James Caan, ator e cantor estado-unidense (m. 2022).

1943 - Bob Woodward, jornalista e escritor estado-unidense.

1944 — Diana Ross, cantora, compositora, produtora e atriz estado-unidense.

1968 — James Iha, músico norte-americano.

1979 — Juliana Paes, atriz brasileira.

1985 — Keira Knightley, atriz britânica.

1990 - Choi Woo-shik, ator sul-coreano.

1991 — Jessika Alves, atriz brasileira.

Falecimentos

1814 — Joseph-Ignace Guillotin, inventor francês (n. 1738).

1825 — Jean Vincent Félix Lamouroux, biólogo francês (n. 1779).

1827 — Ludwig van Beethoven, compositor alemão (n. 1770).

1831 — Richard Allen, religioso estado-unidense (n. 1760).

1857 — Thomas Peters, supercentenário neerlandês (n. 1745).

1864 — Jan Bake, filólogo clássico e crítico literário neerlandês (n. 1787).

1870 — Raymond Monvoisin, pintor, desenhista e litógrafo francês (n. 1870).

1888 — Walter Bache, pianista e maestro britânico (n. 1842).

1892 — Walt Whitman, poeta estado-unidense (n. 1819).

1898 — William Guybon Atherstone, médico, naturalista e geólogo britânico (n. 1814).

1923 — Sarah Bernhardt, atriz francesa (n. 1844).

1973 — Noël Coward, compositor e dramaturgo britânico (n. 1899).

1996 — David Packard, empresário norte-americano (n. 1912).

2010 — Speedfreaks, rapper brasileiro (n. 1973).

2011 — Paul Baran, cientista norte-americano (n. 1926).

2015 — Jorge Loredó, humorista brasileiro (n. 1925).

CAMPEONATO BRASILEIRO É NA RÁDIO GRENAL!

COBERTURA COMPLETA | TRANSMISSÕES AO VIVO

A BUSCA DO GRÊMIO PELO TRI,



**GRÊMIO
ATLÉTICO-MG**

**NESTE
SÁBADO | 18H30**

E DO INTER PELO TETRA!

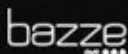
**FLAMENGO
X INTER**

**NESTE
SÁBADO | 21H**



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial Xrdgrenal



Inter é o único clube invicto este ano, entre todos da Série A do Brasileirão.

O Inter é o único time invicto neste ano e tem o melhor aproveitamento entre os 20 clubes da série A do Campeonato Brasileiro. Ainda sem a finalização do Campeonato Paulista, Corinthians e Palmeiras podem alcançar seus números.

O Colorado não perdeu nenhuma das 12 partidas disputadas no Gauchão em 2025. Das demais equipes, Atlético-MG e Ceará foram derrotados apenas uma vez. Com duas, aparecem Bahia, Corinthians e Flamengo. Com três, estão Cruzeiro, Fluminense, Grêmio, Juventude, Sport e Vitória. Com quatro, Fortaleza, São Paulo e Vasco. Santos aparece com cinco, Bragantino com seis, Mirassol com sete

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O Colorado também aparece com o melhor aproveitamento, com 83,3%.

e Botafogo com nove.

O aproveitamento do técnico Roger Machado é de 83,3%, com três empates e nove vitórias. Se tornando a melhor marca entre os times da Série A. Neste período, o Colorado enfrentou

dois clubes de Série A – Grêmio e Juventude –, nenhum da B, dois na C – Caxias e Ypiranga –, e quatro na D – Brasil-PE, Guarany, São José e São Luiz. Além de quatro sem série nacional nenhuma. Mais abaixo apa-

rece o Ceará, com 81,2%. Na faixa dos 70% estão Corinthians (75,4%), Flamengo, 75%, Atlético-MG (73,8%), Vitória (71,4%) e Juventude (70,3%).

Entre 50% e 60% figuram Fortaleza (69,2%), Bahia (68,2%), Palmeiras (64,4%), Vasco (58,9%), Sport (58,3%), Fluminense (54,9%), Grêmio (54,7%), São Paulo (52,3%) e Santos (50%). Os últimos quatro são Cruzeiro (43,3%), Bragantino (42,2%), Mirassol (41%) e Botafogo (30,9%).

O Inter foi o terceiro clube que menos entrou em campo entre as 20 equipes analisadas. Fica atrás apenas de Cruzeiro, que jogou dez vezes, e Juventude, que atuou nove.

Grêmio segue os treinos para sua estreia no Brasileirão diante do Atlético-MG.

O plantel gremista voltou a trabalhar forte na manhã dessa terça-feira (25), no CT Luiz Carvalho, dentro dos preparativos para a estreia no Campeonato Brasileiro, que acontecerá no sábado (29), às 18h30, na Arena, diante do Atlético-MG.

O treino foi dividido em duas partes distintas. Enquanto um grupo realizou trabalhos na academia, o outro foi a campo para participar de uma série de exercícios técnicos, e depois os grupos se revezaram.

A dinâmica de campo consistiu em disputas de 6 contra 6 em espaço reduzido, com limite de dois toques na bola. A primeira estação contou com um hexágono, onde três jogadores dentro dele tinham que manter a posse de bola, enquanto os outros três permaneciam na parte externa, servindo de apoio para tabe-

las. Em seguida, o grupo trabalhou em um quadrado com quatro mini-arcos, um em cada lado. O objetivo continuou sendo manter a posse de bola. A equipe que recuperava precisava fazer o gol.

Na última etapa, o técnico Gustavo Quinteros comandou um treino coletivo em campo aberto, simulando situações de jogo e focando na parte tática.

Doze atletas da base foram chamados para compor o grupo na atividade desta manhã: Hugo Henrique, Murilo Tramontini, Henzo, Rafael Gomes, Rogério, Danillo, Adrielson, Gabriel Heinrichy, Arthur Rafael, Felipe Magalhães, Pedro Trojan e João Borne.

Nesta quarta (26), a partir das 9h30, o Tricolor realizará um jogo-treino contra a equipe do Azuriz FC, de Pato Branco (PR).

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Atletas revezaram trabalhos em campo e na academia.

Braithwaite

O atacante dinamarquês Martin Braithwaite foi liberado pelo Grêmio para realizar a primeira fase de seu tratamento na Europa. O jogador tem lesão muscular no adutor longo da coxa direita.

Durante o período, ele manterá contato permanente com o Departamento de Saúde, Ciência e Performance do clube. Na próxima

semana, retorna a Porto Alegre para dar sequência ao processo de recuperação.

O atleta desfalcará a equipe nas primeiras partidas do Campeonato Brasileiro e da Copa Sul-Americana. A previsão mais otimista é de que o atacante retorne aos gramados contra o Flamengo, na segunda semana de abril.

Brasil sofre goleada histórica de 4 a 1 para a Argentina nas Eliminatórias da Copa.

Na noite dessa terça-feira (25), a Seleção Brasileira teve uma péssima atuação em partida válida pelas Eliminatórias da Copa do Mundo e foi duramente goleada pela Argentina por 4 a 1, com direito a "olé" no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. A derrota o time comandado por Dorival Júnior cair para a 4ª colocação na tabela, com 21 pontos.

Desde o início, a Argentina demonstrou superioridade em campo. Mais do que a vontade, a equipe de Lionel Scaloni se mostrou taticamente organizada e tecnicamente apurada, enquanto os brasileiros pareciam atônitos, com a bola queimando nos pés. O gol precoce da Argentina abalou a Seleção Brasileira, que teve uma oportunidade de reação, mas falhou em aproveitá-la.

A vitória fez a Argentina, já classificada para o Mundial após o empate do Uruguai com a Bolívia mais cedo, se distanciar na liderança, alcançando 31 pontos. A próxima Data Fifa será entre 2 e 10 de junho, e no primeiro compromisso do Brasil, a Seleção enfrentará o Equador, vice-líder, fora de casa. Em seguida, o time de Dorival Júnior receberá o Paraguai.

Jogo

A partida começou de forma arrasadora para os argentinos. Com três minutos, a Argentina já dominava a posse de bola, enquanto o Brasil cometia faltas sem conseguir sequer reagir. Aos sete minutos, as arquibancadas do Monumental de Núñez já cantavam "olé", como sinal de que a Seleção Brasileira estava impotente diante da superioridade rival. O primeiro gol saiu em uma jogada de lateral invertido para Almada, que encontrou Julián Álvarez dentro da área. O atacante driblou Murilo e Arana antes de bater forte, tirando de Bento e abrindo o placar.

O Brasil parecia perdido em campo, errando passes e sem conseguir organizar suas jogadas. No segundo gol argentino, Enzo Fernández ampliou a vantagem em um cruzamento de De Paul, após uma inversão de jogo, com a defesa brasileira completamente desorganizada. A resposta do Brasil foi uma breve "reunião expressa" dos jogadores, mas, pouco depois, o time voltou a ser dominado.

A partir daí, o Brasil se viu em uma situação complicada. Enquanto a Argentina se destacava com a criatividade de De Paul, Ma-

Divulgação/Seleção Argentina



Derrota fez o Brasil cair para 4º lugar nas Eliminatórias da Copa.

cAllister e Almada, o Brasil estava sem poder ofensivo, com André e Joelinton apagados no meio de campo. O único lampejo de reação aconteceu quando Matheus Cunha, após erro da defesa argentina, finalizou bem e diminuiu a desvantagem.

No entanto, a alegria durou pouco. Pouco tempo depois, Enzo Fernández fez um lançamento preciso para a área brasileira, onde MacAllister, infiltrado entre os defensores, fez o terceiro gol argentino.

No segundo tempo, Dorival Júnior promoveu três mudanças: Endrick, João Gomes e Léo Ortiz entraram em campo, mas a melhora foi tímida e se limitou a evitar um maior sufoco. A Argentina, por sua vez, já estava tranquila, controlando o jogo e criando novas oportunidades. Em uma dessas,

Giuliano Simeone apareceu nas costas da defesa brasileira e fechou a conta com o quarto gol.

Ficha técnica

— Argentina: Emiliano Martínez, Molina, Cristian Romero, Otamendi, Tagliafico (Medina), Enzo Fernández, Paredes (Palacios), De Paul, Mac Allister (Nico Paz), Almada (Giuliano Simeone) e Julián Álvarez (Ángel Correa). Técnico: Lionel Scaloni.

— Brasil: Bento, Wesley, Marquinhos, Murillo (Léo Ortiz), Guilherme Arana, André (Éderson), Joelinton (João Gomes), Raphinha, Rodrygo (Endrick), Matheus Cunha (Savinho) e Vini Jr. Técnico: Dorival Júnior.

— Arbitragem: Andre Rojas (COL), auxiliado por Alexander Guzman (COL) e Richard Ortiz (COL). VAR: John Perdomo (COL).

Ministério Público da Espanha arquiva processo sobre insultos racistas a Vini Jr. em jogo do Real Madrid contra o Barcelona.

Reprodução/Real Madrid



Segundo Promotoria responsável por conduzir o processo, o material apresentado não esclarece as expressões usadas pelos investigados.

O Ministério Público da Espanha arquivou o processo aberto contra torcedores do Barcelona que cometeram atos de cunho racista contra Vinicius Junior durante partida entre o Real Madrid e o clube catalão. O clássico aconteceu em outubro de

2023, no estádio Olímpico de Montjuic.

No episódio, a justiça espanhola descartou qualquer possibilidade de que os torcedores tiveram a intenção de humilhar ou proferir ódio contra o brasileiro.

Um vídeo flagrou torcedo-

res do time catalão gritando insultos contra o brasileiro. No vídeo, é possível ouvir o torcedor dizer a palavra “mono” (macaco, em espanhol) repetidas vezes.

Segundo a Promotoria de Crimes e Ódio, responsável

pela condução do processo, o material entregue não apresenta condições de esclarecer exatamente as expressões usadas pelos torcedores investigados.

As imagens do estádio foram solicitadas pela polícia da Catalunha para auxiliar na identificação dos autores dos cânticos racistas. Além das imagens, outras peças do processo foram declarações de testemunhas e do próprio Vinicius, que depôs sobre o caso no dia 23 de janeiro deste ano.

O Ministério Público optou por não dar andamento no processo. Porém, o caso foi encaminhado ao Gabinete para a Igualdade de Tratamento e Não Discriminação, caso seja necessária a abertura de um processo disciplinar contra os investigados. (Informações do Estadão Conteúdo)

Jornal elenca jogadores mais valiosos da Espanha, com brasileiro no topo.

Um levantamento feito pelo jornal “Marca” listou os jogadores mais valiosos da Espanha. O brasileiro e atual melhor jogador do mundo Vinicius Junior aparece em primeiro lugar. O atacante fica a frente de nomes como Julián Alvarez, do Atlético de Madrid e Lamine Yamal, do Barcelona.

A lista mostra quais os jogadores mais valiosos de cada equipe. Vini se destaca por ter o maior valor entre todos, com uma estimativa de mercado de 200 milhões de euros (R\$ 1,2 bilhão). Yamal aparece em segundo, avaliado em 180 milhões de euros (R\$ 1,1 bilhão).

Confira o ranking

Vini Jr (Real Madrid) - 200 milhões de euros (R\$ 1,2 bilhão); Lamine Yamal (Barce-

Reprodução/Instagram



Vini Jr. aparece a frente de Lamine Yamal, joia do Barcelona.

lona) - 180 milhões de euros (R\$ 1,1 bilhão); Julián Alvarez (Atlético de Madrid) - 90 milhões de euros (R\$ 553 milhões); Nico Williams (Athle-

tic Bilbao) - 70 milhões de euros (R\$ 430 milhões); Martín Zubimendi (Real Sociedad) - 60 milhões de euros (R\$ 368 milhões); Álex Baena (Villar-

real) - 50 milhões de euros (R\$ 307 milhões); Mamardashvili e Mosquera (Valencia) - 30 milhões de euros (R\$ 184 milhões).

Dieta rica em gordura atrapalha o funcionamento do sistema imunológico.

Uma alimentação rica em gordura prejudica o funcionamento do sistema imunológico. É o que mostra um novo estudo publicado na revista científica *The Journal of Immunology*. De acordo com os pesquisadores, este tipo de dieta impacta diretamente os neutrófilos, uma das primeiras células imunológicas a responder a bactérias ou vírus.

A pesquisa observou que camundongos machos alimentados com uma dieta rica em gordura (HFD) tinham neutrófilos com marcadores considerados negativos.

A gordura em excesso prejudicou a capacidade dos neutrófilos da medula óssea de armazenar e liberar TNF-alfa, um sinal imunológico essencial para regular a inflamação. Quando os neutrófilos foram expostos à *Pseudomonas aeruginosa*, uma bactéria que pode causar pneumonia, eles apresentaram uma capacidade reduzida de ingerir e matar bactérias. Ou seja, tiveram sua função comprometida.

Em pesquisas anteriores, a obesidade passou a ser associada à inflamação crô-

Freepik



Uma alimentação rica em gordura prejudica o funcionamento do sistema imunológico.

nica de baixo grau, o que aumenta a propensão a infecções.

“Esperamos que, ao entender como a função dos neutrófilos é alterada com a exposição à dieta rica em gordura, possamos tomar medidas futuras para restaurar a função e melhorar os resultados de saúde do paciente”, afirma professora que liderou o estudo, Kanaadurga Singer, da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, em comunicado.

A equipe de pesquisadores pretende continuar em busca de mais respostas sobre o mecanismo que faz com que a gordura proveniente da alimentação afete diretamente o sistema imunológico.

Bebidas açucaradas

Em outra frente, beber apenas uma lata

de refrigerante com açúcar por dia pode aumentar em até cinco vezes o risco de desenvolver câncer de boca, segundo estudo americano publicado no periódico *JAMA Otolaryngology-Head & Neck Surgery*.

Os cientistas analisaram mais de 160 mil mulheres e revelaram que o resultado pode ser parcialmente responsável por um aumento inexplicável de cânceres de boca, especialmente entre mulheres, registrado nos últimos anos. Eles perguntaram às mulheres quantas bebidas açucaradas cada uma bebia por dia e compararam essa ingestão com qualquer diagnóstico de câncer de boca, registrando 124 casos ao longo do período de estudo de 30 anos.

A análise revelou que mulheres que re-

lataram consumir uma ou mais bebidas açucaradas por dia tinham 4,87 vezes mais probabilidade de desenvolver câncer de boca, em comparação com aquelas que bebiam menos de uma por mês.

Esse risco aumentado permaneceu mesmo em mulheres que não fumavam ou bebiam álcool regularmente, fatores que aumentam as chances de câncer de boca.

No total, cerca de 20.000 mulheres no estudo relataram beber mais de uma bebida açucarada por dia. A ingestão de bebidas dietéticas, que contêm alternativas ao açúcar, como adoçantes artificiais, não foi considerada na análise. As informações são do jornal *Extra*.

Homem comeu 1.000 ovos em um mês: resultados em seu corpo surpreendem.

Reprodução



Joseph Everett estabeleceu um desafio de comer 1.000 ovos por mês.

Um entusiasta fitness de Tóquio, no Japão, resolveu comer mil ovos em um mês – o equivalente a 30 por dia – para ver mudanças em seu corpo e testar a alegação de um fisiculturista que disse que este tipo de dieta é tão eficaz para ganhar músculos quanto os esteroides.

Joseph Everett além de consumir ovos de várias formas – omeletes de clara, milk-shakes e jantares com ovos crus e arroz – fazia exercícios na academia diariamente. Seu progresso foi documentado em um vídeo no YouTube, que acumulou mais de 782 mil visualizações.

Antes de iniciar o experimento, Everett mediu o peso e o desempenho em três

exercícios diferentes: levantamento terra com barra, agachamento e supino. Depois de um mês, seu peso aumentou em 6 kg, passando de 78 kg para 84 kg. Além disso, ele melhorou sua capacidade de levantamento, adicionando 20 kg ao seu máximo inicial.

O fisiculturista também passou por exames de sangue antes e depois do experimento para avaliar alterações em seus níveis de colesterol, triglicerídeos e testosterona. Surpreendentemente, o colesterol "ruim" não aumentou, enquanto o colesterol "bom" apresentou aumento. Também reduziu os triglicerídeos, o que diminui o risco de derrames e ataques

cardíacos.

Além dos ovos, a dieta dele consistia em comer: arroz, carne, iogurte, frutas, mel e, ocasionalmente, barras de proteína, totalizando mais de 3 mil calorias por dia.

Fonte rica em proteínas

Os ovos são fonte rica em proteínas, vitaminas e minerais essenciais para a saúde óssea e o desenvolvimento muscular. No entanto, o consumo excessivo também contribui para altos níveis de colesterol e gordura saturada.

Segundo Everett, nove dias após o começo do experimento, ele notou uma mudança em sua energia e humor, sentindo-se mais focado e com maior libido. Porém,

seus exames de sangue não mostraram aumento em seus níveis de testosterona, contradizendo sua percepção.

O desafio não foi isento de complicações. Depois de 20 dias comendo ovos crus, ele sofreu de constipação severa e cólicas estomacais. Apesar das dificuldades, Everett considera repetir a dieta se precisar ganhar peso novamente.

Especialistas em saúde recomendam preparações mais saudáveis, como ovos cozidos, em vez daqueles fritos em óleo ou manteiga, para evitar o excesso de gordura. As informações são do jornal O Globo.

Abdominal define a barriga? Suar mais aumenta a queima de gordura? Confira 10 mitos sobre exercícios.

Muitas vezes, a busca por resultados rápidos e visíveis nas atividades físicas faz com que mitos sobre a prática de exercícios ganhem força – como a ideia de que suar muito significa queima de gordura ou a crença de que treinar em jejum é o segredo para emagrecer.

Especialistas ouvidos pela Agência Einstein mostram que o que realmente garante resultados eficazes na prática esportiva é a combinação de consistência, planejamento adequado e a adoção de estratégias que respeitem o funcionamento do corpo, além da boa alimentação e hidratação.

A seguir, confira alguns mitos que você precisa quebrar para tornar sua prática mais eficaz.

1. “Quanto mais a pessoa suar, maior será sua queima de gordura”

Muita gente acredita que sair pingando do treino é sinal de que vai emagrecer bastante, mas esse é um grande mito. A sudorese é um mecanismo do corpo para regular a temperatura, e nada tem a ver com a perda de peso. O suor pode estar relacionado à temperatura ambiente, à umidade relativa do ar e ao tipo de atividade, entre outros fatores.

O que realmente importa para a queima de gordura é o déficit calórico, ou seja, gastar mais calorias do que se consome. “Usar estratégias para suar mais apenas vai levar à desidratação e aumentar o risco associado ao exercício, podendo provocar exaustão e câibras”, alerta o profissional de educação física Everton Crivoi do Carmo, responsável pela preparação física no Espaço Einstein Esporte e Reabilitação, do Hospital Israelita Albert Einstein.

2. “Agachamento faz mal aos joelhos”

Esse é um dos exercícios mais eficientes e completos, mas também um dos mais temidos devido à crença de que pode causar danos aos joelhos.

A verdade é que, se feito da maneira correta, o movimento é extremamente benéfico e promove o efeito contrário, fortalecendo os músculos que dão apoio a essa articulação.

“Esse exercício é ótimo para o fortalecimento dos membros inferiores, pois simula um movimento do dia a dia”, destaca o ortopedista e médico do esporte Roberto Ranzini, membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). Isso não significa, porém, abrir mão de cuidados. “É preciso ter muita atenção ao bom posicionamento do tronco e evitar flexão muito acentuada dos joelhos”, orienta Ranzini.

3. “Treinar em jejum aumenta a queima de gordura”

“Embora se exercitar antes de se alimentar possa aumentar a oxidação da gordura, não existem evidências conclusivas de que isso resulte em mais perda de massa gorda ao longo do tempo”, afirma Crivoi.

Dependendo do treino, aliás, o jejum pode até fazer com que a pessoa se exercite com menos intensidade. “O que realmente importa no processo de emagrecimento é o balanço entre o total de calorias queimadas e as calorias consumidas ao longo do dia, e não no momento exato da malhação”, observa o profissional de educação física.

4. “Quanto mais longo o treino, melhor”

A duração do exercício deve ser adequada ao objetivo individual. Para otimizar os resultados, é mais importante focar na intensidade e na qualidade da atividade do que no tempo gasto.

A distribuição de cargas, alternando treinos longos de baixa intensidade com outros mais curtos de alta intensidade, é muito mais importante para um bom programa de treinamento. “Além disso, treinos longos sem o devido preparo podem provocar lesões”, observa o ortopedista.

Reprodução



O universo fitness é cheio de mitos, como o de que fazer abdominal elimina a gordura na região da barriga.

5. “Só há resultado se os músculos ficam doloridos no pós-treino”

Esse desconforto, conhecido como dor tardia, não é um indicativo de um treino eficaz. Ela é apenas um sinal de que o corpo está se adaptando a um estímulo novo ou mais intenso.

Quem treina com regularidade está menos propenso a sentir esse tipo de dor – que ocorre, em especial, quando o indivíduo muda seu treino de alguma forma. Resultados reais vêm de consistência, progressão de carga e adaptação ao longo do tempo.

6. “Musculação não ajuda no processo de emagrecimento”

Pelo contrário, os exercícios de resistência são muito importantes para a perda de peso, pois é a massa muscular que aumenta o metabolismo e promove uma queima maior de calorias.

“Com a musculação, o número na balança pode até aumentar, pois massa muscular pesa mais do que a gordura, mas acontece uma mudança nos percentuais de massa gorda e massa magra, o que é ótimo, pois o que emagrece é a perda de gordura”, explica Ranzini.

7. “Fazer abdominal deixa a barriga definida”

O treino abdominal fortalece a musculatura da região, mas não reduz a gordura localizada. Para ter uma barriga mais definida, é necessário diminuir o percentual de gordura corporal com uma combinação de dieta balanceada e exercícios que promovam o gasto calórico, como a união dos aeróbicos e da musculação. Assim, é possível diminuir a camada de gordura sobre os músculos e deixá-los mais visíveis.

8. “Quem tem diástase não deve fazer abdominal”

Quem apresenta esse afastamento muscular na região abdominal, provocado especialmente pela gravidez, não tem contraindicação para fazer exercícios abdominais. Na maioria dos casos, inclusive, eles até ajudam a diminuir a abertura. Como em todos os casos, porém, é importante a orientação de um profissional.

9. “Treinamento de força é só para quem quer ficar musculoso”

A musculação comprovadamente é benéfica para todos. E não só para ganhar músculos, mas também para melhorar a saúde óssea, prevenir lesões, aumentar a resistência funcional e ganhar qualidade de vida, independentemente dos objetivos estéticos.

Sente que está sempre dando mais do que recebe na relação? Anote dez dicas para mudar o jogo.

Comum se ouvir de um dos parceiros que o jogo amoroso é inexistente e que ele ou ela não é atencioso (a) o suficiente, que na cama deixa a desejar e, na vida, sente-se sozinho (a). Sei bem o quanto uma dinâmica dessas interfere negativamente na relação, mas... Será que não é você a banda podre dessa laranja?

Em muitos relacionamentos, há uma dinâmica comum em que um dos parceiros assume uma postura mais passiva no que diz respeito à atenção e ao carinho dentro da relação, esperando que o outro assuma a responsabilidade de nutrir o vínculo emocional. Ele ou ela se acostuma a ser o centro da atenção, mas raramente retribui na mesma intensidade, o que, com o tempo, pode gerar um desequilíbrio que prejudica a relação. Essa situação pode se manifestar de várias formas: um espera que o outro tome a iniciativa para conversas importantes, que planeje momentos especiais, que esteja sempre disponível para ouvir, enquanto ele próprio não faz o mesmo. Com o tempo, o outro pode começar a sentir que está constantemente dando mais do que recebe, o que pode gerar frustração, cansaço e até ressentimento. Afinal, uma relação saudável se baseia na troca, no cuidado mútuo e na reciprocidade. Quando um lado sente que está carregando sozinho a responsabilidade de manter a conexão viva, o relacionamento pode se tornar um fardo, ao invés de um espaço de acolhimento e felicidade.

Mas por que isso acontece? Muitas vezes, essa dinâmica se forma porque, principalmente os homens, cul-

turalmente, foram ensinados a não expressar tanto suas emoções e esperar que uma mulher assuma o papel de cuidadora dentro do relacionamento. Além disso, pode haver uma zona de conforto inconsciente, onde ele simplesmente se acostumou a receber sem perceber que também deveria oferecer. Essa postura pode não ser por maldade, mas sim por falta de consciência sobre como suas atitudes afetam a relação. Ele pode achar que está tudo bem, enquanto sua parceira está se sentindo emocionalmente desgastada e magoada. Uma coisa é certa: em um relacionamento onde somente um doa, a discrepância cedo ou tarde cobrará a dívida.

Então, como mudar isso? A chave para essa transformação está na comunicação e na reeducação da dinâmica do casal. O parceiro que se sente descompassado emocionalmente deve, antes de tudo, expressar seus sentimentos de maneira clara e sincera. Muitas vezes, o outro pode não perceber o que está acontecendo e só entenderá se for alertado sobre o impacto de sua passividade. Ao invés de cobranças ou críticas diretas, que podem gerar resistência, o ideal é usar uma abordagem que demonstre como essa falta de troca está prejudicando a relação e o bem-estar de ambos. D

Veja abaixo dez dicas:

- 1. Demonstre interesse genuíno: Pergunte como foi o dia do seu ou sua parceiro (a), escute com atenção e mostre que se importa com seus sentimentos, sem esperar nada em troca.
- 2. Surpreenda com pequenos gestos: Um elogio

Freepik



Em muitos relacionamentos, há uma dinâmica comum em que um dos parceiros assume uma postura mais passiva.

sincero, uma mensagem carinhosa no meio do dia ou até um café da manhã preparado por você pode fazer toda a diferença.

- 3. Seja mais presente emocionalmente: Muitas vezes, principalmente a mulher só quer sentir que tem um parceiro que a compreende e a apoia. Esteja disponível para conversar e oferecer suporte

- 4. Cuide das pequenas coisas do dia a dia: Se você perceber que ela está cansada, ajude nas tarefas de casa sem que ela precise pedir. Pequenos gestos mostram inteligência.

- 5. Elogie e valorize suas qualidades: Faça com que o outro se sinta desejado, amado e admirado. Diga como é bonito ou bonita, inteligente e especial para você.

- 6. Faça contato físico sem segundas intenções: Um abraço longo, um carinho, um beijo inesperado... Tudo isso fortalece a conexão sem a pressão de que algo a mais terá que obrigatoriamente acontecer.

- 7. Dê espaço para ela ou ele ser quem é: Incentive seus sonhos, respeite seus

momentos de silêncio e entenda que todo mundo precisa de um tempo para si mesmo.

- 8. Faça algo especial sem motivo aparente: Um jantar um passeio diferente ou simplesmente crie um momento especial em casa, sem precisar de uma data comemorativa.

- 9. Mostre que você se importa com o seu prazer: Seja na intimidade ou no dia a dia, demonstre que deseja fazê-la ou fazê-lo feliz e que o seu prazer é uma prioridade para você.

- 10. Seja constante e autêntico: Não faça apenas para receber algo em troca. Seja um parceiro que realmente se importa, e a reciprocidade virá naturalmente.

Quando os parceiros se dedicam igualmente um ao outro e não sobrecarrega apenas querendo tudo para si, ambos se sentem valorizados e por consequência, o amor tende a crescer exponencialmente. A chave de um relacionamento o mais próximo de perfeito possível está na troca genuína na cama e na vida. As informações são do jornal Extra.

Apple lança no Brasil nova linha de AirPods com recurso para quem tem perda auditiva.

A Apple libera no Brasil uma função inédita para quem tem problemas auditivos. Anunciada no ano passado, quando a companhia lançou o AirPods Pro 2, a novidade permite que o usuário realize um teste auditivo, chamado audiometria.

Com o resultado, o próprio aparelho gera um perfil de audição personalizado, que é armazenado no fone, ajudando a reduzir ruídos no ambiente e destacando a voz de outras pessoas.

Para isso, o fone, que custa R\$ 2.599, conta com um chip que, por meio de seu algoritmo, reduz em tempo real o ruído a uma velocidade de 48 mil vezes por segundo. Além disso, o processador do fone consegue identificar sons de eventos ao vivo e shows, calibrando as variações.

A função deve chegar a 150 países ao redor do mundo, segundo a empresa. Os recursos auditivos podem ser usados o tempo todo em atividades do dia a dia e não estarão restritos apenas ao uso do iPhone, como em ligações, vídeos ou músicas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1,5 bilhão de pessoas possuem algum grau de perda auditiva.

Em entrevista ao jornal O Globo, Rajiv Kumar, médico responsá-

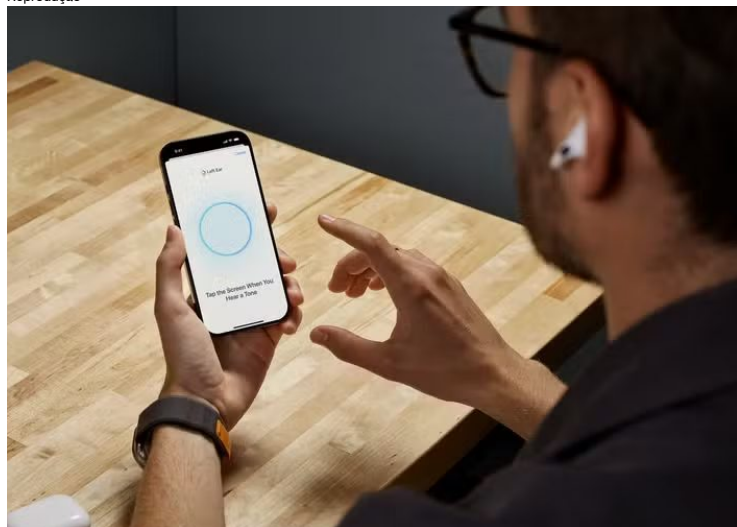
vel para os recursos de saúde auditiva da Apple, explica que os AirPods Pro vêm com quatro tamanhos diferentes de pontas de silicone para garantir melhor encaixe no canal auditivo, proporcionando isolamento acústico. A partir disso, são utilizados microfones externos e alto-falantes internos para transmitir o som ambiente para os ouvidos.

“Os microfones dentro do canal auditivo avaliam o nível de ruído ambiente para garantir que o teste auditivo seja realizado em um local silencioso. Há ainda um sistema que verifica se os microfones ou alto-falantes estão sendo obstruídos por algo, como cera de ouvido. O objetivo é criar um teste auditivo confiável”, detalhou ele.

Com a configuração do teste auditivo, o usuário pode calibrar a amplificação sonora com base no som ao seu redor. Esse recurso usa um processamento em tempo real diretamente nos fones, personalizando o ambiente e equilibrando os lados direito e esquerdo.

Quando você configura um perfil auditivo, os sons ao redor são processados e ajustados conforme as necessidades específicas, aplicando amplificação e equilíbrio. Além disso, o usuário pode ajustar manualmente o tom, o

Reprodução



Fone terá capacidade para reduzir ruídos no ambiente e destacar a voz de outras pessoas em 100% do tempo.

equilíbrio e a amplificação de acordo com as mudanças no ambiente. Isso pode ser feito diretamente nas configurações dos AirPods Pro no iPhone, iPad e até no Apple Watch.

A função conversation boost (ou amplificação na conversa) permite ainda que os microfones se ajustem para focar nas vozes humanas, facilitando conversas em ambientes barulhentos, como bares ou restaurantes.

Outro recurso é a redução de ruído ambiente. Se houver um som constante no fundo, como o barulho de um ar-condicionado, a tecnologia de aprendizado de máquina pode filtrá-lo para uma experiência auditiva mais clara.

Como configurar e usar o recurso de aparelho auditivo: Com os AirPods nos ouvidos e conectados ao iPhone ou iPad, vá em Ajustes e AirPods; Toque em

Assistência auditiva; Clique em Fazer um Teste de Audição; Selecione em Configurar aparelho auditivo. Depois, vá em Começar e escolha ligar o aparelho auditivo.

As configurações do aparelho auditivo são armazenadas nos AirPods. Portanto, se o dispositivo pareado (como iPhone ou iPad) não estiver por perto, o aparelho auditivo continuará funcionando usando as configurações mais recentes.

É possível ajustar manualmente configurações como nível de amplificação (o quanto os AirPods amplificam o som ao seu redor), o equilíbrio esquerda-direita, a função para equilibrar o som das conversas de pessoas próximas (Conversation Boost ou Amplificação na Conversa) e a redução de som ambiente. Para acesso rápido, a opção é usar a Central de Controle para ajustar essas configurações.

Nasa encontra moléculas ligadas à vida em amostras do asteroide Bennu.

Ficou para trás o famoso parafuso emperrado no compartimento de amostras do asteroide Bennu. Os cientistas da NASA acabam de divulgar os resultados da análise – e eles são tão promissores quanto se esperava do asteroide de 4,5 bilhões de anos.

OSIRIS-REx e o asteroide Bennu

Lançada em 2016, a OSIRIS-REx completou uma das missões mais ambiciosas da NASA nos últimos anos. A sonda alcançou um asteroide próximo da Terra, chamado Bennu, em 2018. Passou vários meses mapeando e analisando o asteroide de perto e, por fim, desceu até sua superfície para coletar amostras.

A OSIRIS-REx coletou 121,6 gramas de amostras de Bennu em 2020. Depois disso, iniciou sua viagem de volta e, em setembro de 2023, conseguiu soltá-las com sucesso na Terra. Foi uma quantidade menor do que o esperado, mas ainda assim representa a maior coleta já feita de um corpo celeste que não seja a Lua. E mais: uma verdadeira cápsula do tempo, já que o asteroide tem 4,5 bilhões de anos, praticamente a mesma idade do sistema solar.

O que há nas amostras de Bennu

Dois estudos publicados nesta terça-feira nas revistas Nature e Nature Astronomy detalham os

resultados das análises. E podemos dizer que a espera valeu a pena: esses 121,6 gramas trazidos do asteroide Bennu contêm moléculas essenciais para a vida, além de evidências de um ambiente salgado que pode ter favorecido a formação dessas moléculas.

Veja o que foi encontrado:

Aminoácidos e nucleobases: 14 dos 20 aminoácidos usados pelos seres vivos para formar proteínas e as cinco nucleobases que compõem o DNA e o RNA, os códigos genéticos da vida na Terra.

Amônia e formaldeído: A amônia é essencial em reações químicas que geram moléculas complexas, e o formaldeído pode dar origem a aminoácidos ao se combinar com a amônia.

Sais e água salgada: Vestígios de minerais formados pela evaporação de água salobra – um ambiente que pode ter servido como um caldo ideal para a química prebiótica no corpo do qual Bennu se originou.

O que essa descoberta significa

A identificação de todas essas moléculas reforça a hipótese de que os ingredientes básicos para a vida podem ter se espalhado por todo o sistema solar desde seus primeiros estágios.

Já se sabe que asteroides trouxeram água para a Terra, e nada impede que tenham trazido também outros blocos funda-

Reprodução



As descobertas são tão empolgantes quanto prometia o asteroide de 4,5 bilhões de anos visitado pela sonda OSIRIS-REx.

mentais para a vida – ou até mesmo vida microbiana. É possível que as condições propícias para a vida tenham existido em muitas outras regiões do sistema solar.

O material vindo de Bennu contém uma combinação de sais (calcita, halita, trona e silvita) que, até agora, só havia sido observada de forma incompleta em alguns meteoritos. Isso é um indício de que o corpo original de onde Bennu se formou pode ter abrigado água com as condições certas para o surgimento de compostos orgânicos.

O que essa descoberta não significa

O fato de que o “corpo pai” do asteroide Bennu poderia ter as condições necessárias para a vida não quer dizer que os cientistas encontraram formas de vida fora da Terra. As amostras não contêm organismos vivos, nem confirmam, de forma alguma, a existência de vida extraterrestre.

O material – que se formou em uma região fria do sistema solar, além da órbita de Júpiter – não responde à pergunta definitiva, mas lança alguma luz sobre ela: existem ou já existiram cenários favoráveis à vida fora da Terra?

E um ponto importante: as amostras não foram contaminadas por material terrestre, ao contrário do que aconteceu com as do asteroide Ryugu, trazidas pela missão japonesa Hayabusa 2.

Rumo a outros asteroides

Os laboratórios na Terra ainda são os melhores que temos, e nada disso teria sido possível sem uma missão complexa de coleta de amostras. A OSIRIS-REx foi a terceira missão desse tipo, depois das missões japonesas Hayabusa.

Em breve, veremos também o lançamento da Tianwen-2, missão chinesa que vai viajar até o asteroide 2016 HO3 Kamo-oalewa.

Prédios, mansões e terreno: novos detalhes de patrimônio imobiliário do ator Gene Hackman chamam atenção.

Novos detalhes acerca do patrimônio imobiliário de Gene Hackman e Betsy Arakawa — algo estimado em US\$ 11 milhões, o equivalente a R\$ 1,9 bilhão — vêm chamando atenção da imprensa estrangeira. Na noite da última segunda-feira (24), o jornal britânico "The Sun" revelou que, além da mansão onde morava no Novo México, nos Estados Unidos, o casal mantinha outras propriedades valiosas, incluindo prédios, em território americano. Os dois morreram em fevereiro, num caso que motivou uma intricada investigação policial com direito a reviravoltas que seguem em andamento.

A casa onde o ator e a pianista foram encontrados mortos é estimada em US\$ 3,8 milhões e fica sobre uma colina de 12 acres (48 mil metros quadrados), alguns quilômetros ao norte de Santa Fé, com uma vista de 360 graus que se estende até as montanhas do Colorado. A informação, como se sabe, já foi amplamente divulgada. A novidade

Reprodução



Mansão de Gene Hackman: patrimônio de US\$ 11 milhões.

agora se refere às outras propriedades que o casal mantinha.

Gene Hackman e Betsy Arakawa também possuíam uma enorme propriedade comercial em Honolulu, no Havaí. A edificação de uso misto abrange dois prédios separados e inclui salas de negócios e apartamentos residenciais, além de lojas voltadas para a rua, no andar térreo. De acordo com o escritório do avaliador fiscal, o imóvel vale mais de US\$ 6 milhões (algo em torno de R\$ 34,2 milhões).

O casal também possuía um terreno menor no Novo México avaliado em aproximadamente US\$ 1 milhão, de acordo com o avaliador fiscal local.

Herança

A herança de Gene Hackman fica com quem? Apesar de Gene Hackman deter a principal fonte de rendimentos no casamento — e possuir, sozinho, um patrimônio estimado em US\$ 80 milhões —, todas as propriedades do casal estão registradas exclusivamente no nome de Betsy.

Gene tem três filhos, que são seus herdeiros vivos. Betsy, por outro lado, não tem filhos e determinou em seu testamento que toda a sua herança seria destinada a caridade.

Embora Christopher, de 65 anos, Elizabeth, de 62, e Leslie, de 58, sejam mencionados como filhos de Gene no testamento,

o ator designou Betsy como a única beneficiária de seu fundo e patrimônio.

Um detalhe, porém, pode determinar o destino da herança. Como a morte de Betsy ocorreu antes da de Gene — algo esclarecido pelos peritos responsáveis pela investigação do caso —, os filhos do artista podem reivindicar o patrimônio como herdeiros vivos dele. Até o momento, não houve definição judicial. Gene teve seus três filhos com sua ex-esposa Faye Maltese, com quem se casou em 1956. As informações são do jornal O Globo.

Em julgamento, ator francês Gerard Depardieu nega “apalpar” mulheres.

„ Não vejo por que perderia tempo apalpando uma mulher, seu traseiro, seus seios. Não sou um perverso de metrô”, declarou, nessa terça-feira (25), o astro do cinema francês Gérard Depardieu, durante seu julgamento em Paris por duas supostas agressões sexuais.

O ator, de 76 anos, julgado por agredir sexualmente duas mulheres durante uma gravação em 2021, rebateu as acusações em sua primeira declaração ao tribunal, assegurando que ele “não era assim” e que “há vícios” que ele não conhece.

Depardieu, que já atuou em mais de 200 filmes e séries de televisão, é a figura de maior renome a enfrentar acusações de violência sexual, na resposta do cinema francês ao movimento #MeToo.

Os fatos julgados ocorreram durante a gravação, em 2021, do filme “Les Volets Verts” do diretor Jean

Reprodução



O ator, de 76 anos, é julgado por agredir sexualmente duas mulheres durante uma gravação em 2021.

Becker. Uma cenógrafa de 54 anos e uma assistente de direção, de 34, o acusam de agressão, assédio e ofensas sexistas.

A primeira mulher, chamada Amélie, denuncia que, durante a gravação em setembro de 2021, em um casarão em Paris, o ator gritou que queria um “ventilador” porque não podia nem “ter uma ereção” devido ao calor.

Em seguida, ele afirmou que podia “fazer com que as mulheres chegassem ao orgasmo sem tocá-las” e, uma hora depois, a agarrou “com brutalidade” e apalpou sua cintura, ventre e seios, ao

mesmo tempo que proferia “comentários obscenos”, segundo seu relato.

Sarah (pseudônimo) era a assistente de direção nesse filme e também o denunciou por tocá-la em duas ocasiões “no peito e nas nádegas” em agosto de 2021, indicou ao meio investigativo Mediapart.

O julgamento estava previsto para outubro do ano passado, mas o acusado não compareceu à audiência alegando as sequelas de uma operação cardíaca e uma diabetes agravada pelo estresse do processo que se aproximava.

O novo processo,

que começou na segunda-feira (24), pode se prolongar até esta quarta (26) devido às restrições médicas impostas: as sessões não podem durar mais de 6 horas e o acusado deve poder fazer um lanche a cada três horas e ter acesso privado a um banheiro.

Além do julgamento, cerca de vinte mulheres no total acusam o ator de comportamentos semelhantes, mas a maioria das denúncias foi arquivada porque os fatos prescreveram. As informações são da agência de notícias AFP.

Pedro Pascal quebra silêncio sobre jantar que gerou rumores de affair com Jennifer Aniston.

Fotos do ator Pedro Pascal num jantar com a atriz Jennifer Aniston, no fim de semana, fizeram circular rumores de que Hollywood teria um novo casal. As imagens flagraram os dois artistas numa conversa na calçada, em frente ao Tower Bar, no Sunset Tower Hotel, onde ficaram por três horas. Desde então, os cliques mobilizaram a imprensa especializada no noticiário de celebridades e os milhares de fãs pelo mundo.

Astro da série "Last of Us", Pedro Pascal compareceu na segunda-feira ao lançamento da segunda temporada da produção e foi questionado sobre o jantar com Jennifer e os rumores subsequentes. Um repórter do Entertainment Tonight abordou o artista no tapete vermelho da première e logo o perguntou se o encontro com a intérprete de Rachel, de "Friends", significaria um convite para ela fazer parte da terceira temporada da série.

Reprodução



Astro da série "Last of Us", Pedro Pascal compareceu ao lançamento da segunda temporada da produção e foi questionado sobre o jantar.

"Jennifer e eu somos muito amigos. Pude jantar com ela no sábado. Foi um jantar divertido, com martinis", despistou Pascal.

"Você nem pode tomar um martini com alguém sem que as pessoas comentem, né?", perguntou o repórter, numa referência indireta aos rumores.

"É a luz da estrela dela. Estou apenas aproveitando", disse o ator, aos risos.

No mesmo tapete vermelho, Pascal voltou a despistar uma possível parceria profissional com Jennifer Aniston numa entrevista ao Access Hollywood. Ele foi

questionado se tentou convencer a atriz, durante o jantar em Los Angeles, a entrar para o elenco de "Last of Us".

"Ou então eu participar da série dela", rebateu Pascal, em referência a "The Morning Show", na qual Jennifer interpreta a protagonista Alex Levy. "Não seria terrível. Eu faria qualquer coisa pela Jennifer."

Na entrevista, Pascal ressaltou as qualidades da atriz como "amiga".

"Ela é essa pessoa. A melhor maneira de descrever é: se você está em uma festa e faz contato visual com Jen, ela sabe exatamente

o que está acontecendo com você e sabe exatamente como fazer você se sentir. Se você estiver realmente chapado em uma festa, faça contato visual com Jen Aniston e ela acalmará seu sistema nervoso central. Você vai ficar tipo: 'Ah, não, está tudo bem. Estou seguro'."

Uma fonte disse ao site Page Six que Pascal e Jennifer não vivem um romance. "Eles se respeitam como artistas, mas é estritamente platônico, e eles não estão namorando", ressaltou a fonte. As informações são do jornal O Globo.

"Adolescência": entenda por que a participação de Brad Pitt na série é alvo de críticas.

Netflix/Divulgação



Owen Miller interpreta o protagonista Jamie Miller na série da Netflix.

A série *Adolescência*, da Netflix, é o novo fenômeno da plataforma de streaming ao redor do mundo. Ao abordar temas como parentalidade, ódio online e machismo, a minissérie vem angariando críticas positivas do público e da imprensa especializada. Há, no entanto, uma questão que vem sendo criticada por alguns fãs nas redes sociais – o envolvimento do ator Brad Pitt na produção.

O astro de Hollywood não aparece na frente das câmeras, mas é creditado como um dos produtores executivos do projeto. Ao longo da última década, Pitt vem apostando na

carreira de produtor cinematográfico. Ele é dono da Plan B Entertainment e entre seus principais trabalhos estão *12 Anos de Escravidão*, *Guerra Mundial Z* e *A Grande Aposta*. O problema apontado por parte dos fãs é o passado conturbado do ator em relação à violência contra mulheres e à paternidade.

Em 2016, Brad Pitt e Angelina Jolie tiveram uma briga feia em um avião particular em um voo entre a França e os Estados Unidos. À época, os dois eram casados. A informação do confronto foi divulgada pela revista norte-americana *Rolling Stone*.

Segundo a publica-

ção, o ator teria sacudido e empurrado a atriz após uma discussão, assustando também aos seus filhos. Quando uma das crianças tentou intervir, Pitt teria partido para cima dos próprios filhos. Angelina conseguiu segurar o marido, mas os danos à relação já haviam sido feitos. Apesar de não ter prestado queixa na polícia, a atriz pediu o divórcio pouco tempo após o incidente.

Os fãs da série questionam como alguém envolvido em tais polêmicas pode ser o responsável pela produção de uma série que aborda, justamente, temáticas como machismo, violência contra mulhe-

res e as dificuldades da parentalidade. Ao longo de quatro episódios, a produção britânica conta a história de um garoto de 13 anos acusado de assassinar uma colega de escola.

“Brad Pitt ser o produtor executivo de *Adolescência* mostra como a misoginia e a violência contra as mulheres são vistas como algo aceitável na sociedade”, escreveu uma fã da série no X, o antigo Twitter. “O mesmo homem que estrangulou os próprios filhos num avião e abusou de Angelina vai ganhar dinheiro com meninos que odeiam mulheres. Que decepção”, finalizou.

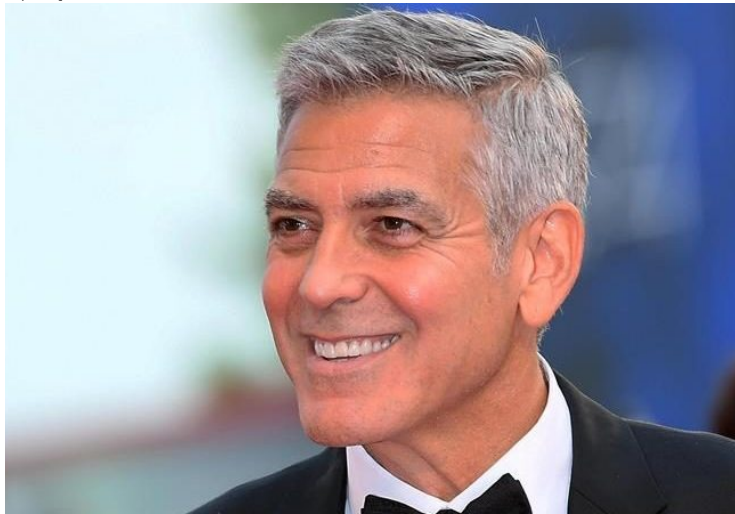
George Clooney anuncia aposentadoria de filmes de romance: "Não é meu trabalho".

George Clooney surpreendeu os fãs de cinema ao anunciar que não fará mais filmes de romance. A revelação aconteceu durante entrevista ao 60 Minutes. "Olha, eu tenho 63 anos. Não estou tentando competir com protagonistas de 25 anos. Esse não é meu trabalho. Não estou mais fazendo filmes românticos", explicou o ator.

A última comédia romântica de George Clooney foi ao lado de Julia Roberts em *Ingresso para o Paraíso*, lançado em 2022, um sucesso de bilheteria que arrecadou mais de US\$ 168 milhões mundialmente (com orçamento de 60 milhões de dólares).

O diretor Ol Parker reve-

Reprodução



Ator explicou que não deseja competir com protagonistas mais jovens do que ele.

lou em coletiva de imprensa na época do lançamento de *Ingresso para o Paraíso* que a comédia romântica foi feita pensando em Julia Roberts e

George Clooney. "Não teríamos feito um filme se não fossem eles. Eu ainda estaria escrevendo cartas dizendo que você não entende que isso

precisa ser você. Então, sim, e foi concebido para eles e escrito para eles e eu implorei que eles fizessem e eles toparam".

Apesar de ter estrelado poucos filmes de romance, os projetos marcaram a carreira de Clooney. Alguns exemplos são *"Um Dia Especial"*, *"O Amor Custa Caro"* e *"Amor Sem Escalas"*.

Atualmente, o ator está em cartaz na Broadway com a peça *Good Night, and Good Luck*. Ele interpreta Edward R. Murrow, repórter que ganhou notoriedade durante a Segunda Guerra Mundial. Até hoje ele é considerado um dos jornalistas mais importantes dos Estados Unidos.

Astro turco Can Yaman causa alvoroço durante lançamento da série "El Turco" no Brasil.

Sucesso entre os fãs de séries turcas, o galã turco Can Yaman, de 35 anos, participou do lançamento da série *El Turco*, na noite dessa terça-feira (25) no Kinoplex Leblon, no Rio. O artista, que está em sua terceira visita ao Brasil desde 2019, causou alvoroço ao chegar para o evento, que foi prestigiado por nomes como Carola Nakamura e Cinara Leal. Isso porque vários fãs lotaram as ruas próximas ao cinema só para chegar perto dele.

Can – que chegou ao Brasil no domingo (23) – nasceu em Istambul, na Turquia, e estudou na Italian High School, por isso fala o idioma fluentemente. Além de ator, ele é formado em Direito e chegou, inclusive, a exercer a profis-

são antes do primeiro papel, na série *Gönül Isleri*, em 2014. Até agora, ele já protagonizou nove novelas.

El Turco

Estrelada por Can, a série *El Turco* fez sua estreia mundial no dia 21 de março. A trama combina ação, aventura e romance em uma história de época envolvente, baseada na lenda de *La Turchia*, um festival celebrado há mais de 300 anos na vila italiana de Moena.

De acordo com a tradição, um soldado otomano do século XVII, ferido na Batalha de Viena, se torna um herói local após liderar os moradores em uma revolta contra os altos impostos cobrados na época. Tendo essa inspiração como ponto de par-

Reprodução



O ator desembarcou no Brasil no domingo (23) para promover a produção do Globoplay.

tida, a série traz Can em cena, interpretando o guerreiro Hasan Balaban. Depois de ser gravemente ferido em batalha, o personagem acorda na

remota Moena, nos alpes italianos. Aos poucos, ele se instala em seu novo lar e vira um protetor da vila.

Mãe do único filho de Ronaldinho Gaúcho se estabelece em Barcelona e investe na imagem prestes a ser avó.

No início de 2023, Janaina Mendes trocou Belo Horizonte (MG), onde vivia com os dois filhos, por Barcelona, na Espanha. A ex-bailarina do Faustão acompanhava de perto os primeiros passos no futebol europeu do primogênito João Mendes, o único herdeiro de Ronaldinho Gaúcho, que havia assinado para jogar na equipe B do clube catalão que transformou o pai em ídolo mundial.

Mais de dois anos depois, Janaina se estabeleceu na cidade espanhola e decidiu ficar por lá mesmo depois da transferência do filho de 19 anos, para o sub-21 do inglês Burnley. O rapaz mora hoje em Manchester, na Inglaterra, com a namorada Giovanna Buscacio, grávida do primeiro filho do casal.

Aos 41 anos e prestes a ser avó, Janaina Mendes investe na imagem e

Reprodução



No início de 2023, Janaina Mendes trocou Belo Horizonte (MG), onde vivia com os dois filhos, por Barcelona, na Espanha.

em conteúdos como influenciadora digital. Ela vem ainda postando em seu perfil no Instagram uma série de ensaios que tem feito. Além disso, está estudando Educação Física em Barcelona.

Semelhança

Em outra frente, a atacante sul-africana Miche Minnies chamou a atenção na internet pela sua semelhança com o astro brasileiro Ronaldinho Gaúcho. Internautas brincaram com a aparência parecida e chegaram a pedir um teste de paternidade para confirmar que não havia parentesco.

Ela, que tem 23

anos, está sem clube. No entanto, as fotos que usam de comparação ao jogador é de quando atuava na equipe do Mamelodi Sundowns, da África do Sul.

"O Teste de DNA tem que ser feito para saber quem é a mãe", brincou um usuário do Instagram. "Cade a foto da menina? Só postaram foto do Ronaldinho", disse outro na publicação com a foto da jogadora. "Se der o celular do Ronaldinho pra ela, ela desbloqueia", brincou outra internauta.

Além da coincidência da aparência, até a ex-equipe de

Miche tem ligação com o país de origem do jogador. O Mamelodi é apelidado de The Brazilians, Os Brasileiros em português, e usa no uniforme as cores da Seleção Brasileira.

Antes de jogar pelo The Brazilians, atuou no Vasco da Gama, versão sul-africana. O time foi fundado em homenagem ao clube brasileiro ainda em 1980.

O pai de Miche definitivamente não é Ronaldinho. Seu pai se chama Davis, e é técnico de futebol. As informações são do jornal Extra.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

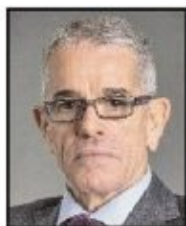
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrichi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



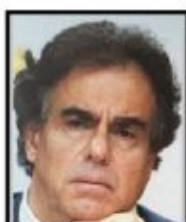
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

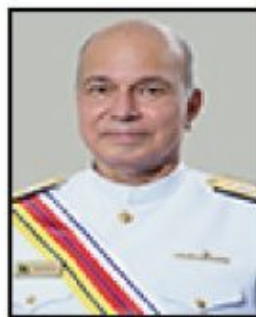
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



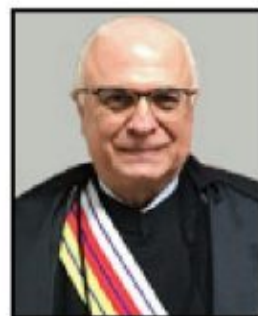
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz